



Aspecto da assistência à sessão de abertura do fórum médico e exposição. Na tribuna, o dr. Valdir da Rocha fala sobre a indústria farmacêutica

Universidade de São Paulo cria a Faculdade de Farmácia e Bioquímica

Separadas a partir de 15 de dezembro próximo as Faculdades de Farmácia e Odontologia — Completa autonomia da Universidade — Profundamente modificada a carreira docente

Nesta época de reformas básicas no ensino, iniciadas pela publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estão sendo modificados os estatutos de quase todas as instituições universitárias do país. Outro não é o motivo pelo qual se agitam também os estudantes, desejando valer-se do ensejo para fazer triunfar as suas reivindicações, sobretudo as que tendem a uma participação maior nos órgãos dirigentes das Universidades e Faculdades brasileiras.

A Universidade de S. Paulo acaba de dar outro passo pioneiro no que tange ao ensino e ao exercício da Farmácia. Já em 1960 havia substituído o título universitário de "farmacêutico" por "farmacêutico-bioquímico", sendo a primeira

a conceder este grau, em todo o país. Agora, pelo decreto n.º 40.346, de 7 de julho p.p., o Governo do Estado "usando das suas atribuições legais tendo em vista o que dispõe a Lei Federal n.º 4.024 de 20 de dezembro de 1961 e nos termos do decidido pelo Conselho Universitário da Universidade de S. Paulo, modificou os Estatutos da Universidade, que datavam da sua fundação em 1934. Na relação das 14 Faculdades que integram a Universidade figura em 5.º lugar a "Faculdade de Farmácia e Bioquímica", seguida logo pela "Faculdade de Odontologia".

Os novos Estatutos da Universidade entraram imediatamente em vigor. A classe farmacêutica brasileira acolhe a iniciativa da Universidade de S. Paulo, resultado do trabalho incansável dos líderes do en-

sino farmacêutico bandeirante, com o mais justificado júbilo. Não é a simples separação de cursos que se festeja; é o índice dos novos rumos profissionais que se definem na nova denominação. As instalações das cadeiras da Faculdade recém-criada, na magnífica Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" estão prosseguindo em ritmo acelerado. Duas já funcionam lá (Zootomia e Parasitologia e Botânica), até julho de 1963, estarão instaladas as de Química Pura; e até o fim do ano de 1963, as privativas do currículo farmacêutico, integando o setor das Químicas. Figuram nesta última categoria 5 cadeiras, às quais foi destinada uma área, a ser totalmente construída naquele prazo de cerca de 10.000 metros quadrados.

A GAZETA DA FARMACIA

Julho de 1962

Fundador: ANTÔNIO LAGO

ANO XXXI — N.º 363

Exposição e Fórum Médico da Indústria Farmacêutica

Anunciando-se à abertura do "XI Congresso Nacional de Medicina" o Sindicato da Indústria Farmacêutica do Estado da Guanabara e a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica inauguraram solenemente, no dia 3 de julho às 8h30 horas, um Fórum Médico e uma exposição científico-industrial. O ato inaugural, no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, à Avenida General Justo, 365, contou com a presença do representante do governador Carlos Lacerda e de altas autoridades estaduais, seguido de coquetel. A sessão foi presidida pelo prof. Olímpio da Fonseca, presidente da Academia Nacional de Medicina.

RENOVAÇÃO

O presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara, sr. Valdir da Rocha, ao inaugurar o Fórum, salientou "a nova configuração que tomou a indústria farmacêutica nos últimos 25 anos, fruto da pesquisa intensa que lhe abriu novos horizontes e que resultou na renovação de mais de 80 por cento das medicações". Disse que os antibióticos, as sulfas, os corticosteróides e as medicações cardiovasculares são a

expressão desse intenso esforço de pesquisa.

Afirmou que no âmbito nacional a indústria farmacêutica é uma das mais importantes no quadro das atividades econômicas: "sua contribuição fiscal ultrapassa Cr\$ 3,5 bilhões anuais". Informou que todos os medicamentos consumidos são fabricados no País, o que produz uma economia de divisas de mais de três milhões de dólares.

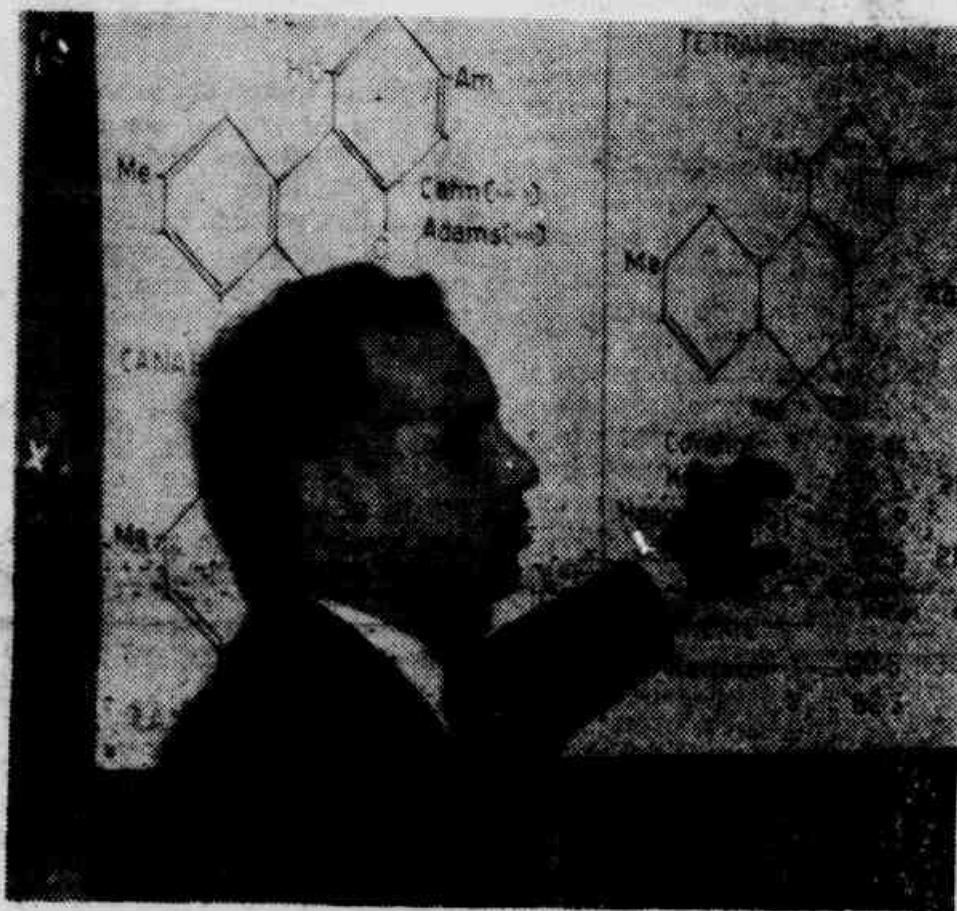
DADOS

Disse o dr. Valdir da Rocha que, no início do século, em cada mil pessoas, 580 chegavam aos 15 anos. Hoje, 910 alcançam essa idade. Em cada mil pessoas, 270 atingiam os 65. Atualmente, temos 770 aposentados. Isso prova o triunfo das campanhas sanitárias no Brasil. A indústria farmacêutica é uma das mais importantes no quadro das atividades econômicas. Sua contribuição fiscal ultrapassa 3.500.000 de cruzeiros anuais. Quase 100 por cento das medicações no país, produzin-

do uma economia de divisas de mais de 300 milhões de dólares por ano.

PROBLEMAS

"Mas essa indústria luta com grandes problemas e, por isso, precisa de tribunas categorizadas como esta da Academia", afirmou o dr. Valdir da Rocha. "Enfrentamos incompreensões que resultam, principalmente, da situação sócio-econômica, comum a toda a América Latina, agravada no Brasil pela inflação. A falta de poder aquisitivo torna caros os remédios brasileiros, que, mesmo assim, são os mais baratos do mundo. A solução só poderá ser encontrada na instituição" (Conclui na página 4)



Academia Nacional de Farmácia

Em sessão conjunta com a Associação Brasileira de Farmacêuticos, reuniu-se, na passada sexta-feira, dia 27, a Academia Nacional de Farmácia. Seleta assistência esteve presente ao encontro das duas entidades de classe que haviam programado um simpósio sobre maconha a cargo dos professores Carlos Rizini, Milton Lessa Bastos, Nuno Alvares Pereira e Fernando Schwab. O simpósio obedeceu ao seguinte roteiro: 1) "Botânica da Cannabis Sativa L." — professor Carlos Toledo Rizini, do Jardim Botânico; 2) "Química dos princípios ativos da Cannabis Sativa L." — professor Milton Lessa Bastos; 3) "Alguns aspectos farmacológicos da Cannabis Sativa e seus princípios ativos" — prof. Nuno Alvares Pereira; 4) "Aspectos sociais e policiais do maconismo" prof. Fernando Schwab.

O clichê nos dá conta do encontro das referidas entidades quando falava do dr. Lessa Bastos.

PROFESSOR QUINTINO MINGOJA: "HONORIS CAUSA"



Em sessão solene, realizada no dia 11 de junho, foi entregue ao Professor Quintino Mingoja, o título de doutor "Honoris-Causa" pela Universidade de São Paulo. O ato teve o comparecimento das entidades de classe, professores, alunos e amigos do professor Quintino Mingoja, que lhe foram levar as felicitações por tão merecida láurea.

Manifestação que consagra Presidente de Sindicato

Há de sentir-se confortável e seguro de que sua atuação à frente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, de São Paulo merece aplausos, o sr. Oliveiros Zeltuni, recentemente reconduzido à presidência do mesmo, após renhido pleito, e que dia 19 de julho último solene e festivamente se empossou.

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

As 21 horas daquele dia, no amplo salão de festas do restaurante Pão-de-Açúcar, à Av. Brigadeiro Luiz Antônio, uma verdadeira multidão, calculada em cerca de quinhentas pessoas se comprimiu.

Era gente de farmácia, da indústria, do comércio atacadista de entidades profissionais, senhoras e senhoritas, e as mais altas personalidades, representativas de autoridades públicas, sociais e classistas. Assim é que entre muitos que não nos foi possível anotar registramos a presença do Exmo. Sr. Vice-Governador de S. Paulo, General Farmacêutico Porfírio da Paz, deputado Ulysses Guimarães. Dr. Fernando Luz, diretor do S.N.F.M.F., acompanhado de sua Exma. Senhora, Dr. Valdir da Rocha, presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica da Guanabara, Dr. Mateus

Corrêa, representante do Conselho Regional do CRF-7 (Gb.); sr. Walter Lange, representante do Sindicato das Farmácias do Rio, re-

ZOSYMO, PRESIDENTE DO ROTARY DE SANTA MARIA

Foi com satisfação que soubemos da posse do Dr. Zosymo Lopes dos Santos (foto) na presidência do Rotary Club de Santa Maria. Sua vida e sua obra têm sido, sem dúvida, o lema da instituição que agora preside.



Ainda servirão com o Dr. Zosymo Lopes dos Santos, os farmacêuticos Fugued Calil, Leovegildo Leal de Moraes, Geolar Badke

A todos, o abraço de felicitações de A GAZETA DA FARMACIA.

EXPEDIENTE

Rua da Conceição, 31-3.º and — Salas 301/302 — C. Postal 528
 Telefone da Redação: 43-5044
 De 2.ª a 6.ª-feira, das 8 às 17 e das 13.30 às 17.30 horas
 Fundado em 1932 e dirigido até 1955 por Antônio Lago

Diretor-Proprietário: *Dr. Antônio Nunes Lago*
 Redator-Secretário: *Dr. Mário Albuquerque Leite*
 Colaboradores: *Dr. Caetano Coutinho — Sr. Deolindo Amorim — Dr. Durval Torres — Dr. Evaldo de Oliveira — Dr. Mário Rangel — Dr. Milton Paraiso — Sr. Sebastião Fonseca — Sr. Amílcar Cardoni — Dr. C. França Carreiro — Dr. Aquilino Cava — Dr. José Luiz Ribeiro*
 Revisor: *Prof. Jesen Baptista dos Santos*
 Correspondentes: *Santa Maria (R.G.S.) — Dr. Zózymo Lopes dos Santos*
São Paulo — Dr. José Warton Fleury
Pôrto Alegre — Dr. M. Rosa Bento Jr.
Pará — Dr. Orlando S. Lobato
Goias — Dr. Jamil Issy

A GAZETA DA FARMÁCIA está registrada no DNI sob o n.º 10032 — Este jornal é selado de acordo com o artigo 45 do Regulamento Postal em vigor

ASSINATURA

Por 3 anos 900,00

Número avulso . . . 30,00

Composto e impresso nas oficinas da "Tribuna da Imprensa"

O FARMACÊUTICO DO MÊS

MANOEL LEITE CÉSAR

Aqui está, com breve e sugestiva resenha biográfica, a foto de mais um FARMACÊUTICO DO MÊS, com que se vai enriquecendo esta galeria de vultos da Farmácia Brasileira

É certo que o critério adotado não se circunscreve àquelas regras que fazem do êxito — em qualquer de suas formas pragmáticas — a craveira do verdadeiro valor que se aponta e se quer revelar por estas colunas. Por isso mesmo, e porque este valor moral se furta e se esconde às evidências e galarins, é que, malgrado a falta messe de lídimo valores humanos da Farmácia, por todo esse imenso Brasil, somos forçados ao trabalho minerador, arrancando do solo de sua, às vezes hispida modéstia, os filões do precioso metal de virtudes cívicas, profissionais e domésticas



Monteiro Lobato Os preparatórios realizou-os no curso anexo da Faculdade de Direito de São Paulo em 1903. Lembra-se ainda, e faz questão de mencionar, que os examinadores nessas provas, foram, entre outros, estas duas excepcionais personalidades: Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, o venerável, e conhecido Padre Chico, e Renaldo Porchat. No mesmo ano, e já no Colégio Pedro II, no Rio, prestou exames dos restantes preparatórios. A um dos examinadores foi o Almirante Tancredo Burlamaque. Matricula-se em seguida na antiga Escola de Farmácia, anexo à Faculdade de Medicina da Praia de Santa Luzia, onde, em 1905, termina o curso e começa a vida prática

A antiga "Botica Alemã", de Taubaté, foi fundada em 1858 pelo Farm. Carlos Adolfo Leonardo, de Lelpsyg. Ainda existe e já festejou seu centenário. Em 1914, no começo da 1.ª Grande Guerra, ela passou a chamar-se Farmácia Leonardo. Conserva-se ainda hoje no mesmo prédio, e com o mesmo aspecto de sempre. O Farm. Antônio José de Oliveira César, pai do nosso homenageado, começou a trabalhar na "Botica Alemã" aos dez anos de idade, tornando-se no correr do tempo, sócio de Carlos Leonardo, seu cunhado. Foi nessa farmácia que Manoel Leite César começou, aos doze anos, a prática da profissão. Em 1911, pai e filho e toda a família mudam-se para a capital de São Paulo, para, posteriormente, fundarem no bairro do Pari a Farmácia César. Nessa Farmácia, Manoel Leite César se manteve através dos anos e das vicissitudes, até que, em 1950, resolve encerrar suas atividades comerciais.

 Assim, Manoel Leite César, o veterano colega que todo S. Paulo associativo-profissional conhece, admira e respeita. Marca-o a bondade que transparece de sua cristalina personalidade. Sua simplicidade e modéstia imprimiram nas notas e resenha que adiante se apresentam; cunho de crônica em que fatos históricos e profissionais se misturam, desentranhando dos reolhos do passado nomes e figuras que o assinalaram.

 Nascido a 7 de janeiro de 1888, em Taubaté, a então famosa capital do Vale do Paraíba, fez seus estudos primários no antigo Colégio Paulista da mesma cidade, sendo companheiro de turma de

 Na revolução de 32, de São Paulo, foi nomeado 1.º Tenente Farmacêutico da Coluna Bandeirantes, pelos serviços profissionais prestados à unidade. É oficial do Exército com carta patente assinada pelo Marechal Eurico Gaspar Dutra, quando Presidente da República

É sócio fundador da União Farmacêutica de São Paulo e membro da Sociedade de Farmacêuticos Católicos, da qual foi presidente no biênio 60-61. Está inscrito no Conselho Regional de Farmácia — SP — sob o n.º 57

Arenga de sempre

O projeto 4.177, do deputado Benedito Vaz, é daqueles que parecem ter endereço certo: Eleições.

Constituído de dois únicos artigos, não apresenta nenhum cunho de originalidade nem interesse social. Ao contrário, procura dar direitos a quem não os tem.

Diz o projeto: "Artigo 1.º — A redação do artigo 33 da Lei n.º 3.820, de 11 de novembro de 1960, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 33 — Os práticos e oficiais de farmácia, já habilitados na forma da lei, poderão ser provisionados para assumirem a responsabilidade técnico-profissional para farmácia de sua propriedade, desde que, na data da vigência desta lei, os respectivos certificados de habilitação tenham sido expedidos há mais de três anos pelo Serviço de Fiscalização da Medicina ou pelas repartições sanitárias competentes dos Estados e Territórios, e sua condição de proprietário de farmácia, de mais de cinco anos, sendo-lhes, porém, vedado o exercício das demais atividades privativas da profissão farmacêutica. Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Na sua justificativa, o deputado Vaz diz que o projeto visa reduzir à metade os prazos estabelecidos pela lei 3.820.

Todos quantos acompanharam o projeto da criação do Conselho Federal de Farmácia sabem que, por causa dos prazos, o referido projeto esteve engavetado por mais de um ano. Ilustres deputados gaúchos, cariocas, paulistas e mineiros, acompanharam de perto o assunto e, com o seu abalizado saber jurídico, profissional e interesse social, optaram pelos prazos de seis e dez anos, como um verdadeiro acordo entre as associações da classe farmacêutica e as Associações de Oficiais de Farmácia.

Ora, a lei 3.820 é de 11 de novembro de 1960. Ainda não completou dois anos de existência. Agora, é que está sendo posta em execução, através das medidas tomadas pelo C.F.F. e os C.R.F. Por que, pois, fazerem-se modificações a tão nova lei? Caduca? Por que? Que quer o deputado com tão exdrúxulo projeto? Reavivar a arenga de sempre? Desconhece S.S. que, pela própria lei 3.820, o Conselho Federal de Farmácia deve ser ouvido em assuntos que digam respeito à profissão?

As leis são feitas para serem cumpridas e somente modificadas ou derogadas, quando, socialmente, perderam a razão de sua existência. Não é o caso.

Por isso, às vozes de protesto que de todo o Brasil se levantam contra o aberrante, injusto e eleitoreiro 4.177, juntamos a nossa, certos de que os dignos componentes das Comissões de Constituição e Justiça, Saúde, Educação e Cultura, não de impedir que prossiga tão absurdo quanto inoportuno projeto.

PRODUTOS

CARLO ERBA

Mundialmente conhecidos desde 1853

R. Visc. de Caravelas, 33 (Botafogo)

Telefone: 26-1012 Estado da Guanabara

LISTERCAINA-FATOR H-3

Medicação eutrófica e psico-sintonizante para uso geriátrico

Velhice prematura e senectude — Revitalizador do Sistema Córdio-Vascular e Nervoso

LABORATÓRIO LISTER LTDA.

Rua Teixeira Mendes, 53 — Caixa Postal, 3312

SÃO PAULO

Nasivin
 Novo descongestionante nasal de longa ação

Solução para nebulizações
 Nebulizadores com 10 cm³
 Solução para uso em gotas
 Frascos com 10 cm³

Companhia Química "Merck" Brasil S. A. - c. p. 1651 - Rio

ORA, PÍLULAS!...

SEBASTIÃO FONSECA



Fazendo eco às manifestações delirantes que festejaram a conquista pelo Brasil do Bicampeonato Mundial de Futebol, tiro dessa façanha o meu mote deste mês, inclusive relembro as amarguras de 50 e 54, quando entramos pelo cano, no Maracanã e na Suíça. Salve os heróis de 58 e 62, os titãs da Suécia e do Chile, que deram ao Brasil sua maior glória esportiva em todos os tempos!

Menino, que diferença
Pra tarde daquele drama
Que teve por palco a grama
Do nosso Maracanã!
A tarde em que o nosso scratch,
Que ensepara Espanha e
[suécos,
Foi um quadro de chavecos,
Um "Belo Antônio" tantá...

Lotando o estádio titânico,
Mais de duzentas mil bocas,
Desvastradas, semiloucas,
Bradavam "Brasil! Brasil!"
E eu fui um dos invadidos
Pela epidêmica febre
Que, do palácio ao casebre,
Pôs todo o povo febril.

Eu fui um dos que, de súbito,
Sentiram na alma um aperto,
Percebendo que o "concerto"
Não tinha a mesma harmonia
Eu fui um dos que tentaram,
No mais frenético anelo,
Correr o desmantelo
Que em nosso quadro se via.

Eu fui um dos que exultaram
Com aquele gol de Friaca,
Quando bateu a couraça
Da velha fibra brasileira.
Eu fui um dos que pediram
"Mais um!", sem crer que o
[Destino
Fosse, através de Schiaffino,
Dar-nos um rabo-de-arraia.

Eu fui um dos que sofreram
(Mas sem perder a esperança)
Quando esse ponta-de-lança
Fêz um tento — o gol de
tempate.

Eu fui um dos que sentiram
No peito uma punhalada
Quando Gieghia, de escapada,
Levou nosso zeque-mate!

Eu fui um dos que saíram
Do enorme estádio tristonhos,
Sob os escombros dos sonhos
De uma beleza ilusória.
Eu fui um dos que rasgaram,
Tendo os olhos rasos d'água,
F as mãos trêmulas de mágoa,
Versos cantando a vitória...

Depois em 54,
Vem a campanha da Suíça,
De novo o Brasil engulca:
Contra a Honroia, 4 a 2,
Será possível, menino,
Que o pélo transforme os
[terraques
Em velhos cheios de achaques,
Babocas, borrochós?!

HIALURONIDASE NO ENFARTE DO MIOCÁRDIO

Nos Estados Unidos (e também no Brasil) vem sendo aplicado um novo tratamento do enfarte do miocárdio: injeções intravenosas, em alta dose (100.000 unidades de cada vez) de hialuronidase (nomes comerciais: hialozima e outros).

A injeção, lenta, é feita de 6 em 6 horas no primeiro dia, de 8 em 8 horas nos dias seguintes passando a 12 horas de intervalo no quinto dia.

Os resultados têm sido excelentes, afirmam os especialistas.

Como é que um onze daqueles,
Cheio de mestres da bola,
Frente aos húngaros se atola,
Jogando mal pra chuchu?
Será que a Copa do Mundo
Não é pra nós, simplesmente?
Será que em cima da gente
Pousou algum urubu?

Desta vez não houve versos,
Rasgados ou não rasgados,
E voltamos derrotados
Dos campos da loura Helvécia,
— Mas a esperança não morre,
E eis que, quatro anos mais
[tarde,
Sem farol e sem alarde,
Fomos jogar na Suécia.

Meninos, vocês já sabem
O que foi essa epopéia:
— A Austria virando peléia,
E a Rússia a virar miguau!
Sómente a velha Inglaterra,
Depois de um duro entrevero,
Num suado zero-a-zero,
Escapou de entrar no pau.

Mas o resto — Gales, França
E a própria dona da casa —
Em todos focamos brasa
Num tremendo fuzuzá!
E quando acabou a festa,
Pelé, o gigante o bravo,
Para o céu escandinavo
Ergueu a "Jules Rimet"!

Mas 62 desponta,
A Cona vai para o Chile,
No derradeiro desfile
De *os teams* estão.
— Um *deles*, calmo, sereno:
Os outros quinze, ossanhados,
De dentes arrepanhados
Para o Brasil Campeão.

Houve "ferrólho", houve "faria",
Houve "sarrafo" teufônico,
Houve cérebro eletrônico
Dando a vitória pra Rússia.
Houve "carra" e "mleuá",
De uriquatos e argentinos,
Houve de tudo, meninos,
Guerra de nervos e astúcia.

Só, não houve, como antes,
O grande fator surpresa,
A luta seria acesa
Todos quinze contra nós:
— E os dedos frios da angústia
Apertavam nossas almas,
As mãos suavam nos pulsos,
Tremiam nossos gozós.

Vencemos os mexicanos,
Vitória dura, cavada,
Embora fosse esperada
Por todos com muita fé
E eis que, no ídolo com os
[ithecacos,
Que de um empate não passa,
Acontece uma desgraça:
A distensão de Pelé!

— "Sem Pelé (muitos pensavam)
Vamos entrar pelo cano,
Amarildo tem lutano
Mas está longe do "Rei"
— Eis porém, que surge a
[Espanha
E o garoto entra na glória,
Dando ao Brasil a vitória
Com dois gols de ouro-de-lei.

O resto, o resto foi fácil
Nem a Inglaterra nem Chile
Têm força tal que aniquile
O *elan* dos brasileiros ases.
E a própria Tchecoslováquia,
Que (sem Pelé) fora um osso,
Não foi carne-de-pescoco
Pra os nossos bravos rapazes.
Salve, pois, os grandes craques,
— Surlentes ou titulares —
Que, sem dar bola aos azares,
Da dura competição
Souberam chegar invictos.
Ao fim da grande jornada,
Conquistando a tão sonhada
Láurea de BI-CAMPEÃO!

De resto, o Abel de Oliveira,
Galeno botafoguense,
Sujeito que ninguém vence
Quanto a alcance de visão,
Profetizara o triunfo,
Matemático, batata,
— E fê-lo justo na data
Daquela "real" distensão.

— Por Pelé sair do team
(Disse o Papa, dedo em riste)
Ninguém deve ficar triste,
Há males que vêm pra bem,
Entra o garoto Amarildo,

Que é possesso e tem feitico,
E o nosos ataque, com isso,
Vai jogar mais, cem por cem!

E, explicando o "X" da coisa,
Que alguém, talvez, não
[manjara:
— Meu amigo, está na cara!
Agora o BI é um chuí!
Agora a nossa moçada
Não perde mais nenhum jôgo!
— É a linha do Botafogo
Com o reforço de Vavá!

Êxito do XI Congresso Nacional de Medicina

Reunidos, na Academia, médicos de tôdas as especialidades — Oportunos e significativos debates

Reunindo grande número de médicos de todos os pontos do país e das mais diversas especialidades, realizou-se o XI Congresso Nacional de Medicina, que ocupou quatro andares da Academia Nacional de Medicina. (Av. General Justo, 365). As conferências e debates foram realizados em seis auditórios e o programa geral do certame incluiu, também, a análise das principais etapas da medicina até seus modernos aspectos.

O XI Congresso encerrou-se no sábado, dia 14 de julho, funcionando a comissão organizadora sob a presidência do Prof. Olympio da Fonseca.

ENSINO MÉDICO

A parte efetiva do Congresso teve início com a abertura do 1º seminário sobre "Problemas do Ensino Médico" presidido pelo Prof. Declindo Couto e secretariado pelo Prof. Lauro Soller. Participaram dos trabalhos os professores Cruz Lima, Vítor Rodrigues Galo Benjamim Dias, Soares de Sousa, José Maria de Freitas, deputados Lauro Cruz, Zeferino Vaz, Nelson Chaves Adriano Pondé e o reitor José Silveira da Universidade do Pará. Foram também iniciados os simpósios sobre o "Estudo Clínico dos Fibromiomas", "Tratamento Cirúrgico da Úlcera Gástrica e Duodenal" e o coronel-médico da Aeronáutica Wilson de Oliveira Freitas proferiu conferência sobre "Bio-Astronáutica".

NEUROLOGIA

Tendo como convidados especiais os professores Diogo Furtado e José Percyra Kefer, respectivamente das Universidades de Lisboa e Buenos Aires, foram focalizados temas livres de neurologia. Realizaram-se simpósios a respeito da "Cirurgia da Surdez"; "Curso de Atualização em Urologia". O seminário sobre "Organização Hospitalar" foi presidido pelo Prof. Raimundo de Brito e integrado pelos professores Odair Pedrosa, Jarbas Porto, Carlos Cruz Lima, Aloysio Salles Fonseca, Genyson Amado, Procópio do Valle Angelo Cruz e Lourdes Freitas Carvalho.

FILMES

Dentro do programa geral do Congresso, previamente estabelecido, houve exibição de filmes médicos, num regime diário de três turnos na sala n.º 4 do certame. Por outro lado, nos 5º e 6º andares, os participantes e o público em geral podiam percorrer as mostras destinadas à indústria farmacêutica, e ao material médico-hospitalar. Nessas exposições encontravam-se dados elucidativos sobre as grandes campanhas sanitárias empreendidas em nosso país,

Estas, sim! são velhas e leais AMIGAS DOS FARMACÊUTICOS:

VERMINOSE E SUAS ANEMIAS
Tratamento Sem Vermicidas COM PILULAS VITALIZANTES

Porque, a par da comprovadíssima eficiência terapêutica, as

PÍLULAS VITALIZANTES nunca lhes causaram preocupações e dores de cabeça...

além de coleções de revistas médicas e do Livro Médico Nacional, e dados biográficos de personalidades médicas que o XI Congresso está reverenciando.

TEMAS LIVRES

Foram focalizados temas livres de pediatria, apresentando trabalhos em torno da cirurgia geral e gastroenterologia. Na sala 3 (3º andar), o programa abrangeu temas de medicina física e reabilitação; doenças tropicais e infecciosas; conferência do Sr. Henrique Maia Penido, superintendente da Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, sobre a situação sanitária no Nordeste. Foi levado a efeito o simpósio sobre o "Câncer do Pulmão".

TISIOLOGIA

Os trabalhos em torno de temas livres de fisiologia, foram dirigidos pelos professores Arlindo de Assis (presidente de honra), Aldo Villas-Boas (presidente) e Aristides de Almeida (secretário). Para esse simpósio, o Serviço Nacional de Tuberculose apresentou o seguinte temário:

Reorganização da luta contra a tuberculose na Guanabara (professor Milton Fontes Macarã); o emprego da prova tuberculínica em Saúde Pública (professor Jaime Santos Neves); atuação dos dispensários regionais de tuberculose (sr. Nelson Moraes); experiência das equipes cirúrgicas itinerantes (sr. Vital Imbassahy); diagnóstico e tratamento de doentes de tuberculose em áreas subdesenvolvidas (sr. Noel Nuteis). Outros trabalhos foram apresentados pelos médicos Milton Cerqueira Leite, sobre quimioterapia pela hidrasida, complementada pela BCG concorrente em crianças coabitantes com tuberculose; e Calus Vinícius Raposo da Câmara, em torno de aspectos atuais da

toracoplastia no tratamento da tuberculose pulmonar

PARTICIPACAO DA INDUSTRIA FARMACEUTICA

(Noticiário nostro local) ENCERRAMENTO

Com êxito, além das expectativas, encerrou-se, após a leitura, discussão e aprovação dos relatórios das seções científicas, o Congresso que, em boa hora, a Academia Nacional de Medicina promoveu

PREMIOS

Por unanimidade — e como homenagem póstuma — foi concedida a medalha de ouro, "Soares de Meirelles", ao professor Manuel de Abreu. O prêmio foi entregue ao sr. Gil Ribeiro, representante da família do homenageado. A medalha ofertada foi instituída em homenagem ao fundador da Academia Nacional de Medicina, o almirante-médico Soares de Meirelles, e destinada ao médico brasileiro cuja obra se tenha destacado, em conjunto, como portadora de contribuição nova e marcante à medicina. Ainda foi entregue o prêmio "Alvarenga" aos médicos Rodolfo Rocco e Declindo do Couto.

RELATORIOS

Os relatórios foram lidos pelos professores Lauro Soller (Ensino Médico), Jarbas Porto (Organização Hospitalar), brigadeiro Majella Bijos (Indústria Farmacêutica), professores Cláudio Goulart de Andrade (Ginecologia), Lúcio Galvão (Úlcera gástrica), Newton Bethlém (Doenças pulmonares), professor Eduardo Vanderley, dr. Rafael Quintanilha (Psiquiatria), Paulo Uchôa, Aníbal Nogueira Júnior (Terapêutica antimicrobiana), Antares Padilha Gonçalves (Dermatologia), Antônio Pinto Vieira (Fisioterapia), Vítor Nóbrega (Pediatría) e outros.

ADNAX

Nas rinites agudas e crônicas de origem infecciosa ou alérgica. Sinusites. Corizas. Resfriados. Descongestionante e antisséptico nasal. Polinose. Conjuntivites. Blefarites.

LABORATÓRIOS BIORGAN
RUA ADOLFO BERGAMINI, 104-A
RIO DE JANEIRO



Exposição e Fórum Médico da Indústria Farmacêutica

(Conclusão da página 1)
de um seguro socia', que proporcione a obtenção de medicamentos com pequeno desembolso. As remessas de royalties atingem montante pouco expressivo (ao contrário do que se diz) e os capitais são quase todos reinvestidos aqui mesmo. Mas dificuldades advêm de uma in'ensa desvalorização cambial e d'íceis condições de importação, tornando duríssima a situação dos pequenos laboratórios. Nossa indústria farmacêutica enfrenta a necessidade de reajustar os seus preços periódicamente para compensar a desvalorização monetária, como fazem todas as outras atividades industriais, comerciais, agrícolas, serviços públicos, salários e tudo mais. Somente o caso dos remédios é sempre mais difícil, porque só eles não têm o direito de se adaptarem às conseqüências da inflação".

MOSTRUARIOS E RELAÇÕES PÚBLICAS

Além dos mostruários, em número de mais de 30, foram instalados escritórios de relações públicas dos expositores, para contatos pessoais de informações, distribuição de amostras e catálogos e demonstrações práticas. Em dois auditórios foram realizadas pelos congressistas, justificativas científicas não só dos novos remédios e drogas destinados ao receituário médico, como a apresentação e demonstração de novos aparelhos médicos, instrumentos cirúrgicos e equipamento hospitalar.

A exposição foi organizada pelos drs. Cândido Fontoura, Valdir da Rocha, Flávio Miguez de Melo, Jorge Mendonça Lima, Arnaldo Sparapani e Válder Cipriani Dias.

Deve-se salientar a grande afluência à exposição e o interesse que despertou tão útil quanto oportuna mostra industrial farmacêutica.

TEMÁRIO DA SEMANA DE ENCONTRO DE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Inaugurada a exposição da Indústria Farmacêutica, nas amplas salas da Academia Nacional de Farmácia, realizou-se o temário da Semana do Encontro da Indústria Farmacêutica.

Apesar da greve que perturbou a vida da Guanabara, as reuniões estiveram bastante concorridas, marcando o dr. Valdir da Rocha mais um êxito para o Sindicato que preside.

No horário previsto foram tratados os seguintes assuntos:

Expressão econômico-social da Indústria Farmacêutica. Sua conceitualização perante Público, Imprensa e Governo. Promoção. Atuação da Indústria Farma-

cêutica Junto ao Congresso Nacional.

Estímulo à aglutinação de laboratórios pequenos. Assistência técnica dos laboratórios maiores.

Reforma da Legislação Farmacêutica. Similares, equiparados, etc.

Preços dos medicamentos. Colaboração na esfera governamental.

Colaboração com entidades do Comércio.

Grupo de ação da A.B.I.F.

Intercâmbio entre as entidades de classe estaduais.

Convenção Latino-Americana promovida pela AFIDRO, em Bogotá, em agosto próximo.

FORUM MÉDICO

No Fórum Médico, realizado nas dependências da Academia Nacional de Medicina, a Indústria Farmacêutica debateu e analisou seus diversos aspectos sócio-econômicos, quimioterápicos, técnicos e de pesquisa.

Os trabalhos obedeceram ao seguinte programa, segundo as datas previamente marcadas:

— Conferência do dr. Tarquínio de Oliveira (S.P.) — "Importâncias da Indústria Farmacêutica no quadro das atividades econômicas do país".

— Conferência do dr. Ricardo Veronese — "Imunização contra o Sarampo".

— Conferência do dr. Antônio Carlos Campos Junqueira (S.P.) — "Pesquisa e Quimioterapia Anticâncer".

— Programa de homenagem às enfermeiras.

— Conferência do dr. Roberto Pasqualini (S.P.) — "Contribuições da Indústria Farmacêutica para a formação de técnicos no Brasil".

— Conferência do dr. Ibanez de Carvalho (S.P.) — "Contribuições da Indústria Farmacêutica ao problema das resistências microbianas".

— Conferência do dr. Mário Scalera (American Cyanamid Estados Unidos e Genebra) — "Papel da Indústria Farmacêutica no desenvolvimento da Ciência".

— Prof. dr. Paulo da Silva Lacaz — "Papel da Universidade no desenvolvimento da Ciência".

— Programa de homenagem a estudantes de Medicina.

— Conferência do dr. Jorge Mendonça Lima — "Intensificação dos ensaios Clínicos e Farmacológicos no Brasil".

— Comunicações terapêuticas.

— Conferência do dr. Valdir da Rocha — "Preços de medicamentos e suas implicações sociais".

— Conclusões.

— Programa de homenagem às Assistentes Sociais.

ENCERRAMENTO

Salientando a participação da indústria farmacêutica na formação de técnicos no Brasil, disse o prof. Roberto Pasqualini, de São Paulo, que "sem uma instituição destinada especificamente à sua formação, esses técnicos foram treinados com material, equipamento, literatura especializada, e outros elementos, pela própria indústria farmacêutica, quase sózi-

nha, a não ser ultimamente, quando universitários passaram a dar sua colaboração nesse campo".

Falando sobre o papel daquela indústria em suas relações com o problema das resistências microbianas, o prof. Ibanez de Carvalho, também de São Paulo, esclareceu que "o progresso na pesquisa esbarra com a dificuldade da falta de conhecimento dos mecanismos bioquímicos de como agem as drogas".

Comentando as conferências dos cientistas Roberto Pasqualini e Ibanez de Carvalho, falou o acadêmico brigadeiro Geraldo Majela Bijos, que enalteceu a obra construtiva da indústria farmacêutica, criando equipes de técnicos e sugerindo a reforma do currículo do ensino farmacêutico, com o imediato aproveitamento dos técnicos de origem universitária para as atividades industriais.

O QUE FALTA

Sobre o papel da Universidade no desenvolvimento da Ciência, disse finalmente o professor Paulo da Silva Lacaz, da Universidade do Brasil:

"Para maior eficiência, porém, é fundamental que a Universidade adote sem demora o regime de tempo integral para professores e alunos; que estes sejam estimulados com bolsas e, aqueles com vencimentos dignos; e que a todos seja dado ambiente de trabalho. Um dos aspectos mais relevantes do problema é também o dos fundos para a pesquisa científica, que em nosso meio provém quase sem exceção das fontes governamentais. Raríssimas são as contribuições da iniciativa privada no fomento da pesquisa científica, no Brasil, ao contrário do que acontece nos países mais adiantados particularmente nos Estados Unidos".

O Fórum foi encerrado com as seguintes conferências: "Intensificação dos ensaios clínicos e farmacológicos no Brasil", "Comunicações terapêuticas" e "Preços de medicamentos e suas implicações sociais".

MANIFESTAÇÃO QUE CONSAGRA PRESIDENTE DE ...

(Conclusão da página 1)
presentante da Associação Nacional do Comércio Varejista, Dr. Oscar Nacif, representante da A. M. F., núcleo de Poços de Caldas, afora presidentes e representantes de todas as entidades da classe em S. Paulo e de algumas outras cidades do interior, como Campinas, Mogi das Cruzes e mais algumas. O governador do Estado fez-se representar, assim como o presidente da Federação do Comércio e do SENAC, Dr. Brasílio Machado Neto, por numerosos diretores daquelas entidades, cumprindo ainda salientar a presença de vários presidentes de Sindicatos filiados à Federação do Comércio.

POSSE DE ZEITUNI

Faz-se ouvir o Hino Nacional.

É lida a ata de posse. Em seguida pelo presidente do Órgão Consultivo do Sindicato é dada posse ao sr. Oliveiros Zeituni. Telegramas e mensagens de congratulações vindos de vários pontos do país, são lidos. Servidos os primeiros pratos acompanhados de escolhidos vinhos. O salão, por onde filas de mesas se estendiam, susta o vozerio da multidão alegre e festiva para ouvir a palavra sempre sugestiva e elegante do deputado Ulysses Guimarães. Tribuna experimentado e dono de rico verbo, afeito às tumultuosas assembléias, tece êle colorido painel das benemerências do farmacêutico, finalizando por elogiosas referências ao presidente Oliveiros Zeituni, cujos dotes de líder da classe, enaltece. Após um intervalo para honrar o

copioso cardápio, usa do microfone o Dr. Fernando Luz, usando de sua simpatia pessoal para elevar a classe na pessoa do pres. Oliveiros Zeituni, cujo espírito de compreensão dos problemas gerais, sublinha. Pelos componentes do Órgão Consultivo do Sindicato fala o sr. W. Fleury, e, finalizando, num improviso de elegância e bom gosto oratório o Dr. Valdir Rocha, abundando em considerações e amistosas referências à personalidade do sr. Oliveiros Zeituni. Antes, porém, cumpre assinalar a inísciva oração do ilustre presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica de S. Paulo, que a proferiu logo após o deputado Ulysses Guimarães, o Fausto Spina, que, na ocasião era também representante do Conselho Regional de S. Paulo, e que em breve e substancioso discurso focaliza o papel da Indústria do cenário do país e termina por apreciar o que representa para a boa marcha do país e dos negócios em geral, a orientação de Oliveiros Zeituni, na direção do Órgão Sindical, consistente no bom entendimento e

compreensão entre as atividades afins.

FALA OLIVEIROS ZEITUNI

Há um intervalo para o sorvete. O champanhe espera, nas taças, o clímax.

Levanta-se, aivo de todos olhares e da atenção geral, o personagem central da noite, o presidente Oliveiros Zeituni. Prefere, então, encerrando com a chave de ouro de uma oração maristal, a apoteótica reunião.

Rico de conteúdo, e reiterando propósitos de bem servir à causa do comércio farmacêutico, a fala do presidente Oliveiros Zeituni criou a melhor impressão. Por fim dizendo de seu reconhecimento pela prova de confiança e de estima que vem recebendo da classe e dos amigos, teceu um hino em homenagem à classe que representa.



Seringas bico de vidro
Luer-Lok
Aglulhas
Hipodérmicas

B-D

tradicionalmente
preferidas pela
classe médica

A Venda
nas FARMÁCIAS, DROGARIAS e
CASAS CIRÚRGICAS

Fábrica:
Av. Oleva Bilac, 1.449 - C. P. 655 - End. Teleg. BEDEBRÁS
Juiz de Fora - Minas Gerais.
Dept.º de Vendas:
/ Rua 7 de Setembro, 66 - B.º - s/804 - Tel. 22-6536
End. Teleg. BDERIO - Rio de Janeiro



Aspecto do coquetel servido após a sessão solene. Podemos identificar, em primeiro plano, a exma. sra. Valdir da Rocha e o presidente da Academia Nacional de Farmácia, prof. Juruena de Matos

A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS

VASELINA

OLYMPIA

PRODUTOS OLYMPIA
J. SARTORIO
Rua Jardim Botânico, 134
TEL. 26-6319-910

Sulfacombinação
+ Penicilina

Meracilina

Comprimidos

Efeito potenciado nos mais
diversos estados infecciosos

fulbê

a mais lógica associação de vitaminas do complexo B para o tratamento dos distúrbios hematológicos e neurológicos de origem carencial.

fórmula:

Cada ampola contém:

Vitamina B12 cristalina	1.000 mcg
Vitamina B1	100 mg
Vitamina B6	50 mg

apresentações:

Caixa com 2 ampolas de 2 cm³.
Caixa com 10 ampolas de 2cm³

posologia:

1 injeção diária ou cada 2-3 dias, conforme critério médico

indicações:

Anemias macrocíticas e suas manifestações neurológicas
Neurites - Polineurites - Nevralgias - Ciática - Anorexia - Como medicação coadjuvante no Diabetes mellitus - Estafa - Irritabilidade - Insônia - Astenia neuromuscular, etc.

LABORTERAPICA-BRISTOL S. A.

Indústria Química e Farmacêutica - Rua Carlos Gomes, 294 (Santo Amaro) — São Paulo

NA GUANABARA:

VENDA PROIBIDA DE DROGAS SEM "VISTO" OU RECEITA

O Serviço de Fiscalização de Medicina e Profissões Afins baixou instrução, assinada pelo responsável da chefia geral, sr. Francisco Leitão Cardoso Laport, no sentido de proibir a venda de drogas tóxicas que não apresentem o "visto" prévio desse departamento e que não sejam adquiridas mediante rigorosa receita médica. Para alguns medicamentos, dispensa notas fiscais.

São as seguintes as substâncias e especialidades farmacêuticas obrigadas a cumprir as duas exigências ("visto" e receita): Alurate - Amedrino - Amphetase - Amytalily - Andriosedil - Benzadrina - Brevital - Butisol - Citodorm - Comital "L" - Cyclopal - Daforin - Delvinal - Delyside - Dexamyli - Dexodrina - Dexin - Dial - Ethobral - Fenobarbitona - Feno-Minal - Gardenal - Guardenalinás - Gemonil - Hebaral - Ionomina - Ipral - Lotusate - Luminal - Luminaletas - Mebaral - Medinal - Medisodan - Medomin - Mepredermio - Metedrina - Namuron - Nembutal - Neraval - Nesdonal - Noctonal - Noctal - Oevipan e compostos - Ortedrino - Ortal - Passedan - Pornecton - Pervitin - Phanedorm e compostos - Pheno-brocal - Preludón - Proncial - Prominaletas - Psiquer - Sandoptal - Seconal e compostos - Sombulex - Somnifene - Soneril - Sonomed - Stenamime - Surital - Tionembutal - Vacetonil - Valmid - Veronal - Vialin - Vilpo - Venedrine - Wyamino.

OUTRAS

Na outra relação, o SFMPA aponta as drogas de menor toxicidade que só podem ser vendidas com a apresentação de receita médica, sem necessidade do "visto", desde que não excedam a 3 embalagens comerciais. São elas: Acalmid - Adjuvex - Alepsal - Amplicitil - Amprazin - Anatonol - Angustil - Anorexil - Ansietil - Atarax - Barbidrina - Beltranil - Catron - Celentim - Cinaxar - Comital - Compazine - Darpisal - Deaner - Dimae - Dimethylane - Disipal - Distonex - Distonex com Meprobamate - Doriden - Dormigen - Dormison - Dornwal - Ectiluran - Ectiluran "R" - Elavil - Epelin - Equanil - Equasedin - Esbelt - Esbeltan - Etor Rhodia - Facete Perane - Fenarol - Fidepax - Flexin - Hartel - Josal - Kelen - Lepenil - Lepenil Anti-Distônico - Librax - Librium - Lidrepan - Lucidril - Majoptil - Marplon - Marslid - Medicol - Medisin - Melleril - Mepranil - Mebro - Meprebal - Moprebamate Major - Meproban - Meprobamat - Mepresel - Meprevest - Mepredil - Meprelon - Meproneuran - Meprenidia - Meprosm - Meratran - Mesantolone - Miltown - Mironit - Moderan - Menase - Mopazine - Mysoline - Narcozan - Nardil - Natisodine

- Neozine - Nervonal - Neurocentrol - Niamid - Noland - Nostyn - Notair - Oasil - Obesil - Oblivon - Ondasil - Ortenal - Pacatal - Paraflex - Paralon - Parnato - Periclor - Perneurin - Phelantim - Phenurone - Placidil - Prengicil - Prenderol - Proambil - Probamin - Prolixin - Promadion - Promazionen - Prosserpin - Prozine - Psicodin - Quiactim - Rauland - Rautil - Reativan - Recupen - Repecal - Reserbamate - Ritulina - Rebaxin - Sedamex - Sedamil - Sedavier - Sedavier Anti-Distônico - Sede-Mepron - Serpamate - Sevinal - Siledin - Siqul - Sema - Sonavlon - Sonin - Sondasil - Sonolon - Sonosina - Seporal - Sparine - Stelazine - Stemetil - Suavital - Tactaran - Tementil - Temiran - Therazina - Thiegenal - Tofranil - Tolscrol - Tranquilex - Tranquilex Anti-Distônico - Tridione - Trilafon - Trilene - Trineide - Ultran - Vesparax - Vesprin - Ypnosedin - Zarentim.

Diz a instrução que, a cada prescrição de qualquer um dos produtos relacionados corresponderá a uma receita, não se permitindo o aviamento de receitas em que sejam prescritas mais de uma substância.

AO VENDEDOR

Complementando a instrução, o sr. Francisco L. Laport baixou uma outra, referente à aquisição dos produtos pelas farmácias e drogarias. Por ela, ficam, a título precário, dispensadas de requisição e, portanto, do visto do SFMPA a comprovação da compra e venda se fará com o envio pelo estabelecimento da nota fiscal correspondente. Para tanto, os estabelecimentos que não tenham a receita médica como comprovante da venda devem providenciar, em 90 dias, a confecção de talões especiais de notas fiscais. Durante este período, poderão ser utilizados os talões existentes, extraindo-se uma cópia a mais, em que seja referida a Portaria, usando-se carimbo.

Quanto aos estabelecimentos cujo volume de vendas seja grande, poderão eles requerer o emprégo de fichas em substituição a livros. Os produtos específicos devem ser guardados à parte, facilitando o trabalho de fiscalização. E também não serão tolerados aqueles cuja embalagem for violável. Os balanços dos produtos serão levados a efeito e apresentados ao SFMPA dentro de 30 dias após a publicação das instruções.

SIGILO

Quando o médico, para resguardar o sigilo profissional, evitar uma receita, deverá, pela portaria, enviar o diagnóstico em envelope fechado e em papel timbrado. Tal justificação, a título precário, somente será exigida nas receitas de "visto" prévio.

Funari, exemplo de trabalho

Homenageado por colaboradores e amigos por ocasião do 30.º aniversário do Instituto Químico de Campinas S. A.

Ao ensejo do 30.º aniversário de fundação do Instituto Químico Campinas S. A., foram realizadas diversas solenidades de amizade e reconhecimento a todos quantos têm cooperado para o engrandecimento do Instituto.

Entre outras, salientou-se a de reconhecimento ao Dr. Renato Marcos Funari, "alma e cérebro do Instituto Químico Campinas S. A."

Na oportunidade, foi distribuída publicação com a obra e títulos do homenageado bem como artigo assinado por Paranhos de Siqueira e de exaltação à obra do Dr. Marcos Funari. Associando-se às homenagens, a GAZETA DA FARMÁCIA, com júbilo, transcreve o referido artigo:

EXEMPLO DE TRABALHO

Accompanho, com interesse do espírito aliado ao afeto do coração, a vida de Renato Marcos Funari há mais de quarenta anos. Fomos meninos juntos. Rodamos juntos o nosso pião de moleques end'abrados. Juntos empinamos, aos ventos altos e vivificantes dos céus de Minas, os nossos maranhões coloridos. E, mais do que isso, juntos vimos pela existência a fora, ao descobrir de tantas décadas. Ele, como homem de ciência, enchendo o País de iniciativas; e eu, como poeta, enchendo o cérebro de sonhos. Ele, como sempre, olhando, ansioso, para o futuro; e eu, mais do que nunca, esp'ando saudoso para o passado.

Posso, portanto, falar dele com a autoridade que o conhecimento e o tempo me dão.

O seu destino é um exemplo de trabalho. É um milagre do esforço do braço conjugado aos ideais do espírito. E vale, por isso mesmo, de inspiração aos fracos, de incentivo aos tímidos, de estímulo, enfim, à humanidade dos humildes, à pequenez dos pequenos.

Filho de pais pobres, que traziam como penhor de alma apenas o lirismo atávico da raça mediterrânea, Renato Marcos Funari, não fosse o temperamento férreo que é, teria sido tragado pela anonimidade da vida na sua passagem pela terra. Nada havia em torno dele que pudesse assegurar como hipótese do passado, os sucessos do seu futuro. Desajudado e só, tinha pela frente, como soma de esperança, a incógnita do

dia e da noite. E ele não se intimidou nem com a incógnita noite, nem com a indógnita do dia. Suspendeu, num ímpeto, as amarras e a âncora do seu barco. E, indiferente à fúria das procelas, ganhou, sozinho, a imensidão do mar alto.

Largou atrás, perdida na distância, a sua aldeia natal. Confundiu-se na multidão absorvente. Apagou-se no tumulto da turba anônima. E lutou heróicamente, aí, para não ser esmagado pelo rólo compressor do destino. Teve, então, nos lábios, o fel das decepções amargas. Conheceu a implacabilidade dos desníveis sociais, em que se humilha a pobreza. E venceu a tudo isso.

Preocupado com a saúde alheia, mais do que com a sua, arranjou dois tachos de cobre, ajeitou-os num fundo de quintal sem nome. E, com a prática que tinha em coisas de farmácia, arquirida, aliás, nas tormentas ordinárias da botica, passou a chamar "aquilo" de laboratório farmacêutico.

Os pães do Senhor foram-se, no entanto, multiplicando naquela casa. Renato Marcos Funari foi melhorando de vida. Expandiu seus conhecimentos através de novos diplomas. E, com eles, voltou com mais ânimo para a obra que vinha tentando em Campinas. Consolidou-a em bases de honestidade. Fundamentou-a no consenso geral do mundo médico, não apenas de Campinas, como de todo o país e no exterior. E fez dela aquele verdadeiro monumento que ali está, à rua Ferreira Penteadó, 1.023, orgulho,

honra e glória da indústria farmacêutica brasileira.

Essa obra espantosa do gênio de Renato Marcos Funari, o "Instituto Químico Campinas S. A.", que comemora, neste instante, o seu trigésimo aniversário. E a gente, que acompanhou a evolução da iniciativa, que foi testemunha das dificuldades em meio às quais deitou ela, na perenidade do tempo, ao ensejo da oportunidade: se a beleza, a majestade, a imponência da criação, ou a tenacidade, a coragem e a inspiração do criador.

De qualquer maneira, uma completa a outra.

Culto, brilhante nas fulgurações da inteligência, afável de trato, acessível e generoso, Renato Marcos Funari fez do "Instituto Químico Campinas S. A.", não somente uma casa de trabalho, mas uma verdadeira casa de família. Ele é o chefe. Mas todos são donos. E a indústria, com a dedicação dos funcionários inspirada, menos na autoridade do chefe, do que, na realidade, na estima do amigo — a indústria vem crescendo cada vez mais, dando aqui fora medida exata da harmonia, da paz e da concordância que presidem a sua existência, lá dentro.

A efemeride não é, pois, grata apenas aos sentimentos emocionais de Renato Marcos Funari, nem à alegria íntima de todos os auxiliares da organização. É grata, isto sim, a Campinas, a São Paulo, ao Brasil, que possuem, na grandiosidade do "Instituto Químico Campinas S. A.", um laboratório padrão — índice do que haja de mais perfeito no gênero na América do Sul.

Só agora é que vejo a realidade dos fatos. Já naquele tempo, em Guaraniésia, ele não empinava maranhões coloridos: empinava, em forma de papagaios de papel, os mais altos ideais de cérebro, que os ventos bons do destino amigo peneja, agora, aos céus claros de Piratininga.

Era o passado que falava pelo futuro.

Conselho Regional de Farmácia dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Guanabara - CRF-7

RESOLUÇÃO N.º 2/62, DE 14 DE JULHO DE 1962

O Conselho Regional de Farmácia dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Guanabara, CRF-7, usando das atribuições que lhe conferem a letra a do artigo 10 e o artigo 22 e seu parágrafo único da lei n.º 3.820, de 11 de novembro de 1960,

Resolve:

— Será aplicada a mora de 20% prevista no artigo 22 e seu parágrafo único da lei 3.820, de 11 de novembro de 1960 aos pagamentos de anuidades referentes ao exercício de 1962, tanto devidas por profissionais quanto por empresas, desde que recolhidas após o dia 30 de setembro de 1962.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1962

ANTENOR RANGEL FILHO
Presidente do CRF-7

DIRETRIZES PARA UMA NOVA LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

Dr. FERNANDO LUZ FILHO
(Diretor do S.N.F.M.F.)

Ah... Kolynos...
VIVA A VIDA!



SORRIA COM OTIMISMO! SINTA EM SEU HÁLITO A SENSACÃO GOSTOSA... REFRESCANTE... DE KOLYNOS! A exclusiva espuma de Kolynos, com maior poder de limpeza, alcança todos os pontos e clareia mais os dentes. Kolynos é a melhor proteção contra a cárie... perfumada proteção para seu hálito. Só o dentista pode cuidar melhor de seus dentes!

COMBATE AS CARIES!
REFRESCA O HÁLITO!
CLAREIA OS DENTES!



pela rapidíssima evolução científica do mundo atual.

A norma jurídica, que assegurará o processo de elaboração da norma técnica, é por sua natureza de evolução lenta, pois no campo ético-social e também no econômico, não há saltos. As transformações bruscas são sempre revolucionárias e não evolutivas, acarretando traumatismos e desordens no mínimo por certo tempo. Conseqüentemente, deve o estatuto restringir-se às características de permanência essencial à segurança da proteção à saúde pública e ao desenvolvimento cultural e econômico do país.

- A - SUGESTÕES PARA O ÓRGÃO SANITÁRIO**
1. Elevação a Departamento Nacional do atual S.N.F.M.F.
 2. Criação do Conselho Nacional de Normas Técnicas (Compreendendo a atual C. Biofarmácia) Presidência, Diretor do Departamento
 - Membros Natos.
 - Membros Nomeados - técnicos e cientistas idôneos indicados pelos Conselhos Federais de Medicina e Farmácia.
 - do Ensino Universitário
 - dos Sindicatos da Indústria.

(Conclui na pág 19)

Esta contribuição não é do diretor atual do SNFMF que, nesta oportunidade se reserva o direito, apenas, de transmitir a esta douta assembléia o estado atual dos estudos procedidos pelo serviço que tem a honra de dirigir, com a eficiente colaboração dos responsáveis pelos serviços estaduais de fiscalização da medicina e farmácia e a revisão indispensável dos dirigentes do Conselho Federal de Farmácia e da assembléia dos conselhos regionais recentemente realizada em São Paulo.

Espero receber hoje devidamente condensado pelos ilustrados coordenadores deste simposio, as sugestões dos estudiosos e altamente capacitados farmacêuticos aqui presentes, as quais de par com aquelas que serão apresentadas pelos sindicatos da indústria de produtos farmacêuticos possibilitarão ao SNFMF e ao CFF apresentar ao honrado Governo da República as imprescindíveis sugestões para que uma legislação realmente atualizada e à altura do desenvolvimento de nosso País seja encaminhada ao Poder Legislativo, que, na sua alta sapiência, com o patriotismo devido, transformará em lei, assim o assunto que vem sendo reclamado com justificada razão por quantos se interessam pelos magnos problemas aqui tratados.

HISTÓRICO

O Brasil foi pioneiro na regulamentação da indústria e do comércio farmacêutico. Em 1931, uma série de diplomas legislativos instituiu o órgão de fiscalização sanitária federal e regulamentava a profissão farmacêutica, a profissão médica, assim como os estabelecimentos de produção, distribuição e dispensação farmacêuticas, além de fixar normas para a industrialização e comércio de medicamentos e correlatos.

A legislação posterior introduziu reformas parciais ou apenas consolidou os dispositivos precedentes.

PRECEITOS BÁSICOS

Preceitos básicos — ainda hoje objeto de reivindicações públicas nos Estados Unidos e na Alemanha — são matéria pacífica em nosso País desde há trinta anos:

- a) Licenciamento prévio dos estabelecimentos industriais e comerciais de medicamentos e correlatos;
 - b) Licenciamento prévio de medicamentos e seu controle no mercado;
 - c) Órgão sanitário federal dotado de plenos poderes legais;
 - d) Abolição de patentes sobre medicamentos.
- Se não sofrem contestação os preceitos básicos, como conquis-

ta da proteção devida à saúde pública, alguns fatos de nossa evolução econômica vieram demonstrar a necessidade de uma revisão geral das normas de sua aplicação ao panorama nacional.

ORGANIZAÇÃO SANITÁRIA FEDERAL

A organização sanitária federal manteve-se estática na Capital da República, deixando ao sabor dos recursos regionais a eficácia das normas de fiscalização. Sobretudo, na própria hierarquia dos órgãos públicos da União reteve-se ao nível de "Serviço" quando a importância das suas atribuições já demandava sua elevação a Departamento autônomo.

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

O Exercício Profissional da Medicina e da Farmácia, com a criação dos respectivos Conselhos, passou a ser de alçada destes sem que as leis especiais fossem escoimadas de dispositivos estritamente ligados ao aspecto profissional.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

A indústria farmacêutica — fenômeno das últimas décadas — superou o artesanato e a manipulação prescricional, assumindo papel relevante perante a saúde pública e base, tanto da evolução terapêutica como do desenvolvimento de indústrias subsidiárias, inclusive da indústria química e bioquímica para fins farmacêuticos. Sua fiscalização deixou de ter aspecto meramente burocrático para exigir flexibilidade e adequamento técnico, além de meios quantitativos compatíveis com a escala de sua produção.

Setores correlatos, de crescente importância na vida social, tais como cosméticos e higiênicos (bioquímica da aparência e da proteção sanitária do homem), assim como dos produtos nutricionais e dietéticos (bioquímica da alimentação) encontraram o órgão federal exaurido pelas funções fiscais estritamente farmacêuticas e, portanto, sem meios para essas novas e essenciais atribuições.

COMÉRCIO FARMACÊUTICO

Quanto ao comércio farmacêutico, desde a Lei Rivadavia sofreu um desvirtuamento técnico, derivando para a confusão de "responsabilidade" profissional como "propriedade" de estabelecimentos, desintereçando a juventude e desviando-a da formação universitária de farmacêuticos — técnicos de nível superior —, empobrecendo e desatualizando os currículos, cada vez mais desajustados com os requisitos do mercado de trabalho, incapaci-

tando, pelo temor de falsa concorrência, a formação de técnicos de nível médio, além de estimular, através da simples propriedade, o domínio do campo profissional pelos "práticos" que, embora sem o indispensável preparo técnico, se apresentavam com a iniciativa e gestão econômica muito mais dinâmica.

TOXICOS E ENTORPECENTES

Um setor da legislação parecia bem norteado: o de tóxicos e entorpecentes. Envolveu ele, inclusive, acordos internacionais de repressão aos abusos e vícios. Ora, se a legislação sanitária atende a seus objetivos, a escassez de meios fiscais no âmbito nacional não lhe dá condições de eficácia satisfatória.

CONJUNTURA ATUAL

A conjuntura presente propõe, ainda, um novo aspecto para o conjunto das atividades mencionadas. No comércio, a terminologia imprópria na caracterização dos estabelecimentos e as soluções inadequadas com que se procurou contorná-la geraram estabelecimentos híbridos, sem os ônus da velha farmácia, sem prestarem os serviços que a caracterizam, praticamente livres para a simples exploração econômica das atividades de dispensação.

Na indústria, a pequena empresa estiolou. Não havendo pesquisa científica nos setores farmacológico e clínico, a média e grande empresa — para acompanhar o ritmo científico internacional, decisivo na manutenção e desenvolvimento das atividades econômicas — sofreram um processo de internacionalização, em parte favorecido pelas pressões governamentais sobre preços. Dois lados são de considerar-se: a aculturação nacional no domínio sócio-científico pela propaganda calcada exclusivamente em autoridades estrangeiras e a desnacionalização dos capitais, por falta de proteção às indústrias tradicionalmente brasileiras. Ambos exigem providências que canalizem os largos investimentos a uma cooperação efetiva para o desenvolvimento do país: cultural e econômico.

Permitir limitados investimentos no setor de transformação, já altamente competitivo, quando são eles só justificáveis e mesmo necessários no setor básico das matérias-primas nobres (químicas e bioquímicas para fins farmacêuticos) nos parece contra-senso e ferir indiretamente a saúde pública, privando-a de recursos e "know-how" essenciais em domínio escasso, sujeitando a produção de medicamentos a encarecimento constante pela dependência de ingredientes nobres só acessíveis com dispêndio de divisas altamente disputadas, assim como, indiretamente, prejudiciais ao desenvolvimento econômico do parque industrial brasileiro.

Se contarmos que, ainda em relação à dispensação farmacêutica os institutos estatais e para-estatais não atendem ao "problema social", ou seja, aos hipossuficientes econômicos, dedicando-se, na maior parte dos casos, a competir com o comércio estabelecido vendendo medicamentos, com valer-se de isenções fiscais, num verdadeiro processo de "concorrência comercial" (o preço do medicamento inclui, em média, 25% de ônus em impostos e taxas), é fácil concluir a premência com que se impõe a legislação farmacêutica.

A seguir, passo a expor as novas diretrizes:

II - SISTEMÁTICA LEGAL DIPLOMAS NECESSÁRIOS

O núcleo de toda a legislação farmacêutica reside numa lei de base: a que criará o Departamento Nacional de Medicamentos e Correlatos (ou equivalentes), definindo sua estrutura, suas atribuições, sua dinâmica e a processualística da fiscalização. Necessariamente há

de ser "lei", isto é, diploma legal tramitado pelo Poder Legislativo e sancionado pelo Poder Executivo.

Com base neste diploma fundamental derivando dele, o Poder Executivo baixará os seguintes Regulamentos:

- a) Da Produção de Alimentos, Cosméticos e Medicamentos;
- b) Da Distribuição e Dispensação Farmacêuticas;
- c) Dos Tóxicos e Entorpecentes.

O acervo já existente, representado por leis, decretos e portarias diversas, constitui subsídio precioso na sistemática da nova legislação. O Departamento resultará da transformação do atual SNFMF.

MARCAS E PATENTES

O problema de marcas e patentes — essencialmente ligado à Propriedade Industrial — somente pode ser abordado, no domínio sanitário, por suas implicações relativas à saúde pública. É objeto de lei especial — o Código de Propriedade Industrial — que, por sua natureza, afeta a todas as categorias econômicas. Os impacientes de sua revisão devem desde logo aceitar uma evidência: ela é feita, não no domínio sanitário, mas no de Indústria e Comércio em geral.

A legislação farmacêutica pode apenas delimitar o terreno em que a propriedade industrial fere a Saúde Pública, sem força, entretanto, para penetrar-lhe o âmago de sua regulamentação jurídica.

TOXICOS E ENTORPECENTES

O Regulamento de Tóxicos e Entorpecentes não foi objeto de estudo, no momento, nem deveria sê-lo. Como antes foi afirmado, seus dispositivos são bons. Devem ser consolidados e o problema se resolve com a lei de base do futuro Departamento Nacional de Medicamentos e Correlatos. Porém constituirá objeto de nova etapa dos trabalhos no momento oportuno, respeitados, evidentemente, os convênios internacionais.

DIRETRIZES DA SISTEMÁTICA LEGAL

A atual legislação farmacêutica confunde freqüentemente norma jurídica com norma técnica. Tanto a lei básica como os Regulamentos devem limitar-se às normas jurídicas, dispondo, quanto à norma técnica, apenas sobre a forma de sua elaboração, como complemento indispensável da lei.

Somente por esta forma se assegura a flexibilidade e permanente atualização impostas

A QUINA

Por que a quina se chama "Cinchona" e também "erva dos jesuítas"?

É que o pó de quina, contra febre, foi usado pela primeira vez em 1638, no Peru, pela mulher do vice-rei dessa colônia espanhola a condessa del Cinchon. Daí o pó foi levado para a Espanha com o nome de "pó da condessa" sua fórmula era secreta. A condessa revelou o segredo aos jesuítas, que passaram, então, a importar a quina e vender o pó durante mui-

to tempo. O remédio tornou-se conhecido então como "pó dos jesuítas" ou "erva dos jesuítas".

Um comerciante inglês, Talbot descobriu o segredo e fez grande comércio da quina americana, terminando por vender o segredo ao rei de França, Luís XIV.

Em 1818, finalmente os sábios franceses Couventou e Pelletier extraíram da planta o seu princípio ativo, a quinina.

Estados de descalcificação e debilidade geral

BIOCÁLCIO B12

Fósforo — Cálcio — Vitamina D
Vitamina B-12 — Fluor — Iodo e Cobalto

PRODUTOS ÉLEBECÊ

Caixa Postal. 1249 — Rio de Janeiro

Acêrca da Farmacotecnia dos Iodetos de Bismuto

Conclusões:

I - De ponto de vista farmacotécnico dos sais de bismuto indicados como treponemocidas os iodetos são aqueles que melhormente se podem merecer à terapia sterilisans magna II - Dentre esses produtos os que se apresentam em soluto aquoso realizam um avanço na técnica de preparação III - No número das especialidades desse gênero o iodo bismuto de código maline DESBI compõe rigorosamente o tipo de um preparado de classe

(a) ABEL DE OLIVEIRA
Professor Catedrático de Farmacotécnica
Membro Titular da Academia Nacional de Medicina
"Imprensa Médica", n.º 311, 15-5-940

DESBI

TERAPIA INTENSIVA DA SÍFILIS
NERVOUSA, VASCULAR E VISCERAL

Laboratório Chimiotherapico Rio - Caixa Postal, 1682
RIO DE JANEIRO

GAZETA DO PASSADO

Em seu número 28, agosto de 1934, A GAZETA DA FARMÁCIA publicava:

ANÔNIMO (Editorial).

Farmacêutico Francisco Antonio Giffoni — Noticiário completo de sua vida e de seu falecimento.

A venda de perfumarias nas farmácias.

O Maná de Moisés e o Maná das Farmácias (ES.)

Notícias da Escola Saúde do Exército. Resenha Farmacêutica.

Noticiário sobre o Jubileu do Prof. Antonio Austragesilo.

Notícias da Associação Brasileira de Farmacêuticos.

Contra manejos políticos.

Acônito — planta medicinal e de ornamento.

Notícias do 76.º aniversário do mais antigo Lab. Homeopático do Brasil.

Arregimentação necessária — Mansur Cuba. Prêmios aos nossos assinantes.

Química agrícola: O "carvão ativo" da casa do côco da Bahia — Arlindo Vianna.

Seção de informações.

Noticiário do Sindicato dos Práticos de Farmácia, Drogarias e Laboratórios.

Notícias da União Farmacêutica de São Paulo.

Medicamentos raros.

Notícias da União dos Práticos de Farmácia.

Posse do novo delegado de comércio na Associação Comercial.

Pequena contribuição para uma Bibliografia das plantas medicinais do Brasil — Eurico Santos.

As novidades da Ciência no Brasil.

Notícias da Associação Catarinense de Farmacêuticos.

Hovenia doce ou Cajú do Japão. Comunicação do Prof. Osvaldo A. Costa à ABF.

A profissão de Químico e as observações curiosas ... Farm. Deocleciano Pegado.



A CHIMICA "Bayer" S.A.

Julho de 1962

Prezado Farmacêutico!

O lançamento do novo sulfamídico de efeito prolongado, BAYRENA, representa um resultado da continuação dos estudos e pesquisas de G. Domagk, que por sua notável descoberta, o Prontosil, primeiro composto sulfamídico, delimitou uma nova era na quimioterapia das infecções bacterianas, e foi contemplado, em 1939, com o Prêmio Nobel de Medicina.

É pois uma satisfação para A Chimica "Bayer" S. A. poder apresentar às ilustres classes médica e farmacêutica o novo preparado sulfamídico, BAYRENA (2-sulfanilamido-5-metoxipirimidina), uma arma poderosa que veio enriquecer o arsenal terapêutico no combate às infecções bacterianas.

Por que um novo sulfamídico?!

PORQUE BAYRENA garante a mais elevada concentração sérica de sulfamídico não acetilado e não ligado à proteína (sulfamidemia útil ou livre);

PORQUE BAYRENA é um sulfamídico de absorção rápida e ação prolongada;

PORQUE BAYRENA determina a mais elevada concentração ativa no sangue, nos tecidos e nos líquidos orgânicos;

PORQUE BAYRENA é eliminada lentamente, encontrando-se na urina 36-56 horas após a administração de 1 g de Bayrena, 50% sob a forma de sulfamídico útil;

PORQUE BAYRENA possui alta solubilidade, não havendo perigo de cristalúria;

PORQUE BAYRENA é perfeitamente tolerada nas doses indicadas.

Agradecendo a atenção, subscrevemo-nos com elevada estima e distinta consideração.

Cordialmente
A CHIMICA "BAYER" S. A.

NOVOS ASSINANTES

Abílio Duarte — Miguelópolis — SP; Farmácia Central — Mirandópolis — SP; Iahashi Iakashi — Monte Castelo — SP.

REFORMARAM ASSINATURA

Farmácia S. João — Coramendel — MG; Domingos Simões da Costa — Ourem — Pa; Antônio Arlindo Corrêa — Capela — Al.; Farmácia São Geraldo — Felizburgo — MG;

Waldemar Magalhães — Indianópolis — MG; Dr. Manoel Tobal Jr. — S. Paulo — SP; Niklaus & Cia. — S. Paulo — SP; Instituto Químico Campinas — Campinas — SP; Dr. Alonso Martínez — Araraquara — SP; Antônio Rodrigues Carneiro — Iagui — SP; Farmácia S. Luiz — Marília — SP; H. Santos & Cia. — Marília — SP; Bonifácio Luiz Carvalho — Olímpia — SP; Carlos Ferreira Souza — Pompéia — SP; João Evangelista Barreiros — Cambará — Pr.; Dr. J. Leal Domingues — Curitiba — Pr.; Labs. Reunidos Paraná — Curitiba — Pr.; Stelfeld Irmãos & Cia. — Curitiba — Pr.; Luiz Attab — Londrina — Pr.; Orestes Medeiros Pulim — Londrina — Pr.; J. Loyola & Cia. — Ponta Grossa — Pr.; Farmácia Coop. Nob — Bauru — SP; Hilton Matragrano — Santa Rita — Sapucaí — MG; Farmácia São Judas — Ituiutaba — MG; Farmácia Ituiutaba — MG; F. Casanova & Cia. Ltda. — Paraguaçu Paulista — SP; Mauro Ottoni Martins — Mogi das Cruzes — SP; José Fernandes de Freitas — Limeira — SP; Tte. Murray M. Carvalho — Lençóis Paulista — SP; Lázaro de Almeida — Jundiaí — SP; Ernani Graça — Bananal — SP; Walter Haufe — São Paulo — SP; Lab. Climax —

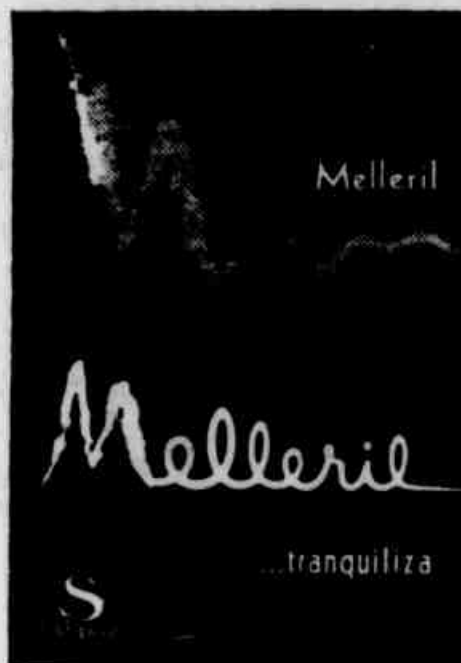
S.A. — S. Paulo — SP; Carlos G. Jung — Maíra — SC; Minancora & Cia. Ltda. — Joinville — SC; João Di Bernardi — Florianópolis — SC; Farmácia Silva — Salvador — Ba.; Farmácia Cruz Vermelha — Tapiraí — MG; Zilda Paes Barreto — João Pessoa — Pb.; Massami Uemura — Valparaíso — SP; Alfredo de Almeida — S. João Boa Vista — SP; Farmácia Roldão — Campinas — SP; Armando Higuti — Alvares Machado — SP; Renato Giugni — São Paulo — SP; Farmácia N Sra. dos Remédios — S. Paulo — SP; José Macário da Luz — Vermelho Velho — MG; Farmácia Ideal — José Brandão — MG; Octávio Borges de Almeida — Volta Redonda — RJ; Farmácia e Drog. Angrense — Angra dos Reis — RJ; Farmácia Santa Teresinha — Divinópolis — MG; Paulo Sadi — Goiânia — Go.; Roberto A. Silveiras — São Mateus — ES; Francisco Teixeira Ribeiro — Bandeirantes — PT; Sebastião O. Buck — Monte Azul Paulista — SP; João Thiago Camargo — Monte Alto — SP; Nelson Martins Sampaio — S. Paulo — SP; Farmácia S. José — Belford Roxo — RJ; Althair Antunes Brandão — Ponta Grossa — MG; Lab. Sedar Ltda. — Recife — Pe.

LIMÃO DESTRÓI CÁLCULOS DE URATOS

Foi descoberto, por acaso, por um médico que examinara, um ano antes, um paciente que devia ser operado de um cálculo renal de urato, que o limão tem efeito favorável no tratamento dessa afecção. O paciente estivera, um ano antes, prestes a ser operado para remoção desse cálculo, documentado nitidamente pela radiografia. Nova radiografia, decorrido um ano, mostrou

ausência do cálculo, que era grande demais para ser eliminado espontaneamente. O paciente, durante todo esse período de tempo, não se submeteu a nenhum tratamento, apenas ingeria cada dia o suco de dois limões.

O médico passou a observar outros casos e comprovou que com o limão se consegue o desaparecimento de cálculos urático em 50 por cento dos casos.



O MANÁ

Com o mesmo nome de "maná" designam-se substâncias muito diferentes.

O maná dos hebreus, que caía do céu para alimentar o povo eleito, era um pequeno lichen, o "Lecanora esculenta". Dai passou-se a dar o nome de maná a toda exsudação açucarada vegetal.

O maná verdadeiro, da Farmacopéia, é o suco espessado ao ar e obtido por incisão do "Fraxinus ornus", das Oleináceas. Seu modo de formação é muito discutido. O maná exsuda naturalmente, quer pelas picadas de insetos, quer por incisão.

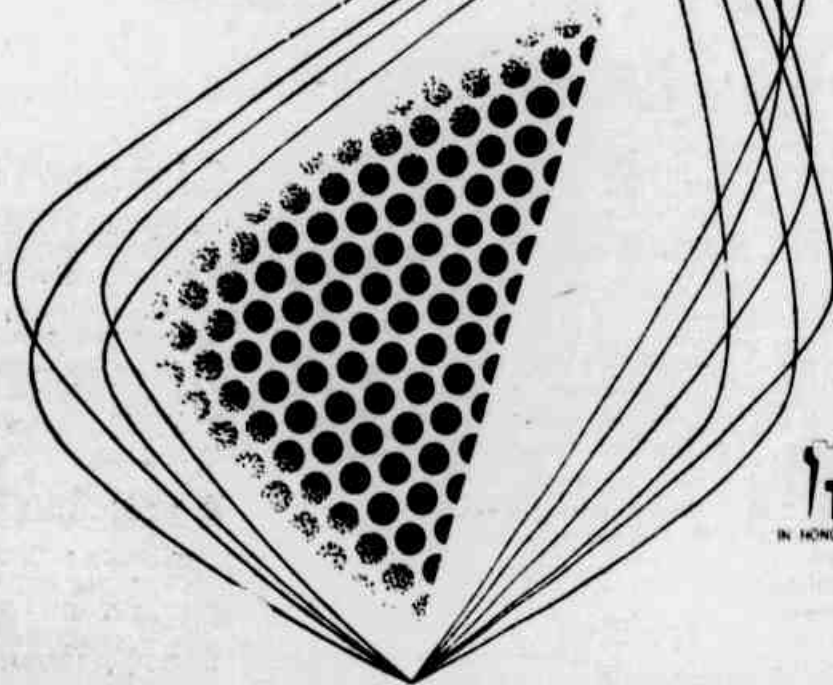
Conhecem-se 3 espécies de maná:
1 — Maná em lágrimas. Deve ser sêco e pálido. São as estalactites recolhidas no tronco.

2 — Maná em sortes. São blocos formados pelas lágrimas recolhidas em pasta e fundidas.

3 — Maná gorduroso. É o maná recolhido no solo. O maná contém 50 a 60% de manita, álcool hexatômico. Seu emprego como laxativo em medicina infantil está decaindo.

Ciclinamid VF

Anti-infeccioso de amplo espectro
Vitaminofortificado



Associação do sintibiótico cloranfenicol com o novo quimioterápico sulfametoxipiridazina (SMP)

Ação antibacteriana potenciada, e grande margem de segurança, inclusive na terapêutica intensiva

Componentes com pontos de ataque ao germe por mecanismos que se reforçam, prevenindo o aparecimento de mutantes resistentes



Laboratório Tere S.A.
Departamento de Desenvolvimento Científico

VOCABULÁRIO MÉDICO

(CONTINUAÇÃO)

Opiatina — Alcaloide do opio de ação semelhante à da morfina
Opiato — Electuário. Medicamento que contém opio ou derivado
Oplismo — Intoxicação crônica pelo ópio



Opliação — Nome popular da ancilostomíase
Ópio — Suco das cápsulas da papoula "Papaver somniferum" das Papaveráceas. Apresenta-se sob a forma de uma massa pardacenta amarga. Contém numerosos alcalóides, sendo a morfina o mais importante.

Opiofagia — Uso habitual do ópio.
Opiofagismo — Opiofagia.
Opiomania — Impulso irresistível a fazer uso de ópio

Opiotion — Ponto cranométrico junto ao buraco occipital.

Opiognatismo — É o contrário do prognatismo: os dentes e alvéolos se dirigem para trás.

Opiosteporia — Ao tentar andar, o paciente marcha para trás.

Opiostôno — Contratura muscular que faz o dorso encurvar-se para trás, formando uma concavidade posterior
Opiostonóide — Semelhante ao opiostôno

Opopalmano — Resina da "Balsamodendron opobalsamum" e de outras espécies vegetais afins.

Opopéfalo — Monstro sem boca e sem nariz.

Opodeloque — Linimento de sabão canforado.

Opoterapia — Organoterapia. Tratamento pelos extratos de órgãos de animais.

Opoterápico — Relativo a opoterapia.

Opozonas — Pós de extratos de órgãos dessecados a frio.

Oposonogênio — Substância que, introduzida no organismo, provoca a formação de opsoninas.

Opsonico — Referente às opsoninas.

Opsonina — Substância que existe no sangue e que age sobre os germes e células, tornando-os mais atacáveis pelos fagócitos.

Opsonoterapia — Tratamento que visa a aumentar o poder opsonico do sangue.

Óptica — Ciência que estuda a luz e a visão.

Óptico — Relativo à visão.

Optograma — Imagem retiniana formada pelo branqueamento da rodopsina sob a ação da luz.

Optometria — Escolha de óculos para normalizar a acuidade visual.

Optometrista — O profissional que pratica a optometria.

Optômetro — Instrumento que determina o grau de refração.

Optoquinina — Cloridrato de etil-hidrocupreína.

Oral — Bucal, pela boca.

Orbicular — Circular. Que rodeia um orifício.

Órbita — Cavidade óssea que contém o globo ocular.

Orbitário — Relativo à órbita.

Orcaneta — "Alcena tinctoria" Borraginácea, empregada em Farmácia como corante.

Oreina — Di-hidroxitolueno.

Orelha de Gato — Orelha pregueada sobre si mesma.

Orexina — Cloridrato de fenil-di-hidroquinazolina.

Orfol — Betanastolato de bismuto.

Organogênese — Formação dos órgãos.

Organogenia — Organogênese.

Organografía — Estudo descritivo dos órgãos.

Organóide — Semelhante a um órgão.

Organoléptico — Que impressiona os órgãos dos sentidos.

Organologia — Estudo dos órgãos do corpo.

Organopatía — Doença de um órgão.

Organoterapêutico — Relativo à organoterapia.

Organoterapia — Opoterapia, tratamento pelos extratos de órgãos.

Organoterapia Estimulante — Tratamento por extratos de órgãos visando a estimular os órgãos correspondentes do organismo.

Organoterapia Substitutiva — Tratamento pelos extratos de órgãos visando a suprir a ação dos órgãos correspondentes.

Organoterápico — Relativo à organoterapia.

Orgasmo — Momento culminante da excitação sexual na cópula.

Orge — Cevada.

Oridina — Sal de cálcio de ácidos graxos iodados contendo 23% de iodo.

Orizantina — Glúten do arroz.

DR. MARIO RANGEL

Orofaringe — O conjunto da boca e faringe.

Orolingual — Relativo à boca e à língua.

Orologia — Ciência da boca.

Oronasal — Relativo à boca e ao nariz.

Ororréia — Excreção serosa pela boca.

Orquialgia — Dor no testículo.

Orquicoréia — Movimentos vivos do testículo.

Orquidectomia — Ablação do testículo.

Orquidocnia — Tumor no testículo.

Orquidopexia — Fixação do testículo.

Orquilectomia — Orquidectomia.

Orquiepididimite — Inflamação do testículo e do epidídimo.

Orquicocele — Hérnia escrotal.

Orquiocirro — Tumor carcinomatoso no testículo.

Orquiodinia — Dor no testículo.

Orquiplastia — Cirurgia plástica do escroto.

Orquiorrafia — Sutura no testículo.

Orquiotomia — Incisão cirúrgica no testículo.

Orroterapia — Sototerapia.

Ortina — Derivado da fenil-hidrazina, empregado como antissético.

Ortoarseniato Dissódico — Arseniato de sódio.

Ortobenzoato de Metila — Salicilato de metila.

Ortobenzosulfimida — Sacarina.

Ortocoréia — Movimentos coreicos na posição ereta.

Ortodiaagrafia — Determinação, por meio de um aparelho especial de raios X, o "ortodiagrafo", das dimensões, forma e posição de um órgão.

Ortodiagrafo — Aparelho de raios X que registra dimensões, forma e posição de um órgão.

Ortodiagrama — Silhueta de um órgão traçado mediante escuta ou exame.

Ortodônica — Correção das irregularidades dos dentes.

Ortofálico — Afrodíscico.

Ortoforia — Estado de equilíbrio dos músculos dos globos oculares.

Aspicé

ÓTIMO EM QUALQUER CLINICA
IDEAL EM PEDIATRIA
(SABOR AGRADAVEL)

FÓRMULA POR CM³

Acido acetilsalicílico (solubilizado) 100 mg
Vitamina "C" 50 mg
Metilchacona de hesperidina 15 mg

Único contendo
Acido Acetilsalicílico Solubilizado

INDICAÇÕES: — ♦ síndromes reumatológicas
♦ resfriados comuns
♦ fragilidade capilar
♦ doenças febris
♦ cefaléias
♦ gripes

Um produto do LABORATÓRIO MYRTHONIL S.A.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O DOUTORAMENTO NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Entre os dias 1.º e 31 de agosto próximo estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, as inscrições para o doutoramento, tanto para as cadeiras de Farmácia como de Odontologia. Pelo regulamento vigente, o candidato ao doutoramento trabalhará, no mínimo de um ano, sob a direção de um professor da Universidade, e realizará estágios em duas disciplinas afins ao assunto da sua tese. A defesa será precedida de provas de habilitação nas disciplinas cursadas. Prevê-se que as primeiras inscrições sejam, na quase totalidade, de assistentes da Faculdade.

3 razões decisivas para V. preferir o

NOVO ALGODÃO YORK

Mais absorvente! As fibras longas do Novo Algodão York recebem tratamento especial de hidrofização. Por isso absorvem os líquidos com muito mais eficiência. O Novo Algodão York, por ser hidrófilo não é apenas um "espalhador" de medicamentos, mas participante da medicação! Mais puro! Absolutamente esteril, o Novo Algodão York é o mais puro que V. pode encontrar. É um produto que traz em si toda a experiência e toda a confiança das Indústrias York! Mais macio! Quando o Novo Algodão York toca sua pele, V. quase nem chega a senti-lo, tal sua maciez. Delicado e macio é o algodão mais recomendável que V. pode adquirir! Algodão York Célulo de 250, 100, 50 e 25 gramas. Algodão Beta Rolado de 500 e 250 gramas.



- ### ALGUNS NOMES POPULARES DE MEDICAMENTOS
- Acido muriático — Acido clorídrico
 - Alcali volátil — Amoníaco líquido
 - Bórax — Borato de sódio
 - Crêmor de tártaro — Tartarato — ácido de potássio
 - Crêmor de tártaro solúvel — Tartarato bórico-potássico
 - Caparrosa branca — Sulfato de zinco
 - Sal de Azédas — Oxalato de potássio
 - Água forte — Acido azótico
 - Vitriolo — Acido sulfúrico

INFORMATIVO FARMACÊUTICO



O USO DE PLÁSTICOS NA EMBALAGEM DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Em 29 de maio p.p., o S.N.F.M.F. baixou instruções sobre o assunto. A seguir, transcrevemos as mesmas:

O SERVIÇO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA E FARMÁCIA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 29, item XI do Decreto 41.904, de 29 de julho de 1957, atendendo à necessidade de se disciplinar o emprego do plástico, como material destinado ao envasamento e à administração de produtos farmacêuticos, como já vem ocorrendo em outros países, resolve baixar as seguintes instruções:

O material plástico empregado em recipientes para envasamento e à administração de produtos farmacêuticos, será condicionado ao seguinte:

1.º Características gerais:

O material plástico deve:

a) ser suficientemente transparente para permitir, através das paredes, perfeita visualização de impurezas ou qualquer alteração ocorrida no meio;

b) ser estável, inquebrável aos choques e à rutura quando submetido à pressão externa, bem como resistir ao envelhecimento;

c) ser isento de plastificações à base de chumbo, cobre e de outros metais pesados, bem como daqueles cuja insolubilidade já foi constatada em ensaio efetuado numa solução nele envasada e guardada durante três meses à temperatura de 25.ºC;

d) ser inatacável por ácidos, álcalis, álcool, óleos, e pela solução a ser contida no recipiente, tanto à temperatura ambiente quanto à temperatura de esterilização;

e) permitir a esterilização da solução contida no recipiente, resistindo à esterilização sob pressão em autoclave;

f) ser impermeável a gases, líquidos e ao vapor d'água;

g) ser indeformável quando submetido à esterilização;

h) isento de cheiro;

i) ser de reação neutra;

j) ser rigorosamente impermeável;

2.º Exigências analíticas:

O material plástico deve ser submetido para verificação das características acima, ao seguinte ensaio:

Em béquer de plex, mergulhar 50 gramas de pequenos fragmentos do material a analisar, em 100 ml de água destilada. Autoclavar, sob pressão, à 100.ºC nas condições usuais, durante 20 minutos. O líquido deve apresentar as seguintes características:

- a) ausência de cor;
- b) transparência;
- c) ausência de cheiro;
- d) pH entre 6, 5 e 7, 0;
- e) ausência de cloretos, sulfatos e arsênio;
- f) ausência de metais pesados.

OBSERVAÇÕES

As pesquisas acima devem obedecer às normas da Farmacopéia Brasileira.

3.º Características das soluções injetáveis:

As soluções injetáveis envasadas em recipientes de material plástico, devem obedecer a todas as exigências da Farmácia Brasileira quanto:

- a) ao título;
- b) à esterilização;
- c) ao pH;
- d) à ausência de pirogênio;
- e) a outras exigências de cada solução;

4.º Exigências para utilização:

a) Os fabricantes de soluções injetáveis que quiserem proceder ao envasamento de seus produtos, em recipientes de material plástico, deverão solicitar autorização do SNFMF, qualificando quimicamente o plástico a utilizar, observando as exigências desta Portaria;

b) Os fabricantes de todo e qualquer produto farmacêutico que desejarem modificar sua apresentação para recipiente plástico deverão solicitar autorização para nova apresentação, bem como observar as características que lhe couber;

c) Nos rótulos dos produtos farmacêuticos acondicionados em recipientes plásticos, deverão constar informações relativas à visualização do produto, à existência de alterações e ao tempo de validade tanto do produto como do plástico;

d) Os produtos farmacêuticos que alteram sob a ação direta da luz deverão, quando envasados em recipiente plástico transparente e incolor ter sua embalagem diretamente protegida em envoltório de cor ambar;

e) O material plástico usado em Medicina e na Indústria Farmacêutica deverá ser submetido previamente à análise no LCCDMA, por intermédio do SNFMF;

f) As "equipes" de material plástico para administração de soluções injetáveis bem como para transfusão de sangue, devem igualmente satisfazer às exigências desta Portaria.

g) Todo recipiente plástico continente de soluções injetáveis medicamentosas deve ser completamente inutilizado depois do uso. Esta exigência constará obrigatoriamente dos rótulos, bulas e prospectos do produto ou equipe que utilizar;

h) Todo aquele que comerciar com materiais plásticos destinados à utilização pela Indústria Farmacêutica ou pela clínica médica especializada e cujo uso requeira as condições exigidas nesta Portaria deverá se habitar perante as autoridades competentes, de acordo com o Artigo 1.º do Decreto 20.327,46, por se tratar de produto que interessa à saúde pública.

5.º Ao infrator dos dispositivos desta Portaria serão aplicadas as penalidades previstas em Lei;

6.º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.
ass. Dr. Fernando Luz Filho
Diretor SNFMF

Dr. Edmundo De Mattia de regresso



Foto tirada em Tompônhas, por ocasião da chegada do Dr. Edmundo De Mattia, diretor comercial do Laboratório Farmacêutico Internacional S. A. — LAFI, de sua viagem à Europa e aos Estados Unidos

A ESTABILIDADE DA VITAMINA "A" EM POMADA

Del Brollo e col. — Ph. Acta Helv., 7, 1960

As experiências foram feitas com a finalidade de encontrar uma base na qual a vitamina A se conservasse durante um tempo mais prolongado, e de verificar se a adição de antioxidantes au-

mentava a estabilidade das preparações.

Para as experiências, foram escolhidas três bases diferentes: n.º 1, sem água; n.º 2, sem gordura, e n.º 3, emulsão óleo/água, com as seguintes fórmulas:

N.º 1 —	Vitamina A (palmitato)	5.000.000 U.I.
	Parafina líquida	10.000 g
	Eutanol G	10.000 g
	Amfocerina	50.000 g
	Nipagin	0.130 g
	Nipasol	0.070 g
	Vaselina q.s.p.	100.000 g
N.º 2 —	Vitamina A	5.000.000 U.I.
	Óleo de polioxietileno-sorbitan	5.000 g
	Alginato de sódio	3.200 g
	Glicerina	10.000 g
	Nipagin	0.130 g
	Nipasol	0.070 g
	Água q.s.p.	100.000 g
	(pH da emulsão = 5,7)	

N.º 3 — Emulsão óleo/água	
Vitamina A (Palmitato)	5.000.000 U.I.
Lanete N	15.000 g
Espermacete	10.000 g
Parafina líquida ..	5.000 g
Glicerina	10.000 g
Nipagin	0.130 g
Nipasol	0.070 g
Água q.s.p.	100.000 g
(pH da emulsão = 5,7)	

A concentração vitamínica era de 50.000 U/g. Como antioxidantes, foram usados butilhidroxianisol 0,05% + Ascorbil palmitato 0,05%. Uma série foi guardada em temperatura ambiente, outra na estufa a 40.ºC. O teor vitamínico foi examinado após 3, 6, 9, 12, 15 e 18 meses.

RESUMO

A diminuição da concentração vitamínica foi maior nas pomadas com bases gordurosas que naquelas com base contendo água.

Melhor conservação foi observada na preparação à base de uma emulsão (3), a qual, após armazenamento durante 18 meses, mostrou ainda 90% do seu teor inicial em vitamina A.

A adição de antioxidantes às preparações não teve o efeito estabilizador esperado. Os valores de vitamina A encontrados foram quase idênticos aos das preparações sem antioxidantes.

Apesar disso, aconselha-se sua adição aos produtos expostos à luz e ao ar.

Os resultados foram satisfatórios, visto que a maior perda observada não foi além de 40%.

O EXAME DE FRASCOS SILICONIZADOS

H.V. Czetsch-Lindenwald e col. — Pharm. Acta Helv. n.º 2, 1962.

Os autores examinaram diversos frascos siliconizados sobre uma eventual libertação de álcali, antes e depois da siliconização. Para o exame, foi usada a seguinte suspensão:

Alginato de sódio	1.0 g
Óxido de zinco	10.0 g
Glicerina	30.0 g
Água q.s.p.	100.0 ml

Esta suspensão forma no vidro não tratado um filme branco; no vidro siliconizado ela não adere.

A libertação de álcali foi testada pelos métodos das Farmacopéias Inelése e Austriaca, sendo os metais pesados determinados.

Pelos exames, foi verificado que mesmo um vidro de qualidade inferior é muitíssimo melhorado pela siliconização. Pela repetição do processo, os vidros corresponderam ao vidro plex.

Os frascos já usados não melhoraram, mesmo por uma siliconização repetida.

O uso de Tweens 60 na fabricação de comprimidos

BIEDEBACH, F. — Ph. Ztg., 43, 1960

Os comprimidos de substâncias lipófilas desintegram-se com dificuldade na água, por causa da dificuldade de sua penetração.

Agentes umectantes têm sido empregados para facilitar a desintegração desses comprimidos.

O autor usou com essa finalidade, o Tween 60.

Conforme a composição do comprimido, poderá este conter por unidade, de 1 a 5 mg do umectante. Esta concentração tem que ser estabelecida separadamente para cada preparação, podendo ser o Tween adicionado à massa a ser comprimida, misturado a uma solução de gelatina, com a seguinte fórmula:

Tween 60	5,0 g
Gelatina	9,5 g, dissolvida em 95 ml de água.

INFORMATIVO FARMACÊUTICO

LAFI

Corantes para produtos farmacêuticos

Swartz e col. — Condensado do J. of Ph. Sc., 51, 2: 89-99, fev./62

O uso de corantes para melhorar a aparência ou outras características de produtos farmacêuticos já data de muito tempo. Em muitos casos, a cor estava estreitamente ligada a doenças e seu tratamento. A coloração artificial de alimentos e medicamentos, com várias finalidades, aumentou lentamente até que, na metade do século XIX, a descoberta dos primeiros corantes sintéticos ocasionou o aparecimento de um verdadeiro arco-íris de novas cores. Hoje em dia, como resultado dos esforços de pesquisas dos fabricantes de corantes, grande quantidade de corantes orgânicos sintéticos passou a ser disponível para numerosos usos industriais.

Embora consumidora, em pequena escala, quando comparada com as indústrias alimentícias e de cosméticos, a indústria farmacêutica tem considerável interesse no uso de substâncias corantes. As cores artificiais estão incluídas nas várias formas de produtos farmacêuticos. Naturalmente, tal aplicação tem por fim dar ao produto, uma cor que se destaque aos olhos. Além do aspecto estético e de despertar a atenção do consumidor, sabe-se que, freqüentemente, certas cores causam efeitos específicos em algumas pessoas. Em vista desses fatores psicológicos, freqüentemente a cor é empregada para criar respostas relacionadas ao gosto, em um paciente, antes da ingestão de um medicamento.

Os corantes foram também usados em produtos farmacêuticos para mascarar ou modificar impressões visuais desagradáveis, próprias de uma determinada preparação. Nas formas farmacêuticas contendo princípios ativos resultantes de extração de substância bruta, as diferenças na cor do produto acabado ocorrem como resultado da variação normal entre os lotes de drogas de que são preparadas. Este aspecto foi recentemente assinalado por Tucker, que propõe o uso de uma técnica de secagem com "spray" a cores, para diminuir tais diferenças. Em certas fórmulas de comprimidos, pequenas variações no método de fabricação ou características físicas dos ingredientes produzirão comprimidos com diferentes graus de branqueamento. Os xaropes e elixires que contêm óleos edulcorantes, também apresentam essas variações de cor em diversas partidas. Portanto, o emprego de corantes artificiais fornece os meios pelos quais pode-se dar a mesma aparência ao produto acabado.

Certos produtos medicamentosos contêm cores suplementares, para conseguir um efeito cosmético desejável. As preparações para o tratamento de moléstias da pele, tais como o acne, podem, além de seus ingredientes terapêuticos, conter também uma cor do tom da pele, para esconder as manchas causadas por esta moléstia.

Os conhecimentos adquiridos nos últimos anos, produziram enorme aumento no uso de drogas na medicina veterinária, tanto terapêuticamente como profilaticamente. Esses produtos medicamentosos são freqüentemente vendidos pelos produtores farmacêuticos sob a forma de um "premisturado", que será misturado pelo fabricante de ração, a grandes quantidades de alimentos para

animais e aves. Alguns fabricantes colorem esses premisturados artificialmente, para dar ao fabricante de rações um auxílio visual para determinar se o premisturado medicamentoso dispersou-se adequadamente no alimento acabado.

Reconhece-se, nesse sentido, a necessidade de ter-se uma fonte de luz padrão.

A fonte mais prontamente disponível de energia radiadora é a luz solar, mas Hadfield demonstrou detalhadamente a inconveniência da luz solar ou diurna, como fonte luminosa para testar a estabilidade da cor. Assinala que a radiação recebida do sol está sujeita a grandes variações, tanto na intensidade total, como na distribuição de energia. Por isso, testes de exposição à luz solar fornecem notáveis diferenças no efeito relativo Appel e Smith assinalaram que, limitando a exposição das amostras ao período entre 9 e 15 horas, em dias limpidos, evita-se a radiação de baixa intensidade e a alta umidade atmosférica que ocorrem em intervalos durante uma exposição contínua. Apesar da tentativa de padronizar a exposição à luz solar, as descobertas de outros investigadores diferem das de Appel e Smith.

Esforços para medir a energia dos raios solares e para exposições a um determinado número de unidades de energia, foram inadequados, pois não foram levados em consideração os seguintes fatores: a) variação da intensidade solar de estação a estação, e de área a área; b) ciclos diários de modificação na temperatura e umidade; c) variações no caráter espectral da radiação durante o tempo da exposição; d) a presença de impurezas atmosféricas. Em uma tentativa de concentrar os raios solares e, desta forma, diminuir o tempo necessário ao descoloramento, foram utilizadas lentes, embora sem sucesso, por causa do excessivo calor desenvolvido. A fim de controlar, diminuir ou eliminar o efeito dessas variações, várias fontes de luz artificial foram desenvolvidas com distribuição espectral de energia, destinadas a simular a luz solar direta.

Como a maioria das preparações farmacêuticas é geralmente armazenada em farmácias, armazéns, residências, hospitais e consultórios médicos, a quantidade de luz no espectro ultravioleta da luz solar que penetra através das vitrinas ou vidraças é substancialmente reduzida por causa da absorção pelo vidro. Hua verificou que os vidros comuns absorviam a luz ultravioleta mais curta, bem como a luz infravermelha mais longa encontradas na luz solar. Isto sugeriria que a decomposição causada pela luz solar passando através do vidro seria devida à luz visível e, ou aos raios ultravioleta e infravermelho que estão mais próximos, em comprimento de onda, à luz visível.

Em um trabalho de Esselen e Barnby, as intensidades lu-

minosas fora e dentro de armazéns foram medidas e comparadas. Os dados obtidos indicaram que as leituras externas eram mais de 400 vezes a leitura média tomada em estantes típicas de armazéns, e expostas à luz de intensidade normal.

Os produtos farmacêuticos são muito raramente expostos à luz solar, diretamente, e quando o são, é por um tempo relativamente pequeno. Como resultado, acreditou-se que uma fonte luminosa de alta intensidade, que simularia de perto a iluminação comum da sala, seria mais conveniente para o estudo das formas farmacêuticas.

Salas para conservar uma fonte luminosa adequada, qualquer que seja sua natureza, estão disponíveis numa multiplicidade de projetos. Numerosas patentes foram dadas e várias instalações dependendo da finalidade desejada. O projeto básico consiste em uma sala aonde se coloca a amostra, a uma distância fixa da fonte luminosa. Em alguns casos, toma-se providências com relação à unidade e, ou controle de temperatura enquanto que, em outros casos, somente o caráter da radiação é regulado.

Um dos usos mais importantes de corantes em especialidades medicamentosas, tem por fim identificar o produto em questão. Com o número sempre crescente de preparações no mercado, pode-se compreender perfeitamente que qualquer característica de distinção que permita ao médico, farmacêutico e enfermeiro identificar um produto imediatamente, é de importância, sob todos os pontos de vista. A importância da identificação do medicamento pela cor por estes motivos, foi também reconhecida pela "Food and Drug Administration". As despesas com manogramas especiais e as variações limitadas nas formas possíveis dos comprimidos, torna a coloração dos mesmos um auxílio quase indispensável na sua identificação.

Estes diversos e variados usos dos corantes nos produtos medicamentosos, dão o sentido da importância dos mesmos para a indústria farmacêutica. A luz das recentes normas da "Food and Drug Administration", propondo eliminar a grande maioria dos corantes permitidos para medicamentos, está bem claro que uma avaliação completa das propriedades químicas e biológicas de tais corantes é de consideração urgente.

Estabilidade dos corantes nos produtos farmacêuticos

Embora o uso de corantes sintéticos para dar cor aos produtos medicamentosos esteja largamente espalhado na indústria farmacêutica, as investigações da estabilidade e estabilização dos corantes nestes produtos receberam, até recentemente, pouca atenção por parte dos pesquisadores farmacêuticos. Com poucas exceções dignas de nota, a literatura sobre o uso de corantes em produtos farmacêuticos é tão esparsa e incompleta, que oferece pouco auxílio para um pesquisador no campo da estabilidade dos mesmos, no que concerne a aplicação industrial. A foto-sensibilidade destes corantes, quando incorporados seja uma dificuldade geralmente reconhecida, uma falta notável de informações ainda existe na literatura farmacêutica relacionada à influência da luz e calor sobre a estabilidade da cor. Esta falta de dados pode ser atribuída a vários fatores entre os quais: a) a inexistência de um local próprio para avaliar a influência do excesso de luz sobre a estabilidade; b) a inexistência de

técnicas analíticas apropriadas para a medida de modificações de cor nas várias circunstâncias; c) a prática comum de suspender o uso de determinada cor, quando verificado ser inconveniente em uma dada preparação, sem se determinar a natureza desses inconvenientes; d) a omissão de dados confiáveis, dentro de uma determinada companhia.

Aspectos da Foto-estabilidade. — Foram feitos estudos no sentido de se afirmar a estabilidade de corantes tanto sob o ponto de vista químico como físico. Desde que a principal causa de redução da intensidade da cor resulta de reações fotoquímicas, alguns estudiosos conseguiram utilizar várias técnicas testando o excesso de luz, num esforço para prever o grau de foto-sensibilidade dos corantes. As experiências realizadas por Arny e cols. mostraram os efeitos da luz solar e luz difusa sobre vários ingredientes farmacêuticos quando armazenados em diversos tipos de recipientes de vidro. De todos os vidros comercialmente disponíveis que foram estudados, os autores verificaram que o vidro âmbar apresentava maior proteção. Embora haja certa falta de informações referentes à foto-estabilidade de produtos farmacêuticos, parece haver dados abundantes sobre a influência da luz sobre tecidos, corantes e pigmentos.

Propriedades e aplicação dos corantes

Foi já assinalado neste relatório que os dados quantitativos sobre a estabilidade luminosa e térmica dos corantes permitidos, não estão prontamente disponíveis em relatórios publicados. Não obstante, algumas informações podem ser obtidas de relatórios gerais preparados por vários fabricantes de corantes, mas estes dados são somente de natureza qualitativa. Scott observou que as interações entre corantes e outros reagentes farmacêuticos causando redução de estabilidade da cor nos produtos acabados, receberam pouca atenção.

Foi preparada uma excelente bibliografia sobre combinações de cores e seus aspectos práticos, por Peacock. A combinação de cores na indústria de cosméticos é discutida por Stearns, que conclui que "a combinação de cores é realmente uma arte, e o homem que combina as cores dos cosméticos deve ser um artesão altamente qualificado". Baseia sua afirmação em que há 32 importantes fatores envolvidos no julgamento dos efeitos das cores, todos eles interatuando em vários graus.

As propriedades de solubilidade de corantes autorizados são discutidas em numerosos

artigos do ramo. Observando-se estes valores, são algumas vezes encontradas variações nos resultados, que não podem ser atribuídas exclusivamente a erros experimentais.

Um excelente trabalho intitulado "Cor e sua Avaliação", resumiu muitas técnicas instrumentais mais recentes de avaliação das cores na indústria têxtil. A bibliografia contém 45 referências no campo geral da percepção, aplicação e avaliação das cores.

Conclusão

Farmacêuticos da Indústria, preocupados em evitar confusões e erros na fabricação e armazenamento, estão surpresos e assustados com a falta de interesse com a qual muitos cientistas e executivos da indústria farmacêutica aceitaram recentes decisões abrangendo a eliminação de importantes corantes. Qualquer reflexão sobre as realidades de uma situação permitindo produtos farmacêuticos "incolores" ou "naturalmente coloridos" como o fora proposto por alguns, traria em relevo um número de novos problemas de perturbador significado. É impossível conceber que indivíduos responsáveis, com experiência em produtos farmacêuticos, resolvessem problemas à custa de riscos presentes ou em potencial, aos pacientes. Os cientistas devem, porém, estar preparados para lutar contra decisões mal concebidas, baseadas em dados desconhecidos ou em vantagens políticas.

Apesar da longa história do uso de corantes em produtos farmacêuticos, uma revisão da literatura assinala que foi dada relativamente pouca atenção às investigações sobre o comportamento dos corantes nos produtos farmacêuticos. São necessários estudos básicos no campo da reatividade química dos corantes com outros componentes das medicações, a estabilidade dos corantes só, ou misturados, em vários ambientes, e a toxicidade relativa dos aditivos corados. Como acontece com todas as substâncias que entram nos sistemas biológicos, é necessário relacionar a quantidade do agente administrado com a resposta. A toxicologia, como a farmacologia, dependem da posologia.

É evidente, a partir deste trabalho, que o farmacêutico que deseja fazer investigações sobre as propriedades físicas e químicas dos corantes, pode basear-se nos trabalhos de cientistas em outros campos, cujas experiências trouxeram conhecimentos aplicáveis ao uso destas substâncias em medicamentos. A química básica dos corantes, as propriedades de aplicação dos mesmos, e a instrumentação para medir a cor e as modificações de cor foram estudadas intensamente pelos que se dedicam aos produtos alimentícios, têxteis, a fotografia e ao revestimento protetor. O fruto de seu trabalho fornece sólido fundamento para o desenvolvimento de conhecimentos necessários à preparação de produtos farmacêuticos.

Consultas Trabalhistas, Previdenciárias e Diversas

- 1) **Perda do repouso remunerado.** — O afastamento do empregado durante a semana, para cumprimento de suspensão disciplinar comprovadamente justa, importa necessariamente na perda do repouso semanal somente devido quando cumprido integralmente o horário de trabalho, ou em caso contrário, se verificada a ocorrência de um dos motivos justificados previstos na lei.
- 2) **Salário-enfermidade.** — O art. 25 da Lei da Previdência Social revogou indubitavelmente o art. 1º da Lei 6.905. Cabe agora ao empregador pagar, durante os primeiros quinze dias de afastamento do empregado por motivo de doença, o salário integral, e não apenas dois terços, como acontecia no regime anterior.

INFORMATIVO FARMACÊUTICO LAFI

Responsável: farm. dr. Afonso Celso Camargo Madeira
Redação e Respostas a cargo dos Doutores:

- Ivo Radesca
- Jose Silvio Cimino
- Prof. Dino Bigalli
- Carlos Guido Brussi
- Heller N. Morrone
- Renato Nogueira

Correspondência para:

LABORATORIO FARMACÊUTICO INTERNACIONAL S.A.

Rua Lisboa, 890/928 — Caixa Postal. 6.413 — S. Paulo — S.P.

Processo rápido para o controle do peso dos comprimidos

Por EUCLYDES DE CARVALHO

As farmacopéias não exigem que o peso de cada comprimido obtido industrialmente seja rigorosamente o declarado no rótulo pelo fabricante, mas apenas que tal peso não se afaste do peso médio além de certos limites estabelecidos, limites que variam com o peso teórico dos comprimidos. (Peso declarado no rótulo pelo fabricante).

Os limites percentuais de desvios calculados sobre o peso médio, estabelecidos pela U.S.P. (1) e F.B. (2) são os seguintes:

Até 13mg: 15%
De 13 a 130mg: 10%
De 130 a 324mg: 7.5%
Mais de 324mg: 5%

CONTROLE DO PESO DOS COMPRIMIDOS

Processo da U.S.P. — Mandar a U.S.P. pesar 20 comprimidos, um a um, e calcular o peso médio de 1 comprimido. Isto posto, apenas o peso de dois dos 20 comprimidos pesados pode apresentar-se maior ou menor que o peso médio acrescido da percentagem estabelecida para o caso. O controle do peso dos comprimidos, por este processo, exige nada menos que 20 pesadas até a 4ª decimal, e, portanto, uma enorme perda de tempo.

Processo da F. B. — O processo de nossa farmacopéia, é, praticamente, idêntico ao da U.S.P., diferindo apenas no cálculo do peso médio, que é feito pesando-se 20 comprimidos, conjuntamente, e dividindo-se o peso obtido por 20.

Em resumo, a nossa farmacopéia introduziu uma modificação no processo americano, que, além de nenhuma vantagem apresentar sobre aquele, tem o inconveniente de exigir mais uma pesada. Se temos que

pesar os 20 comprimidos, um a um, nada justifica que não se calcule o valor médio dos mesmos dividindo os resultados das 20 pesadas individuais por 20, como faz acertadamente a U.S.P.

Processo rápido e rigoroso — Tendo em vista a morosidade dos processos adotados pelas farmacopéias nossa e norte-americana, fizemos um cuidadoso estudo do assunto, com o objetivo de encontrar um processo que, sendo tão rigoroso quanto aqueles, fosse de mais rápida execução. De estudo por nós realizado, concluímos que o controle do peso dos comprimidos pode ser feito de modo rápido e eficiente pelo processo que vamos descrever e que consiste:

1. Pesar 20 comprimidos conjuntamente e calcular o peso médio de cada comprimido, dividindo-se o peso encontrado por 20.

2. Calcular o peso máximo e mínimo permitidos, somando a percentagem de variação permitida ao peso médio.

3. Tarar a balança para o peso máximo tolerado e colocar os comprimidos um a um no prato direito e verificando-se o lado para onde pende o travessão da balança. Estando a balança tarada para o peso máximo tolerado, somente 2 comprimidos dos 20 colocados no prato direito, um a um, podem fazer que o travessão se incline para este lado indicando um peso maior que o tolerado.

Isto feito, tara-se a balança para o peso mínimo tolerado e repete-se o que foi feito para o peso máximo. Apenas 2 comprimidos dos 20 podem fazer que o travessão se incline para o lado oposto (esquerdo) indi-

cando um peso menor que o tolerado.

Para mais fácil compreensão do assunto, vamos dar um exemplo prático.

Suponhamos que nos tenham dado para controle dos comprimidos cujo peso teórico é de 0,6g e que o peso de 20 comprimidos seja ... 11,9130g. Com este dado calculamos o peso médio.

$$\frac{11,9130}{20} = 0,5956 \text{ g}$$

O peso médio de um comprimido é, pois, 0,5956g. Para comprimidos cujo peso teórico é de 0,6g, a farmacopéia tolera uma variação de +

- 5% para mais ou para menos, sobre o peso médio. Quer isto dizer que cada comprimido pode pesar

$$0,5956 + 5\%$$

$$\text{ou } - 0,5956 - 5\%$$

5% sobre 0,5956 sendo ... 0,0298g temos:

$$0,5956 + 0,0298 = 0,6254 \text{ g}$$

$$0,5956 - 0,0298 = 0,5658 \text{ g}$$

O que significa que apenas 2 dos 20 comprimidos (10%) podem pesar mais de 0,6254g ou menos de 0,5658g.

Com este processo evitamos 20 pesadas até a 4ª decimal, o que por si basta para demonstrar a sua vantagem.

Justificativa — Uma vez que o que exigem as farmacopéias é que o peso de cada comprimido não ultrapasse o peso médio de certos limites, nada justifica a pesada de 20 comprimidos um a um, até a 4ª decimal. O processo por nós sugerido, limita-se, como foi visto a verificar-se os pesos de 90% dos comprimidos se encontram ou não dentro dos limites estabelecidos, sem pesá-los, propriamente, um a um, como fazem as farmacopéias.

ECZESAN

PASTA REDUTORA COM TIOTRICINA ANTIFLOGÍSTICA E ANTIPRURIGINOSA PARA O TRATAMENTO EXTERNO DE TÓDAS AS VARIEDADES DE

eczemas

Formula melhorada!

AGORA COM

AEROSIL

AÇÃO UNIFORME RÁPIDA E INTENSA

BISNAGA COM 20 g



Rua Quatá, 556 — Caixa Postal 2.797 — São Paulo

Minha luta



DURVAL TORRES

*Nesta luta tremenda em que me entrego,
Versos fazendo e combinando rimas,
Busco em teu seio, ó Musa, que me animas,
Tôda a ventura que feliz carregou!*

*Vem-me à cabeça a idéia transbordando,
Mas só a custo a força sua domo,
E a lira vibra na cadência, como
Um passarêdo num pomar, cantando!*

*Vejo em meu estro no luzir dum sonho
Da fantasia a imensurável teia...
Enquanto nalma sem cessar vagueia
Tôda esta crença que na rima ponho*

*Burilo em cheio o pensamento e traço
Sobre o papel o que me vem à mente,
E então do verso a divinal corrente
Na pena corre em sideral compasso!*

*Busco ligeiro no rigor das frases
Tôda a beleza sã deste idioma
Que tem a doce ondulação do aroma
E a dureza terrenha das tenazes!*

*Vibra um silêncio que me faz contrito
Ante a nevrose desta noite enorme,
E a Natureza neste instante dorme
No gigantesco leito do Infinito!*

*Da solidade vasta das entranhas
Da terra, a prece vã das coisas rudes,
Como as notas febris dos alaúdes
Sobem galgando tôdas as montanhas!*

*A lua desce iluminando os prados
Na sua bela e singular magia,
Será talvez o formidável guia
Dos companheiros eternos dos fados?*

*Fitando embora a vida pelo prisma
Do Nada, tenho enfim minha ventura
Pois só no verso hei de encontrar a cura
Para a alucinação de minha cisma!*

*Seja esta luta a pena de meus crimes,
E eu fique eternamente entre reclusos
Na grande expiação dos meus abusos
Traçando em vão monólogos sublimes!*



BIALGIN

Tratamento psico-somático das afecções dolorosas

Comprimidos

Os movimentos voluntários da criança

Com um mês, deitada de costas, a criança já pode levantar o queixo.

Com 2 meses, ergue o peito.

Com 3 meses, acompanha com o olhar os objetos deslocados horizontalmente, e estende as mãos para certos objetos.

Com 4 meses, acompanha o

deslocamento vertical dos objetos

Com 5 meses, apreende os objetos imóveis.

Com 6 meses, pega os objetos móveis.

Com 7 meses, senta-se sozinha

Com 8 meses, fica de pé.

Com 10 meses, engatinha.

Com um ano, dá os primeiros passos, segurando-se.

Aos 14 meses, sobe os degraus de uma escada.

Aos 16 meses, anda sozinha.

Aos 21 meses, anda para trás.

Aos 2 anos, corre

Solução plenamente satisfatória para os problemas diários da terapêutica corticosteróide que só pode ser obtida, quando se oferece potência, com posologia mais baixa e com muito menos efeitos secundários

Ledercort*

Triamcinolona Lederte

Apresentação:

Frascos com 10 e 20 comprimidos de 1 e 4 mg

Bisnagas com 5 g

Fabricado por:

LEDERLE

Divisão da Cyanamid Química do Brasil, S/A

* Marca Registrada

Um real máximo de efeitos anti-inflamatórios. Um verdadeiro mínimo de efeitos hormonais colaterais, em contraste com os apresentados pelos demais corticosteróides.

- ◆ Não retém sódio ou água
- ◆ Não produz perda de potássio
- ◆ Não afeta o equilíbrio psíquico
- ◆ Não produz osteoporose

Especialmente indicado para o tratamento da

- ◆ Artrite reumatóide
- ◆ Bursite aguda
- ◆ Febre reumática
- ◆ Demais afecções suscetíveis aos esteróides

GOODFIX FRAGOL

Perfume Lavanda
Isento de óleo ou gordura

Desodorante do suor

SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

MARCAS DEPOSITADAS
 Algina; Algin; Amebicina; Aminolysin; Artroflax; Aspirina; Ast/M; B. Kera; B. Sebol; Becarnine; Vliss; Borsa; Cafiaspirina; o Remédio de Confiança; Casciscor; Careinos-Taticum-H 22; Caulk; Celreil; Choldreno; Cimpopin; Citrin; Colvision; Complexenil; Cortadren; Cortopan; Crescentol; Cyto-Ascorbiol; Deploticon; Di-Franco; Diprofar; Diureca; DPN (1-2); Driol; Dropstoss; Dravita; Dulcil; Emicárdio; Enipar; Enteralgin; Estréla Granado; Estreptosin; Fadig; Farmedicals; Formurina; Formygea; Fotoesteran; Gamma-

Oh; Gevrite; Giarmicina; Gif-foni; G.R. 200; Icatu; Infalivina; Instantina; Contra os Resfriados; Iodargirio; Jamatex; Jameryl; Katalipia; Labar; Laparotan; Liafibex; Librimid; Londrifarma;
 M. AAJ; M. AUR; M. BAN; M. BHN; M. CRIS; M. RAD; Massubal; Mag. N; Memoragil; Merlin; Miniprese; Nebutotal; Neobiotn; Neo-Gastril; Novalgina; Novalgin; Novulon; Opo-Splenina; Orion; Ovalgina; Pacon; Pancetil; Parasitox; Pertofron; Preluquill; Pulmogilin; Pyralgin; Química Granada; Relaxenil; Rennila; Retogrip; Remédio de Deus; Rifor-

cina; Rinocron; Sabinal; Saúde; Seroton; Separ-B; Shostakovsky; Solução Injetável Progesterona Roussel; Sulfenila; Super Esteróide; Suntest; Tolbudin; Urafenicol; Urenil; Usiminas; Valgina; Valgin; Vedasto.

MARCAS DEFERIDAS
 Acth Hormo Clínico; Albéria; Amidopyrin; Anorenyl; Bio-Hepax; Brocacida; Brown; Carogeno; Citrinil; Codeinol; Decadron; Dermozincol; Detroxicon; Diagentyl; Diestrolin; Dismubil-Virtus; Droga Líder; Ductansin; Dynamosina; Ecasil; Eka; Ekis; Emblemática; Fabiobol; Fenilone; Fenilin; Fiquinfantil; Fletagex; Flexilon; Glutalysin; Gótas de Diosil; Guraná; Hepatex; Hexobion; Hipoglos; Iodomervurion; Jubol; Lab Farm Richard; Lab. Medical Ltda.; Lacto Vagin; Maltogemo; Marmonyl; Menocol; Narcobliss; Neuro Arthritina; Neuro Formiato; Oodeldoque Verde; Pa-Dig; Pangacol; Paxombil; Phagocytosina; Phymol; Plasmexnan; Prazinil; Presasin; Predaspina; Polidisen; Quelatinil; Quinzamina; "R"; Ranses; Sallrutin; Sinvintol; Sonidux; Tembran; Tetrogen; Tleacy; Tricipl; Tutanzir; Urogenol; Vaporil; Venofrotan

MARCAS INDEFERIDAS
 Enterofal; Henser C; Limonada Purgativa Concreta; Megacillin; Nike; Prontoss; Rowa; Serol.

Dr. João Ernesto Coelho Júnior

Acamado há algum tempo e submetido a intervenção cirúrgica, já se encontra, felizmente, em convalescença, nosso estimado e prestante confrade, Dr. João Ernesto Coelho Júnior, da alta direção da Labor-terápica-Bristol S.A., e presidente da Sociedade dos Farmacêuticos Católicos de S. Paulo. Visitando-o, A GAZETA DA FARMÁCIA reitera ao eminente amigo e nobre confrade seus cordiais votos de pronto restabelecimento.

PAN-TECNE LTDA.

PARA CADA MISTÉR

UM TÉCNICO

FUNDADOR

Farmacêutico ALVARO VARGES



LICENÇAS e REGISTROS
 DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO em licenciamento de produtos farmacêuticos dietéticos e veterinários

ASSISTENCIA JURIDICA
 MARCAS E PATENTES

DIRETORIA

OSORIO VARGES - GUSTAVO STIEP - ADAUTO COSTA
 - Prof. JOSÉ FERREIRA DE SOUZA

SEDE: Rua da Quitanda 3 12 andar salas 1.201 a 1.204

TELEFONES: 32-6548 - 32-5058

CAIXA POSTAL 2.253

End Tel TÉCNICOS - Rio de Janeiro

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
 Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
 Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo moléstias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA
 Expectoante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
 Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

Peçam grátis nosso útil catálogo científico

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

Telefone 23-2726 - RIO DE JANEIRO

OS RINS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL

As relações entre a doença arterial renal e a hipertensão têm sido assunto amplamente analisado e debatido, mas ainda hoje variam as opiniões sobre qual delas é a causa e o efeito. Está fora de qualquer dúvida que o estreitamento de uma artéria renal tem como consequência um quadro idên-

tico ao da hipertensão essencial, como se verificou, experimentalmente, em animais e, ocasionalmente, no homem. Por outro lado, está ainda bem firmado o conceito de que a hipertensão causa lesões arteriais degenerativas, podendo ser a causa das renais.



Tentar, por força, evacuar um intestino constipado pode desorganizar o já precário estado de cardíacos hipertensos, tuberculosos e demais pacientes acamados.

Só a profilaxia ou inteligente terapêutica fisiológica da constipação servirão para promover o bem-estar desses pacientes. Isso pode ser perfeita e facilmente conseguido com AGAROL que, pela reposição de humidade e fatores lubrificantes mucinóides, e estimulando suavemente a peristalse, assiste em restabelecer o mecanismo normal de evacuação.



Literaturas e Amostras
LABORATÓRIOS WARNER S. A.
 CAIXA POSTAL, 649 - RIO DE JANEIRO

Vacina contra sarampo será lançada no verão

Nova vacinação contra o sarampo deverá ser lançada, no Brasil, no próximo verão. A informação foi dada pelo dr. Ricardo Veronese, durante a conferência que proferiu no Fórum Médico da Indústria Farmacêutica, há pouco realizado na Academia Nacional de Medicina.

Em sua palestra, "Vacinação contra o sarampo", o dr. Ricardo Veronese, docente de Doenças Tropicais e Infectu-
 sas da Faculdade de Medicina na Universidade de São Paulo, disse que, já no próximo verão,

será lançada no Brasil vacina contra o sarampo (com vírus atenuados), após ter feito experiências com a sua aplicação em 40 crianças paulistas, de grupo de um a quatro anos.

Explicou o dr. Veronese que em sua experimentação foi possível confirmar os resultados obtidos por pesquisadores estrangeiros, "além de testar a eficácia de uma vacina inócua com propriedades que a indicam sobeiramente, uma vez que, ao lado da pouca intensidade das reações secundárias, revelou-se eficiente em sua antigenicidade".

A via preferencial de introdução deverá ser a subcutânea, já que se revelou eficaz em cem por cento dos vacinados.

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

Publicações farmacêuticas

- 1962 -
 (JANEIRO)

IL FARMACO (edição prática)

- "La préparation et le contrôle de la production de l'iodo-131 et de l'ir-198 à l'état colloïdal"

- "Ricerche sperimentali su alcune preparazioni di cinarina (ac 1,4-dicaffeilchinico) iniettabili"

- "Sul dosaggio di sostanze dotate di attività antitossica epatica"

- "Il controllo di qualità dei prodotti farmaceutici"

JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES

- "Substituted Sulfonyl Piperazines"

- "Prediction of stability in pharmaceutical preparations VIII Oil-in-Water emulsion stability and the analytical ultracentrifuge"

- "Spectrophotometric study of aqueous solutions of Warfarin Sodium"

- "Solubilization of Benzoic Acid derivatives by Polyoxyethylene Stearates"

- "Comparison of the gastrointestinal absorption of Aluminum Acetylsalicylate and Acetylsalicylic Acid in man"

JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACOLOGY

- "African 'Rauwolfia' Species Part II. The structure of the root and stem of 'Rauwolfia Mombasiana' Stapf"

- A note on the paper chromatographic separation of Codeine, Morphine and Nalorphine"

- "Apparatus for testing the resistance to wet heat of bacterial spores on paper carriers"

Observação: - Aos interessados, forneceremos fotocópias dos trabalhos acima.

SAIBA QUE...

O CACHORRO é o amigo fiel do homem. Tem os sentidos muito agudos especialmente o da audição e olfato. As unhas do cachorro não são retráteis como as do gato e o seu andar não é silencioso.

O CAVALO tem cascos inteiros da mesma natureza das nossas unhas isto é córnea, porém bem mais resistente. Nos cascos colocamos uma ferradura para o cavalo correr mais e não se machucar.

O GATO tem o andar ágil e silencioso porque suas patas têm unhas retráteis, isto é, pode contrai-las para que não se gastem ao andar e pode destendê-las afiadas e curvas quando ataca.

A VACA é um animal de grande utilidade para o ser humano. Sua carne e seu leite possuem valor nutritivo incomparável. A vaca tem seu casco bipartido, isto é, dividido em duas partes. É um animal muito dócil e forte.

20 COMPRIMIDOS

CARBOFTALIL



NO TRATAMENTO DAS
 DISENTERIAS
 E COLITES

LABORATÓRIO SINTÉTICO LTDA
 RUA TAMANDARÉ, 777
 TEL. 36-4572 - SÃO PAULO

LIVROS PARA A FARMÁCIA

A GAZETA DA FARMÁCIA oferece aos seus leitores as melhores publicações. Pedidos para a nossa Caixa Postal, 528 - Rio, pelo Reembolso Postal:

A CIÊNCIA DOS ALIMENTOS - 2ª EDIÇÃO Prof. M. A. Pourchet Campos Volume encadernado com 374 páginas - Capítulos sobre Bromatológica, Alimentos e Alimentação e Química Bromatológica, Composição Básica dos Alimentos, Alimentos Energético-Plásticos, Substâncias Inorgânicas da Alimentação, Vitaminas da Alimentação, Bebidas Alcoólicas da Alimentação, Bebidas Estimulantes, Preservação dos Alimentos, Variações do Valor Nutritivo dos Alimentos, Materiais Estranhos em Alimentos, Alimentos Nocivos, Legislação Bromatológica e de Problemas da Alimentação no Brasil - Encadernado	CR\$ 600,00
DICIONÁRIO FARMACÊUTICO De Carmelino Scartezino - 1ª Edição - 648 páginas ..	1.200,00
DIC. SIN. QUÍMICO-FARMACÊUTICOS Prof. V. Lucas - 5ª Edição - Encaderna	1.800,00
INCOMPATIBILIDADES MEDICAMENTOSAS Prof. Virgílio Lucas - 2ª Edição (aumentada e atualizada - 368 páginas - Encadernação	1.000,00
FORMULÁRIO MÉDICO-FARMACÊUTICO BRASILEIRO Prof. Virgílio Lucas - 2ª Edição - 700 páginas - Encadernado	1.800,00
DICIONÁRIO DE SÍNÓNIMOS QUÍMICO-FARMACÊUTICOS Dr. Mário Rangel - Nova Edição - 350 páginas - Encadernado	350,00
MEDICAMENTOS NOVOS NA CLÍNICA DIÁRIA Dr. Mário Rangel - Estudo dos medicamentos que entram na Clínica destes últimos 20 anos - Encadernado ..	200,00
TERAPÊUTICA INFANTIL E PUERICULTURA Dr. Mário Rangel - Edição recente - 500 páginas - Encadernado	400,00
ARTE E TÉCNICA DA ENFERMAGEM Dr. Mário Rangel - De acordo com os programas das Universidades norte-americanas Com mais de 150 gravuras - 400 páginas - Encadernado	350,00
A ENFERMAGEM DE CIRURGIA Dr. Mário Rangel - Nova Edição - com centenas de gravuras - 400 páginas - Encadernado	350,00
FARMACOGNOSIA Prof. Eneido Batista Ribeiro - Drogas de origem animal - 85 páginas - Brochura	200,00
FORMULÁRIO MODERNO Dr. M. Sancelat - Acaba de sair nova edição atualizada e aumentada - Volume encadernado com mais de 400 páginas - Contém Formulário dos Hospitais, Formulário Infantil - Arte de Formular, Legislação Farmacêutica completa e atualizada - Legislação Médica, Legislação do Odontologista, A Indústria Farmacêutica, etc etc - Preço do volume encadernado com 400 páginas	320,00
COMPÊNDIO DE ENFERMAGEM Dr. Pedro Luis Osório	350,00
PUERICULTURA PARA ENFERMEIRAS Dr. Mário Rangel	350,00
CIRURGIA DE CONSULTÓRIO Dr. Mário Rangel	300,00
VIVA CERTO Dr. Júlio Chaves	200,00
COMO SE DEVE CURAR Dr. Júlio Chaves	200,00
TÉCNICAS ANALÍTICAS DE BIOQUÍMICA Júlio Muniz Parreto - Contém o indispensável para realização dos trabalhos de rotina das análises bioquímicas, em 337 páginas	500,00
VAFARMECUM MÉDICO-FARMACÊUTICO 5ª EDIÇÃO - 830 PÁGINAS Contendo informações completas sobre mais de 10.000 especialidades farmacêuticas (nome fabricante, propriedades terapêuticas, indicações terapêuticas, modo de usar (posologia) e acondicionamento ou embalagem; seus fabricantes representantes distribuidores ou concessionários (nome, endereço e os respectivos produtos) e ainda índice alfabético das especialidades farmacêuticas pelas suas indicações e propriedades terapêuticas	750,00

Uma fórmula realmente completa

FISIOBYL Elixir

COLERÉTICO - COLAGOGO - LAXATIVO

- pequenas e médias insuficiências hepáticas
- obstipação intestinal - colangites e colecistites
- disfunções hepáticas
- estases funcionais do fígado

Urotato de colina - ácido glicurônico - ácido deidrocólico
fosforiletanolamina - extrato de ruibarbo - extrato de cáscara sagrada - boldina



LABORATÓRIOS LEPETIT S. A.
RUA AFONSO CELSO, 1015 - SÃO PAULO

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Reuniu-se o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão sob a presidência do Professor Ivolino de Vasconcelos, tendo sido apresentados os seguintes trabalhos:

1. General Dr. Benjamim Gonçalves - Trinta anos de luta contra a sífilis e o mal venéreo na Fundação Gaffrée Guinle.
2. Dr. Rodolpho Vilhena - Comentários sobre diversos documentos histórico-médicos do Arquivo Nacional
3. General Dr. Oswaldo dos Santos Dias - Anotações biográficas sobre o Professor Antônio Dias de Barros.
4. Dr. Roberval Bezerra de Menezes - Doença e morte de pintores brasileiros.
5. Dr. Luiz de Castro Souza - Os médicos militares, em Mato Grosso, na Guerra do Paraguai.
6. Professor Ivolino de Vasconcelos - I) O centenário de nascimento do Prof. Augusto Brant Paes Leme. II) O sesquicentenário de nascimento dos Professores Antônio Félix Martins, Cândido Borges Monteiro e Manuel Valadão Pimentel.

Foram registrados, na parte do Expediente dessa sessão, votos de pesar pelo recente falecimento dos Professores e Drs. Cyro de Barros Rezende, Edgar Santos, José Dantas, Maurino Cezimbra Coimbra, Octávio do Régo Lopes (Brasil) Júlio Dantas (Portugal) e Henri Mondor (França).

Comunicaram-se, ainda, os convites endereçados ao Instituto, para os próximos Congressos Internacional e Pan-Americano de História da Medicina e para o XI Congresso Nacional, promovido pela Academia Nacional de Medicina.

COMEMORADO O CENTENÁRIO DA EDIÇÃO DAS OBRAS COMPLETAS DE HIPÓCRATES POR E. LITTRÉ

(Em conferências do Professor Ivolino de Vasconcelos)

Realizou-se na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob os auspícios da Cátedra do Professor Abdon Lins, no último trimestre do ano findo, uma série de conferências pronunciadas pelo Professor Ivolino de Vasconcelos, em comemoração ao centenário (1861-1961) da Edição das Obras Completas de Hipócrates, em

tradução e comentários do sábio E. Littré

Versaram essas conferências, sobre a Medicina Helênica, de suas mais remotas origens - do panteão das divindades médicas olímpicas ao nascimento de Hipócrates, o "Pai da Medicina", na ilha de Kós

A vida e a obra do Magno Médico, com o estudo de seus trabalhos, através do texto da mencionada Coleção de Littré - cujo centenário da Edição se comemorava - foram, a seguir, estudadas. Foi, igualmente, evocada e enaltecida, nessa série de conferências, a fecunda existência do sábio Littré, autor da memorável Coleção

Recordou, finalmente, o conferencista, a recente viagem que realizou à Pátria de Hipócrates, quando lhe foi dada a oportunidade de peregrinar às fontes históricas da Medicina Helênica, através da Grécia continental e de suas ilhas famosas, entre as quais, a ilha de Kós, berço do "Pai da Medicina"

BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO EM OBSTETRICIA, EM PEDIATRIA, EM ALERGIA E EM HISTÓRIA DA MEDICINA

Realizaram-se no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, órgão do Conselho Nacional de Pesquisas, no Curso Geral de Formação de Especialistas em Bibliografia e Documentação Médicas, aulas dos professores Octávio Rodrigues Lima, José Martinho da Rocha e Eleutério Brum Negreiros, em suas respectivas especialidades: a Bibliografia e a Documentação em Obstetria, em Pediatría e em Alergia.

Proseguiram, outrossim, as aulas do Curso de História da Medicina, lecionado pelo Professor Ivolino de Vasconcelos, versando, de modo especial, a

Bibliografia e a Documentação, neste domínio de estudos.

EXALTAÇÃO A MEMÓRIA DE OSWALDO CRUZ

(Na Associação Médica, Odontológica e Farmacêutica de São Cristóvão, GB, em sua conferência do Professor Ivolino de Vasconcelos)

Realizou-se na Associação Médica, Odontológica e Farmacêutica de São Cristóvão, conferência do Professor Ivolino de Vasconcelos, a História do Bairro de São Cristóvão, GB, em seus variados aspectos, máxima os da Medicina e Saúde Pública.

Evocou, assim, o orador, em seus lances essenciais, a História Sanitária de São Cristóvão, e, de modo especial, a contribuição de Mestres insígnis da Medicina Pátria, a exemplo de Rocha Faria, Pinto Neto, Paula Tavares, Carlos Seidl, Miguel Couto, Francisco Fajardo, Chapot-Prévost, Antônio Ferrari, entre outros, que ao bairro e ao tradicional Hospital São Sebastião, prestaram os melhores e mais relevantes serviços.

Parte especial dessa evocação foi dedicada à obra de Oswaldo Cruz, quando Diretor-Geral da Saúde Pública, ocasião em que coube ao glorioso sanitarista, dedicar, a São Cristóvão e as suas instituições hospitalares e assistenciais, os cuidados de sua benemérita administração.

Presidiu à solenidade, o Dr. Egberto Silveira, administrador do bairro de São Cristóvão, e estiveram presentes, compondo a Mesa, os Drs. Paulo Arthur Pinto da Rocha, representante do Secretário-Geral de Saúde e Assistência do Estado da Guanabara, Dr. Marcelo Garcia; Arduino Toneloto; Alvaro Escobar; Edgar Malet; Orestes Barbosa Lima, e Aristeu Gonçalves Leite.

FIXADOR PARA O CABELO
ÓLEO LAVANDA

GEMOL

Fixa o penteado, tonifica e dá brilho ao cabelo

ASMA
E SUAS MANIFESTAÇÕES NA CRIANÇA
PO INDIANO
NOS CASOS CRÔNICOS
GOTAS INDIANAS GIFFONI

3 NOVOS PRODUTOS L.C.S.A.

EUGERASE

(cl. de para-aminobenzil-diaminopropionato)

Produto H₂ de ASLAN

EUTRÓFICO E REVITALIZANTE

NO

ENVELHECIMENTO PRECOZE,

SENILIDADE, ASTENIA.

Caixas com 6 ampolas de 5cc

TEOLIX

(TEOFILINA em solução hidro-alcoólica)

ASMA AGUDA E CRÔNICA

Vidros de 300cc

ZIDATIN

(adipato de piperazina)

VERMIFUGO

De eficácia comprovada na

ASCARIDIOSE, OXIUROSE E

TRICHOCEFALOSE.

Vidros de 100cc



o
tratamento
sintomático
da ASMA
sem
esteróides

Asmac

WANDER

COMPRIMIDOS

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

- | | |
|---|--|
| Jornal dos Hospitais - N.º 7
- Guanabara | N.º 22 23 e 24 - Alemanha. |
| Minas Farmacêutica - N.º
219 - Minas | Espiritismo - N.º 107 - Ar-
gentina. |
| Minas Avante - N.º 5 -
Minas | Vida Universitária - N.ºs.
582 e 583 - México. |
| Correio do Sul - N.º 1195 -
Paraná | Ventana - N.º 12 - Nica-
rágua. |
| Tribuna Médica - N.ºs 213 e
218 - Guanabara. | La Farmacia Nuova - N.ºs.
3-4 - Itália. |
| Boletim da Federação das
Indústrias do Estado da Gua-
nabara - Mês de junho 1962. | Gaceta Universitária de Ni-
carágua - Mês de março 1962. |
| Laboratório Clínico - N.ºs.
259-260 - Guanabara. | Boletim Escola Farmácia -
Universidade Coimbra - Volu-
me 21.º |
| O Hospital - Vol. 61 - N.º
6 - Guanabara. | Revista Farmacêutica Puerto
Rico - N.º 2. |
| A Organização dos Estados
Americanos (Relatórios Confe-
rência Interamericana) | Livros de Portugal - N.º 41. |
| Clube dos Girafas - Boletim
Informativo mês de maio 1962. | Revista Portuguesa Farmácia
- N.º 1. |
| Arizona Pharmacist - N.º 2
- USA | Farmaceutski Glasnik - N.º
4 - Yugoslávia. |
| The Apothecary - N.º 3 -
USA. | Revista Facultad Farmácia
Venezuela - N.º 6. |
| The Indian Journal Pharma-
cy - N.º 2 - Índia. | Harokach Haivri - Vol. 9
- N.º 1 - Israel. |
| Canadian Pharmaceutical
Journal - N.º 5 - Canadá. | El Monitor de La Farmácia
Anales Real Academia Far-
mácia - N.º 6 - Espanha. |
| ION - N.º 247 - Espanha. | - N.ºs. 1775 e 1776 - Espanha. |
| Pharmaceutische Zeitung - | Bollettino Chimico Farma-
ceutico - N.º 3 - Itália. |

Nôvo tratamento do tétano

De Chicago, E. Unidos, informam que um fazendeiro de 72 anos e uma menina de 5 anos, atacados de tétano, foram salvos com novo tratamento, por meio de câmara de pressão. O boletim do Hospital St. James informa que os doentes estavam à morte, com os músculos das costas já em espasmo, no momento em que quatro médicos iniciaram o tratamento especial. O fazendeiro, Ralph Douma, teve alta, e a criança, Camille Varralite, deixará o hospital nos próximos dias.

— Os doentes estavam morrendo — disse o médico Robert S. Kenny diretor do hospital. "Duvido se o antigo tratamento, habitualmente aplicado, os salvaria da morte. O método

tradicional utilizava antitoxinas, relaxadores dos músculos, antibióticos e tendas de oxigênio".

INOVAÇÃO

A equipe médica empregou tanque de compressão, emprestado por uma companhia construtora. Cada doente foi submetido a 33 horas de tratamento, sob pressão de três atmosferas, recebendo oxigênio por um cateter nasal. Kelly disse que a pressão aumentava à proporção que o oxigênio penetrava na circulação do sangue. A parte líquida do sangue saturava-se de oxigênio, matando os micróbios. O fazendeiro e a menina também receberam o tratamento convencional antitetânico.

OUTROS

— Os pesquisadores do hospital — disse Kelly — iniciaram programa de experimentações com o novo método e estão inoculando os micróbios do tétano em cobaias. Explicou que a câmara de compressão possibilitará a cura de outros males. "O câncer, por exemplo", afirmou. "avança onde não há oxigênio".

Os médicos de Chicago interessaram-se pelo método de compressão. Em Amsterdão, tratamento semelhante estava sendo usado para curar gangrena gasosa. O diretor do Hospital St. James acrescentou que os micróbios da gangrena gasosa e do tétano são semelhantes.



IODALGIN

COMPROVADA EFICIÊNCIA
TERAPÊUTICA

OS "ATLETAS" DA TELEVISÃO

Os chamados "atletas da televisão" não são personagens de algum seriado, mas, sim, os telespectadores norte-americanos, que levam vida mais cômoda e têm dieta mais rica. Isso contribui para a elevação da taxa do colesterol no sangue, considerada, hoje, o fator principal da doença cardíaca, o inimigo n. 1 da nação americana.

Com o advento da televisão nos Estados Unidos, aumentou também o consumo de sorvete de creme de leite e de iguarias de creme de leite, continuamente mascarados pelo telespectador estético e enlevado diante do vídeo. Seu único exercício, noite após noite, são cinco passos, da cadeira diante da televisão, até a geladeira. Os norte-americanos estão-se tornando "atletas" da televisão.

Filme mostra como tratar o morfinômano

O Dr. Décio Parreiras, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, acaba de regressar de Genebra, onde participou da reunião do Comitê Central Permanente do Opio. O Dr. Parreiras trouxe um filme sobre "Sintomas e Tratamento das Toxicomanias", película que será passada em alguns dos principais centros médicos do país. Revelou tratar-se de um filme científico bastante desagradável e impressionante, que só poderá ser visto por pessoas maiores de 18 anos que não sejam nervosas. Frisou que o filme focaliza o tratamento dos morfinômanos pelo emprego de novas drogas derivadas da mecadona, com perspectivas promissoras.

Farmácia e Drograria da Sé

Depois de longos meses de paralisação, para reformas, reabriu-se, com alegre e concorrido coquetel, dia 18 de julho, a Farmácia e Drograria da Sé, sita na Praça da Sé, 62, sobrelôja, nesta Capital.

Seus titulares, há muito integrados no comércio farmacêutico, srs Odolino Paulino, Venâncio Almeida, e o conhecido e conceituado confrade, Farmacêutico Belarmino Silva Azevedo, fazendo as honras da casa, a todos cercaram da sua habitual simpatia e de atenções. Firma tradicional, a Farmácia e Drograria da Sé reinicia, agora, nova etapa em suas atividades normais, repetindo certamente seus triunfos e êxitos comerciais. Esses os votos da legião de amigos e admiradores presentes à inauguração e aos quais juntamos os de A GAZETA DA FARMÁCIA.

MAIS UM SUBGRUPO SANGUÍNEO

Um hematologista australiano, o dr J. A. Albrey do Banco de Sangue de Brisbane, descobriu o ano passado uma inexplicável incompatibilidade entre o sangue de um doador e o de duas famílias daquela cidade.

Investigando o assunto, descobriu mais um subgrupo sanguíneo, o décimo segundo até agora conhecido, e que recebeu a denominação de "WE (B)".

Sua descoberta foi confirmada por diversos outros pesquisadores estrangeiros.

AJMALINA

Ajmalina é um alcalóide da Rauwolfia, que parece val ter bom emprego em Terapêutica: tem a propriedade de combater as extrasístoles, a taquicardia paraxística.

Usa-se por meio de injeção intravenosa lenta, na dose de 50 miligramas.

Na Alemanha, já existe um produto farmacêutico com base da ajmalina, com o nome comercial de "Gilyurymal". Nos hospitais alemães de Cardiologia, está sendo bem aceito.



NO
TRATAMENTO
DA
DESHIDRATAÇÃO

OS LABORATÓRIOS FRANCÊSES

Os 50 laboratórios industriais farmacêuticos que existem na França consumiram no ano passado 75 mil toneladas de vidro e 1.500 toneladas de plásticos. Consumiram 150 mil quilos de pulmões de boi (de 1 milhão e 500 mil bois) para fabricar heparina. Consumiram 25 mil quilos de ovários de vacas (de 1 milhão de vacas). Consumiram 180 mil quilos de pâncreas de porco (de 1 milhão e 800 mil porcos) para extrair insulina.

Esses laboratórios gastaram 42 milhões de francos em publicidade.

Combate à calvície

Diz a revista argentina "Viva Cien Años", que Feutrie, já em 1779, aludia ao poder anti-escorbútico do agrião, que, de fato, tem sido demonstrado pelo seu alto teor de vitamina C. Insiste o mesmo autor na ação desta planta sobre o couro cabeludo. "Seu suco, aplicado à cabeça — diz ele — fortifica o bulbo capilar e faz crescer o cabelo".

Diz o articulista haver feito experiências consigo próprio, com bons resultados, e afirma que a ação excitante e agradável exercida pelo sumo de agrião no bulbo, isto é, na raiz do cabelo, melhora notavelmente a cabeleira, rejuvenescendo-a e fortalecendo-a.



PETROLOVO

UN NOVO NOME PARA SUA GARANTIA!
ENQUANTO A JUSTIÇA NÃO COLHE EM SUAS
MALHAS OS FALSIFICADORES INSCRUPULOSOS
E IMITADORES INSACIÁVEIS,

PEÇA SEMPRE E SIMPLEMENTE:
PETROLOVO!

Um novo nome para melhor identificar o legítimo
"OLEO DE DVD" de CARLOS BARBOSA LEITE

LABORATÓRIO CAPIVAROL LTDA.
RUA BALAC DE TACUÍ
RIO DE JANEIRO



Leite de Colônia

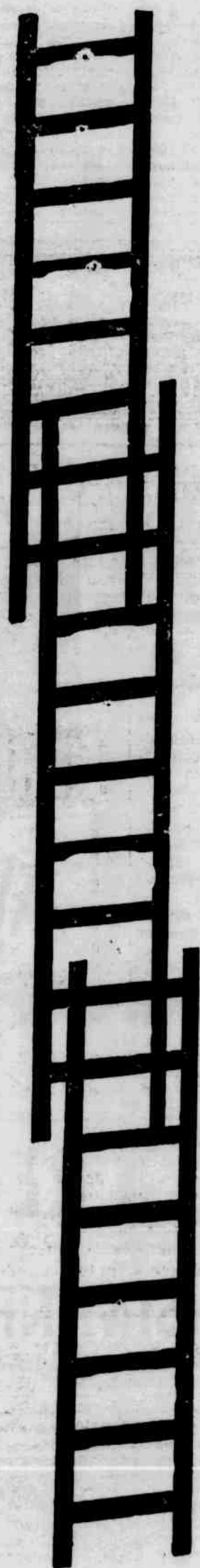
MICROBICIDA
E
PARASITICIDA

Notável produto de toucador de base medicinal para o tratamento de manchas, sardas, pontos, cravos, espinhas, dartros, impigens, brotoejas, coceiras, comichões, frieiras, e outras imperfeições ou erupções da pele

Recomendamos Sabonete transparente de mel, glicerina e benjoim Para complemento de sua beleza e higiene da pele

Colônia

LABORATÓRIO LEITE DE COLÔNIA
STUDART S/A. Ind. e Com.
Escrit. e Fábrica: R. Félix da Cunha, 41 — Rio de Janeiro



Para suprir as
necessidades
da
proteínogênese
do
prematuro
ao adolescente

Crescendil

SOLUÇÃO

*Ativador específico do
crescimento*

Carnitina
Vitamina B₁₂
Lisina

Frasco com 20 cm³



LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO - ROUSSEL S. A.

cre F-2

RIO DE JANEIRO

Inócuo... suave... e tão eficaz



que pode ser indicado para tôdas as idades

MIL-PAR

LAXATIVO • ANTIÁCIDO • LUBRIFICANTE

- Aumenta os estímulos fisiológicos
- Normaliza o peristaltismo intestinal
- Protege a mucosa
- Não produz hábito
- Sabor agradável

Cada colher das de sopa (15 cm³) contém: 0,975 g de hidróxido de magnésio e 3,75 cm³ de petrolato líquido.

Frascos de 90 e de 240 cm³.



M-1-62

MIL - PAR é um produto WINTHROP

Marca registrada

CIENTISTA AMERICANO CHEGA AO RIO PARA FORUM MÉDICO



A fim de participar do Forum Médico promovido pela Academia Nacional de Medicina, chegou ao Rio, acompanhado de sua esposa, o dr. Mário Scalera, diretor técnico da Cyanamid Internacional. O prof. Scalera pronunciou conferência sobre o "Papel da Indústria Farmacêutica no Desenvolvimento da Ciência". Na foto, aspecto da chegada do cientista, no Aeroporto do Galeão, quando foi recebido por médicos brasileiros e dr. Ovidio Pitanga, diretor da Cyanamid no Brasil.

O sabonete das famílias
SABONETE

VALE QUANTO PESA

Formato Oval e Retangular

Desenvolvimento dos sentidos da criança

Com uma semana de vida, a criança sente gosto e sente o calor e o frio.

Com duas semanas, começa a perceber a luz.

Com três semanas, começa a ouvir.

Com três meses, começa a ter as sensações do tato.

Com nove meses, principia a aparecer o equilíbrio.

ECZEMAS

DARTROS, impingens, nerpes, pruridos ou comichões

DROGARIA GIFFONI
Depósito

Escoriações da pele, feridas, espinhas tratam-se com a

PASTA ANTEECZEMATOSA

do Dr. Silva Araújo — o conhecido especialista de moléstias da pele e síftis

NOTAS E COMENTÁRIOS

Fosfolípídeos e a Esteatose Hepática

C. FRANÇA CARREIRO



Todos os tecidos do organismo, praticamente, contêm e sintetizam fosfolípídeos e o fígado capta-os em sua quase totalidade. A síntese pelo fígado dos fosfolípídeos, principalmente da lecitina, interfere na mobilização das gorduras desse órgão, pois na baixa produção de lecitina cessa a remoção, com estímulo (estator) no entanto, também outros elementos podem ter essa lipotrópica, sendo que na maioria são substâncias necessárias à síntese fosfolípídeo, como sejam a colina, etanolamina, serina e inositol, que integram a molécula dos fosfolípídeos, da metionina e da betaina, que formam radicais metila para bicointese da colina. Também a etanolamina cede radicais metila, e a atuação lipotrópica da serina deve-se a ser esta precursora da etanolamina, e a da glicina por ser antecessora da serina. O ácido fólico e a vitamina B12 também têm ação lipotrópica, por interferirem no metabolismo das substâncias acima citadas, assim como o lipocáico (fator lipotrópico do pâncreas) relaciona-se à enzimas proteolíticas, que influem na digestão das proteínas, absorção da metionina e de outros lipotrópicos proteínicos.

A carência em ácidos graxos polidessaturados pode acarretar esteatose. Assim, a cistidina-difosfato-colina que reúne só a diglicerídeos que encerram ácidos graxos dessaturados na posição 1 para formar lecitina.

Os diglicerídeos com ácidos graxos saturados vão sintetizar gordura neutra, condicionando esteatose.

Considera-se que a mobilização de gordura, do fígado para o plasma, necessita da prévia formação de lipoproteínas, sendo que para síntese destas são imprescindíveis os fosfolípídeos.

Um excesso de gordura, por ingestão, pode também ser causa de esteatose. A falta de piridoxina acarretando ineficiente catabolismo dos ácidos graxos, por excesso de coenzima, o qual inclui a piridoxina, explicaria a falta de metabolização citada como causa de esteatose hepática.

INSTITUTO BIOQUÍMICO

Com satisfação, registramos o convite que o Instituto Bioquímico—Paulo Proença—nos enviou comunicando a sua participação na Exposição de Indústria Farmacêutica (Academia Nacional de Medicina, sala 41, 5.º and.), e convidando para visitar o referido "Stand". Agradecidos pela gentileza, estivemos na mostra do Instituto Bioquímico, muito bem apresentada e onde, com facilidade, o público poderia verificar a técnica que o Instituto Bioquímico vêm usando para oferecer produtos de elevado padrão científico.

Medicação geriátrica

- Hormônios
- Vitaminas
- Minerais
- Fatores lipotrópicos

FISIOTON
DRAGEAS

REGINA
O Talco Maravilhoso

ACAMADO O DR. AQUILINO CAVA

Encontra-se enfermo, há algum tempo, o Dr. Aquilino Cava, do Laboratório Leite de Colônia e grande amigo de A GAZETA DA FARMÁCIA, onde colabora.

Felizmente, para a alegria de todos, o tratamento a que se vem submetendo tem-lhe trazido melhoras.

A GAZETA DA FARMÁCIA, por seu diretor tem visitado o caro colega, levando-lhe os votos de pronto restabelecimento.

PARALISIA INFANTIL

A paralisia infantil é conhecida desde 1840, tanto a sua etiologia quanto a patogenia, a epidemiologia e a sua clínica. Mas a vacinação profilática permaneceu obscura até o advento magnífico da vacina Salk, com vírus mortos. Essa vacina, desde 1954, tem salvo no mundo inteiro dezenas de milhões de crianças, que, de outra forma, estariam condenadas a contrair a terrível doença.

A vacina Salk confere proteção que varia de 60 a 80 por cento.

A vacina Sabin, de vírus vivos, foi aprovada nos Estados

Unidos em 24 de agosto de 1960. Essa vacina não pode ainda ser encontrada nas farmácias, porque precisa ser estocada em temperaturas muito baixas, de 20 graus abaixo de zero. Portanto, só pode ser empregada nas campanhas de vacinação em massa e aplicada por via bucal, duas gotas depositadas na língua, repetindo-se a dose um mês depois. Enquanto não houver no mercado a vacina Sabin, os casos de vacinação individual deverão utilizar a vacina Salk. Nas campanhas de vacinação, a idade preferível é de 3 meses a 4 anos.

SULFATO FERROSO "ENILA"

DRAGEAS — XAROPE

ANEMIAS

- ♦ AUMENTA O NUMERO DOS GLÓBULOS VERMELHOS
- ♦ AUMENTA A TAXA DE HEMOGLOBINA

BELPAR

GOTAS — COMPRIMIDOS

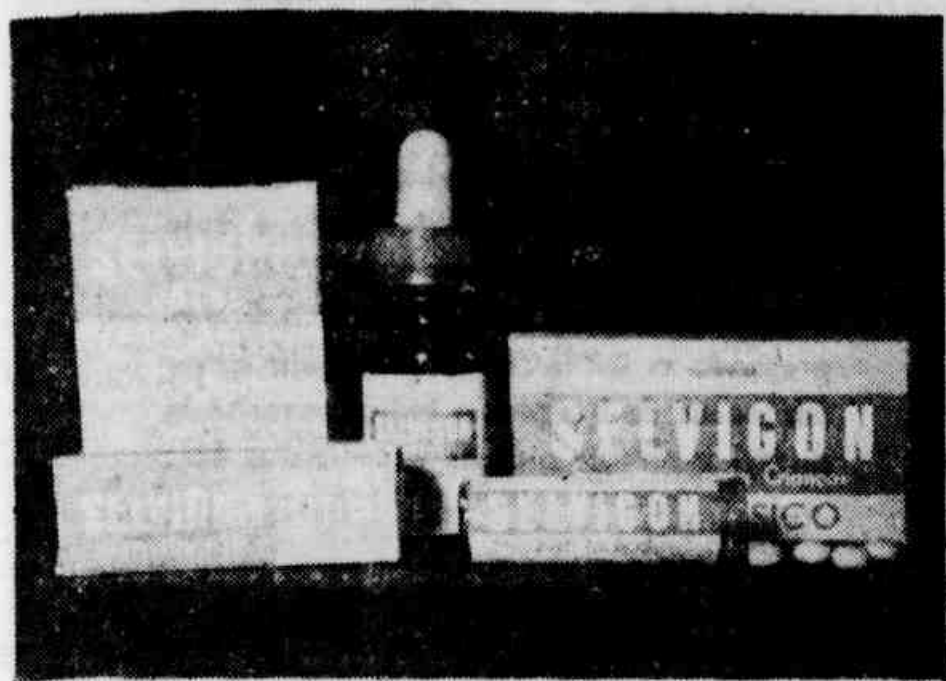
Cólicas.
Dôres espasmódicas.
Dismenorréia.

Laboratórios ENILA S. A.

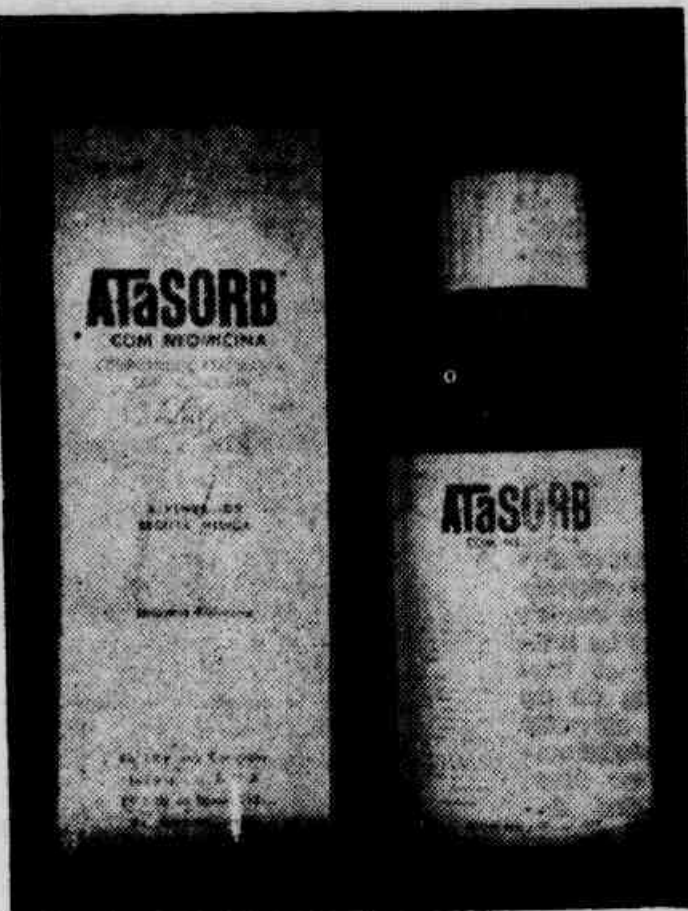
RIO DE JANEIRO

AS NOVIDADES NO MERCADO

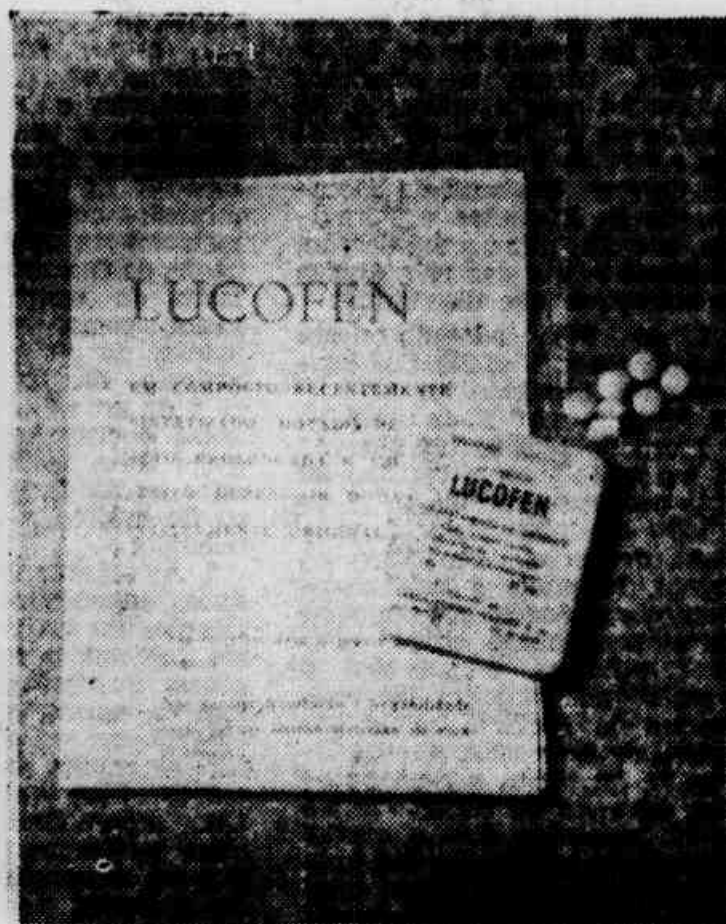
Especialidades em lançamento



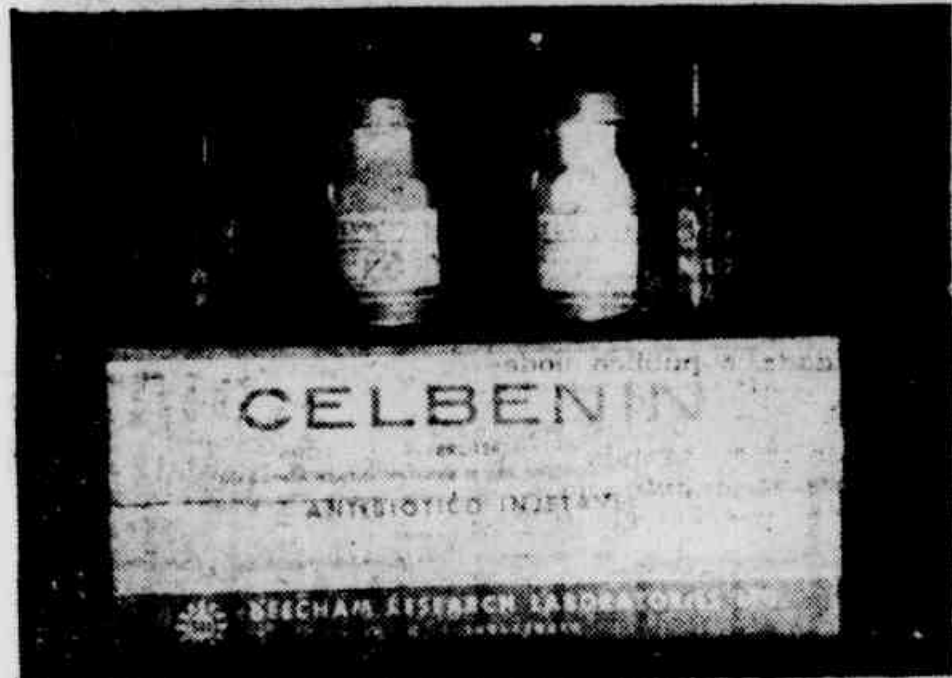
SELVIGON (Anti-tússico de síntese)
FABRICANTE: I.M.I.D.A.S. S/A
FORMULA: Cloridrato de estér etílico do ácido piperidino-
 etoxi-10-tiofenil-piridilamina
 1 drágea 20 mg
 1 cm³ = 35 gotas 40 mg
 1 supositório p/ crianças 10 mg
APRESENTAÇÃO: Tubos com 20 drageas
 Frascos de 10 cm³ com conta-gotas
 Caixas com 5 supositórios para crianças
INDICAÇÕES: Tosse irritativa e espástica. Tratamento au-
 xiliar das faringites, Laringites Traqueites, Bronquites,
 agudas e crônicas Bronquectasias Medicação sedativa
 da tosse na tuberculose pulmonar, asma brônquica e
 coqueluche, e no pós-operatório
SELVIGON não tem contra indicações.
PREÇO: Drágeas — Cr\$ 200.00



ATASORB (com neomicina)
FABRICANTE: Eli Lilly do Brasil Ltda.
FORMULA: Cada 100cm³ contém:
 Atapulgita ativada 10 g
 Atapulgita coloidal ativada 3 g
 Sulfato de Neomicina 1,07g
 (equivalente a 0.75 g de Neomicina básica)
 Pectina 1 g
 Alcool a 95% 3,16cm³
 Suspensão em veículo aquoso saboroso colo-
 rido e aromatizado com preservativos q.s.
APRESENTAÇÃO: Frasco de 120 cm³
INDICAÇÕES: No tratamento da diarreia
 Destroi os bacilos patogênicos sucetíveis
 produz fezes bem formadas. Normaliza a
 função intestinal Reduz a hipermotili-
 dade e a dor abdominal.
PREÇO: Cr\$ 362.50



LUCOFEN
FABRICANTE: Labs. Warner S. A.
FORMULA: Cada drágea contém:
 Cloridrato de 1-(p-clorofenil)-2-Metil-2-
 Aminopropano 25 gr
INDICAÇÕES: Obesidade de qualquer etio-
 logia, grau ou grupo etário, incluindo a
 obesidade associada à doença cardí-
 ovascular Na obesidade glandular, a te-
 rapêutica adequada e adjuvante é evi-
 dentemente indicada.
APRESENTAÇÃO: Lucofen é apresentado
 em caixas plásticas com 24 drágeas de
 25 mg.
PREÇO: Cr\$ 300.00



CELBENIN
 BRL — 1241 Penicilina sintética
FABRICANTE: Inst. Medicamenta Fournora S. A.
 Eficaz contra todos os estafilococos resistentes Re-
 siste à penicilinase estafilocócica. Bactericida Não
 é tóxico Não provoca resistência cruzada com outros
 antibióticos
APRESENTAÇÃO: Caixas contendo 5 frascos de 1 g cada um
INDICAÇÕES: No tratamento de injeções por germens sen-
 síveis à penicilina e especialmente naquelas produzidas
 por estafilococos resistentes à penicilina natural.
PREÇO: Cr\$ 2.500.00



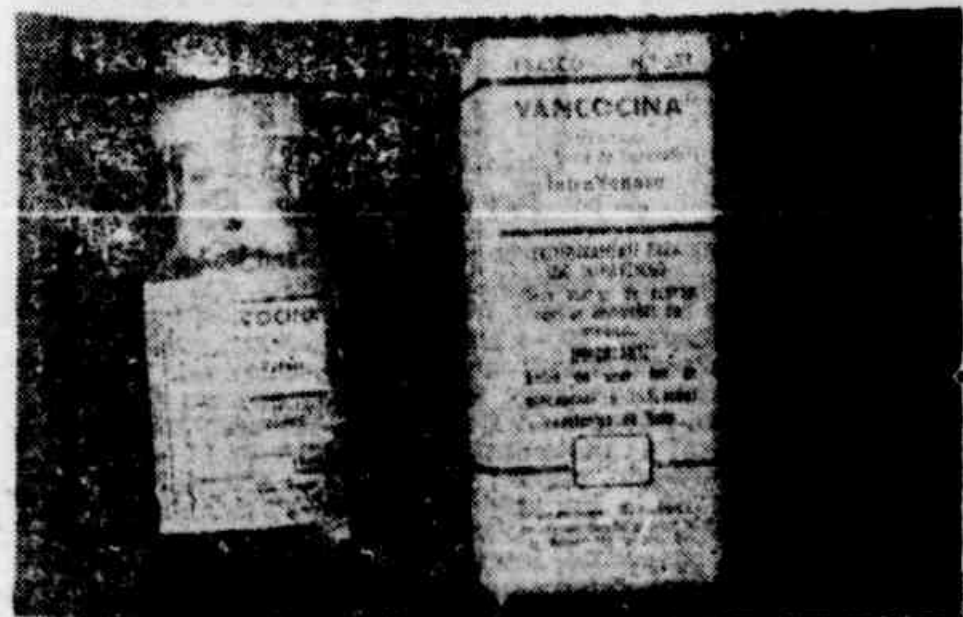
HIBERNYL INFANTIL
 Sedativo da Tosse.
FABRICANTE: Labs. Enila S. A.
FORMULA: para 1 colher das de chá (5 cm³)
 Fenilacetato de folcodine 3,75 mg
 Solutivo alcoólico a 4% de extrato de bela-
 dona oficial 0,01875 cm³
 Tintura de Ipeca 0,05 cm³
 Benzoato de sódio 37,5 mg
 Cloreto de amônio 75,0 mg
 Solução concentrada de bálsamo de tolu 0,4 cm³
 Veículo aromatizado com essência de
 framboesa q.s.p. 5 cm³
INDICAÇÕES: Constitui terapêutica original das afecções
 pulmonares do adulto e da criança, notadamente: catar-
 ro banal, bronquite aguda, bronquite crônica, catarro dos
 velhos, laringite.
APRESENTAÇÃO: Vidro de 100 cm³
PREÇO: Cr\$ 198.00

Faculdade celebra acôrdo

BELO HORIZONTE — Vin-
 culando a Universidade de
 Minas Gerais à indústria de
 produtos farmacêuticos no
 Estado, foi celebrado em Be-
 lo Horizonte acôrdo de co-
 operação mútua, pelo qual a
 Faculdade de Odontologia
 e Farmácia encarregar-se-á
 de todas as análises de ma-
 térias primas e produtos fi-
 nais, no setor da fabricação
 de remédios em Minas. A
 medida concretizada pelo
 Sindicato da Indústria de
 Produtos Farmacêuticos co-
 loca em projeção ainda
 maior essa básica atividade
 econômica no Estado mon-
 tanhês, que já compete com
 os centros mais adiantados
 do país, na qualidade de sua
 produção.

Os laboratórios de Farmá-
 cia Química e de Microbio-
 logia e Imunologia da Fa-
 culdade de Odontologia e
 Farmácia, sob orientação
 das respectivas cátedras, es-
 tarão à disposição das indús-
 trias interessadas, que as so-
 licitam, para análises que
 compreendem: a) identifi-
 cação de substâncias quími-
 cas utilizadas como maté-
 ria-prima; b) ensaios quali-
 tativos das impurezas conti-
 das nas substâncias quími-
 cas, utilizadas como matéria
 prima; c) doseamento dos
 teores de pureza das sub-
 stâncias químicas utilizadas
 como matéria prima; d)
 controle dos produtos de fa-
 bricação (preparações galê-
 nicas e especialidades far-
 macêuticas) e) controle bio-
 lógico e provas de esterili-
 dade.

VANCOCINA



FABRICANTE: Eli Lilly do Brasil Ltda.
INDICAÇÕES: A Vancocina é especialmente útil no tratamento
 de infecções causadas por estafilococos resistentes a outros
 antibióticos, tais como a penicilina, a tetraciclina, e a eri-
 tromicina, ou quando se sabe que os estafilococos resistentes
 aos outros antibióticos constituem um problema em ambiente
 hospitalar. Por serem específicas contra estreptococos e pneu-
 mococos hemolíticos a penicilina e a eritromicina são usadas
 geralmente no tratamento de infecções causadas por estes
 organismos
APRESENTAÇÃO: A Vancocina, intravenosa 500 mg, é apresen-
 tada em frasco de 10 cm³.
PREÇO: Cr\$ 875.00.
 (Hidroxicobalamina 100 meg e 1.000 meg)
PREÇO: Cr\$ 875.00.

RHUMEX

Clorofila, Quina, Oleos Essenciais Voláteis

GRIPE, PNEUMONIA, BRONQUITES

Instruções que disciplinam a fabricação, comércio e uso das substâncias psicotrópicas

O diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, da Secretaria de Saúde Pública, baixou as seguintes instruções para a aplicação, no Estado de S. Paulo, da Portaria n.º 8, de 2 de abril último, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, que disciplina a fabricação, comércio e uso das substâncias psicotrópicas que discrimina:

1. a) Fica adotado neste Estado, para o efeito dos lançamentos previstos no art. 1.º da Portaria n.º 8/62 do SNFMP, o Livro de Modelo idêntico ao já aprovado para o registro de entorpecentes (modelo n.º 1);

1. b) Os laboratórios, farmácias, drogarias, depósitos de drogas, hospitais e estabelecimentos congêneres que possuam ou se proponham operar com as substâncias, preparações e especialidades sujeitas às exigências da Portaria acima referida, deverão submeter os livros de que trata o item anterior, ao visto do SFEP, dentro de 60 (sessenta) dias, a contar da data da publicação das presentes instruções, nêles contendo, desde logo, os lançamentos iniciais referentes às substâncias, preparações ou especialidades já existentes em estoque no estabelecimento;

1. c) Os livros de registro acima mencionados ficarão em poder do SFEP, para rubrica, e serão devolvidos pessoalmente ao farmacêutico ou médico responsável pelo estabelecimento,

que lhe assinou o termo de abertura;

1. d) A aquisição, venda, consumo ou distribuição das substâncias e especialidades de que trata a presente instrução deverão ser rigorosamente escrituradas no livro próprio do estabelecimento, constando do histórico da operação: a indicação de sua procedência e número da respectiva portaria, assim como, correspondentemente, as saídas, o nome e endereço da firma compradora e da nota fiscal expedida ou nome e endereço do doente a quem foi o medicamento prescrito ou ainda nome e endereço do médico a quem foi distribuído;

2. As substâncias e especialidades enquadradas nas especificações do artigo 6 da Portaria 8/62 que se referem às presentes instruções, quer se tratem de amostras grátis ou de embalagens originais, deverão ser estocadas nos estabelecimentos mencionados no item 1.B, separadamente dos demais medicamentos, em armários ou compartimentos fechados a chave;

3. As amostras grátis de que trata o art. 4 da Portaria deverão obedecer ao disposto no item 1.D destas instruções, tendo como comprovante de saída o recibo ou pedido em folha de receituário médico;

4. Os estabelecimentos que possuam ou operem com as substâncias e especialidades sujeitas às exigências da Portaria 8/62, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia e que não mantenham à testa farmacêutico ou médico responsável, devidamente credenciado pelo SFEP, têm o prazo de 60 dias para legalização dos responsáveis ou liquidação dos seus estoques;

4. a) Após o prazo estipulado nestas instruções, serão apreendidos os estoques e os infratores, sujeitos às penalidades previstas em lei, independentemente do procedimento penal que lhes couber.

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor

O MAMÃO

O mamão, maduro, é béquico desobstruente do fígado e laxativo excelente. Verde ou imaturo, eupéptico, muito útil nas dispépsias e indigestões. Suas sementes são tenifugas e usadas também contra a oxiurase. O seu princípio ativo "Papiotina" (isolado por Th. Peckolt), corresponde à peptina animal com a vantagem de atuar também em meio neutro e sobre as gorduras, agindo como estimulante do suco pancreático. É excelente medicamento do suco pancreático. É excelente medicamento para os estados de perturbação motora e funcional do aparelho digestivo; aconselhado aos dispépticos, aos doentes, convalescentes e constipados. Usado diariamente pelos animais, é considerado anafrodisíaco.



- * Erradicação
- * Supressão
- * Cura

'daracior'

antimalárico polivalente

Num aldeamento de Mombassa, onde a malária grassava holoendemicamente e cujo índice parasitário variava entre 70-80% e o esporozóico de 10%, R. B. Heisch, empregando o DARACLOR, conseguiu obter em menos de 3 meses o índice parasitário de 0% e reduzir o de esporozoítos a 4%.

FORMULA:

Cada comprimido contém:
Pirimetamina (Daraprim) . . . 15 mg
Cloroquina 150 mg

APRESENTAÇÃO:

Caixas com 500 comprimidos
Envelopes com 8 comprimidos

MODO DE USAR:

Via oral

* Eradication of Malaria - B. M. J. (June 4th, 1960, 1736).
R.B. Heisch div. of insect-borne Diseases.
Medical Research Laboratory, Nairobi, Kenya

LABORATÓRIOS BURROUGHS WELLCOME DO BRASIL S. A.
Avenida Santo Amaro, 2283 — Telefone 61-4408
Caixa Postal 8324 — São Paulo

PENSAMENTOS

Ler sem refletir é comer sem digerir (Marquês de Maricá).

Quem deixar de ser amigo nunca foi amigo (Seneca).

Um pai, ainda, o mais pobre, tem sempre uma riqueza para deixar ao filho: o caráter. (A.D.)

Verdades há que amargam como fel, e mentiras que têm o sabor do mel. (Marquês de Maricá).

Pouco importa chorar durante a vida, se podemos sorrir na hora extrema. (Fernandez.)

A validade de muita ciência é prova de pouco saber (Marquês de Maricá).

Ter inimigos parece um gênero de desgraça, mas não ter é indício certo de outra maior. (Antonio Vieira).

As vezes é penoso cumprir um dever mas nunca é tão penoso como não cumpri-lo. (Alexandre Dumas).

Aquele que pratica um benefício não o deve mencionar; é aquele que o recebe que compete falar — (Sêneca).

A vingança mais nobre que podemos tirar dos nossos inimigos é o perdão. (Mabire).

Um homem torna-se tudo ou nada conforme a educação que recebeu (Clemente XIV).

Dize sempre a verdade, porque quem anda com ela anda com Deus. (Coelho Neto).

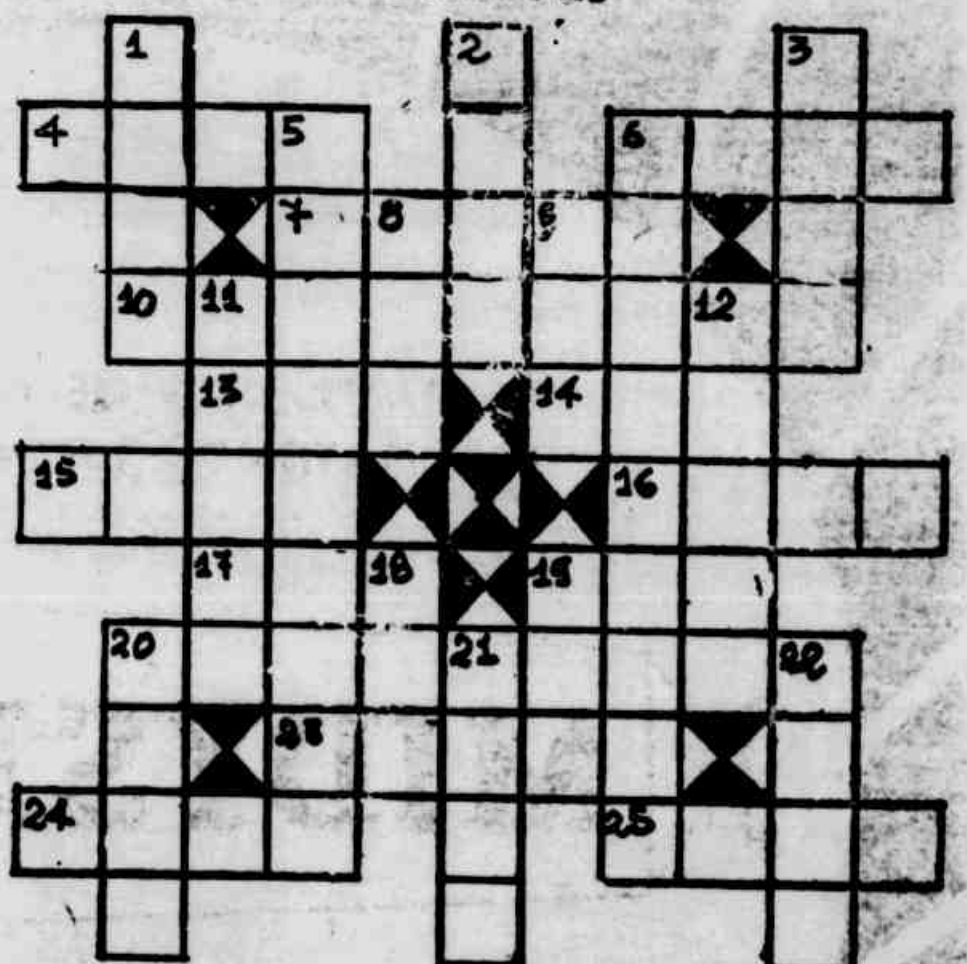
O rico nem sempre é sábio, mas o sábio é sempre rico. (Tales de Mileto).

Prefiro uma gota de sabedoria a toneladas de riquezas. (Anaxágoras).

Palavras Cruzadas Farmacêuticas

PROBLEMA N.º 17

CHAVES



Farmacêutico (C.B.C.)

HORIZONTAIS: — 4 — Parte imaterial do ser humano; espírito humano; 6 — Índigo; substância azul extraída das folhas da suileira e de outras leguminosas; 7 — Destruir; assolar; devastar, que desce até o calcanhar; 10 — Laboratório italiano, produtor de um bicarbonato de sódio mundi almente conhecido desde 1853; 13 Reduz a pó, esmague; mastigue; triture; 14 — Cloreto de sódio; 15 — Rio da Rússia, afluente do Desna; 16 — Fécula; substância amilácea que se extrai da parte central dos sagueteiros; 17 — Decreto; direito; edito; estatuto, norma; justiça; 19 — Abreviatura; latim, latino, latitude; 20 — Um produto Puríssimus. Estabilidade do sistema nervoso; 23 — Planta solânea americana de uma só folha; 24 — Acórdo, aprovação, interjeição: Assim seja!; 25 — Líquido incolor e inodoro, composto de hidrogênio e oxigênio.

VERTICAIS: — 1 — (dialeto indo-português) Frouxo, Laxo; 2 — Endurecimento da pele em determinado ponto, por compressão ou fricção continuada; Insensibilidade; 3 — Xarope de Marmelo; 5 — Antispasmodico e analgésico; um produto do Laboratório Gross S.A.; 6 — Demolir; destruir; arruinar; tornaria raso; 8 — Fileira; renque; resguardo lateral de ponte; asa de inseto; 9 — Palavra latina; moeda; sufixo (obsoleto) plural do al: ais; 11 — Afie no rebólo; meta em dificuldades; enfado falando; 12 — Espécie de mirto; 18 — Sufixos aptidão, diminuição, estado, feito de, origem; 19 — Neurastenia; mau humor; espaço de um mês; 20 — Leão americano (Felis concolor) que não tem crina, nem borla na cauda, 21 — Prática e higiénica, Mamadeira; 22 — Navios, naves; quilhas, árvores; lenhos

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 15

HORIZONTAIS: A. T. N. Crac, R. Pret, C. Abale, O. Atróvran, Oia, Ina, Ouro, Erva, Ien, Suã, Boroeiros O, Betal, O, Arma, E. Naco, O. R. A.

O SABONETE

REGINA

É uma maravilha

FÔRÇA!

VIGOR!

ENERGIA!

CALCIOTONE

SIMPLES COM VIT. B COM VIT. B12
RECALCIFICANTE • TÔNICO NERVOSO • ANTIANÊMICO

TRADIÇÃO DESEDE 1890

INSTITUTO MARTINHO GUIMARÃES
LEOPOLDINA (M. G.)

DIRETRIZES PARA UMA NOVA LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

(Conclusão da pág. 6)

3. Transformação do L.C.C. P.M. em Laboratório Nacional de Padronização de Medicamentos e Correlatos.

4. Federalização dos Serviços Sanitários Estaduais de Fiscalização de Medicamentos e Correlatos, que seriam incorporados às Delegacias Regionais do Departamento Nacional.

5. A Fiscalização Federal deve abranger:

- a) Medicamentos
 - b) Pre-medicamentos ou ingredientes nobres (matérias primas)
 - c) Cosméticos (bioquímica da aparência)
 - d) Higiênico (bioquímica da proteção à saúde)
 - e) Nutrientes e Dietéticos (bioquímica da alimentação)
 - f) Física aplicada (aparelhos e instrumentos usados em medicina)
 - g) Fisiocorretivos (fundas, pensos, melas, antivariçosas, etc.)
6. Taxas e multas com base móvel no salário-mínimo.
7. Processualístico inteiramente federal.
- normativa
 - executiva
 - punitiva

B) - SUGESTÕES PARA O REGULAMENTO DA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS

1. Estabelecimentos de Produção

- a) Licenciamento federal anual prévio (hoje há licença estadual e inscrição federal).
- b) Requisitos, inclusive técnicos, a serem fixados por Normas Técnicas;
- c) Condição econômica para novas empresas de capital estrangeiros;

- obrigatoriedade de produção de matérias primas consideradas úteis ou necessárias, para serem aceitos;

d) Indispensabilidade de controle, serviço que será registrado no Departamento e poderá ser contratado com terceiros;

e) Pessoal técnico - inserção obrigatória dos quadros de pessoal superior (setores especializados devem ser atendidos, segundo Normas Técnicas);

f) Exercício de Controle sobre os controles das empresas (aliviando a necessidade de controlar a posteriori produtos no mercado).

2. PRODUTOS

a) Licenciamento federal prévio (como existe)

b) Requisitos - segundo os dispositivos atuais e as Normas Técnicas a serem fixadas pelo C.N.N.T.;

c) Obrigatoriedade da pesquisa farmacêutica ou clínica, como condição, licenciamento além dos prazos de novidade;

d) Faculdade de lançamento de produtos, com limite até 5, fora do prazo de novidade (1 ano) a fim de assegurar competição de similares;

e) Obrigatoriedade de controle, próprio ou contratado com terceiros, nas empresas;

f) Terminologia uniforme e inapropriável nas composições;

g) Revisão de licenciamentos por Padronização de Normas Técnicas;

h) Obrigatoriedade da comunicação de lançamentos e de retirada do mercado, com taxa anual para manutenção de licenciamento.

i) Não são licenciáveis os produtos incluídos no Formulário Nacional.

C - SUGESTÕES PARA O REGULAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICAS

1. Propriedade livre de estabelecimentos de dispensação farmacêutica (o que interessa à Saúde Pública é a responsabilidade profissional, não a propriedade comercial);

2. Definição de Farmácia: "qualquer estabelecimento de dispensação ao público".

3. Definição de Distribuidor: "qualquer estabelecimento de atacado, proibido de dispensação".

Ex.: Drogarias

Agentes Sucursais e Filiais Depósitos

4. Responsabilidade Técnica - obrigatoriedade da presença do farmacêutico na farmácia:

- suficiência da Carteira Profissional e do recibo do C.R.F.

- nome afixado no exterior do estabelecimento

- horário em que pode ser encontrado

- Sem a presença de farmacêutico, salvo em emergências, é proibida a venda de

- tóxicos e entorpecentes

- medicamentos restritos

CAMPOFERRON®
Antianêmica Revitalizante

UVILON®
Antihelmíntico contra Ascaris e Oxuris

Xarope de sabor agradável à base de Extrato hepático, Vitaminas e sais minerais

Xarope de sabor agradável à base de 20% de hexahidrato de piperazina

LABOR A QUÍMICA - Bagot - S.A.

- manipulação e fracionamento;

- Farmacêutico impedido de exercer mais de 1 responsabilidade técnica, ou de acumulá-la com funções fiscais, salvo em casos especiais;

5. Base econômica: - Medicamentos e correlatos

- Limitação urbana, ouvido o Conselho Regional de Farmácia

6. Socorro farmacêutico:

- em áreas sem farmacêuticos

- em Hospitais e Ambulatórios pequenos

- em Instituições

Consulta aos Conselhos Regionais de Farmácia para sua abertura na forma da lei.

7. Inscrição obrigatória

ria federal de todos os estabelecimentos.

8. Mínimo de estoque qualitativo de medicamentos obrigatórios.

9. Obrigatoriedade de comunicação e participação das farmácias nos controles de calamidades públicas (endemias, epidemias, acidentes, etc).

10. Autorização para serviços anexo:

- ambulatórios médicos

- laboratórios de análises

- fisioterapia

- veterinária e fitoterapia

- farmácia agro-pecuária.

*) Especial para o XI Congresso Nacional de Medicina apresentado ao Seminário para a Indústria Farmacêutica.

REUMATISMOS - NEURALGIAS TRAUMATISMOS ESPORTIVOS

MIDYSTAL

ANALGÉSICO • RELAXADOR DAS CONTRAÇÕES MUSCULARES

CHEIRO AGRADÁVEL • NÃO É GORDUROSO NÃO MANCHA

MIDY
1713

SÔBRE SARGENTOS FARMACÊUTICOS

Oscar de Andrade, em "O Jornal", de 14 de julho, escreveu:

"O Estado Maior do Exército está estudando a possibilidade de solucionar o caso dos sargentos farmacêuticos tendo em vista o aproveitamento dessa laboriosa classe na Escola de Saúde do Exército

"Realmente, esses militares se esforçaram, diplomando-se numa escola superior, para poderem prestar ao Exército melhores serviços.

"Muitos estão com a idade limite para a matrícula, mas tudo faz crer que a alta administração da Guerra, em seu alto espírito de compreensão, não será contrária e atenderá a esses abnegados sargentos que almejam continuar a serviço da sua instituição, agora como oficiais farmacêuticos.

"Todas as vezes que um homem se esforça, estudando, sem prejudicar seu serviço, merece uma atenção especial e uma concessão, como prêmio ao esforço despendido. Poderiam aqueles compatriotas, tirando um curso superior, desligarem-se do Exército para exercerem a profissão no meio civil. Não o fizeram, entretanto, imbuídos que estão do espírito militar, frisando que não tiveram outro intuito senão o de melhor servir ao Exército.

"Só essa afirmativa, só essa convicção deveriam ser suficientes para que todos nós nos colocássemos na posição de

seus admiradores, pelo orgulho que demonstram em envergar o verde-oliva.

"Podemos adiantar aos sargentos-farmacêuticos que o Estado Maior está estudando a melhoria do quadro com o objetivo de aumentar o número de vagas, para que possam se matricular no Curso de Formação de Oficiais do Quadro de Saúde.

"Justo prêmio para os que têm um ideal na vida. Por outro lado, estão de parabéns as autoridades militares, por posuírem, na sua instituição, homens que se orgulham de integrar as Forças de terra e que se aprimoram para melhor servi-las".

ARTRITISMO REUMATISMO CALCULO ACIDO URICO GOTA

combatem-se com
LYCETOL
EFERVESCENTE DE GIFFONI



À Classe Médica

BEECHAM RESEARCH LABORATORIES LTD.
Londres - Inglaterra

comunica o feliz coroamento de
uma longa pesquisa no campo dos antibióticos,
com o lançamento de:

Celbenin

(BRL 1241)

nova penicilina sintética, descoberta original dos
seus laboratórios de pesquisa, eficaz contra tôdas as infecções
estafilocócicas resistentes aos antibióticos.

Distribuidores no Brasil:

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S.A.

LITERATURA À DISPOSIÇÃO DOS SRS. MÉDICOS

Tratamento cirúrgico da asma

Até hoje, o tratamento da asma se tem baseado no afastamento dos elementos que provocam o acesso, ou na dessensibilização do organismo através de injeções repetidas destes mesmos elementos. Quando esta tentativa não dá resultados ou não pode ser levada a

cabo, ou ainda quando o acesso - intenso, o médico alivia apenas os sintomas pelo uso do cálcio, anti-histamínicos ou corticóides.

Nos últimos meses, porém, está sendo utilizado um recurso cirúrgico no tratamento da asma: a extirpação de pequenos nódulos nervosos, localizados no pescoço. O novo processo é do médico belga Corneille Heymans, Prêmio Nobel 1938. Heymans concluiu que o controle dos movimentos respiratórios não depende apenas do cérebro, mas também de pequenos nódulos nervosos localizados na mesma área e do tamanho de um grão de arroz.

Um pesquisador japonês, professor Nakayama, pensa que estes pequenos nódulos são hipersensíveis nos indivíduos asmáticos, provocando um ritmo exagerado dos movimentos respiratórios, que dá origem ao acesso de asma. Segundo o professor Nakayama, a solução estaria em extirpar estes pequenos elementos alterados.

Nas suas experiências, ele obteve a cura em cerca de 70% dos asmáticos operados, o mesmo acontecendo com dois cirurgiões alemães do Maria Hospital, de Ehrang, Trier, que operaram 500 doentes. Um cirurgião americano de Boston, Richard Overholt, do Tufts Medical School, obteve em 67 casos uma percentagem de cura de 80%.

Apesar de a operação ser relativamente simples - uma pequena incisão de alguns centímetros abaixo do lóbulo da orelha - os cirurgiões estão intervindo apenas nos casos graves, pelo fato de não conhecerem ainda as consequências exatas da retirada dos pequenos nódulos.

A fluoração da água da Guanabara

IVALDO DE OLIVEIRA



Um fato auspicioso, no campo do sanitário, vem a ser a notícia da inauguração da distribuição da água fluorizada no bairro da Tijuca, no Estado da Guanabara. É o cumprimento da lei apresentada na extinta Câmara de Vereadores, pelo Sr. Paulo Areal, posteriormente, aprovada pelo plenário e felizmente executada pelo Governador da Cidade. É uma realização de alto alcance preventivo para debelar a cárie dentária infantil. Ninguém desconhece a epidemiologia da cárie dentária, atingindo cerca de 90% das crianças na idade escolar. Mc Collum, dentre outros, mostra que favorece o aparecimento de dentes estragados, uma deficiência de cálcio e fósforo. Helion Póvoa, Taylor V. Schnaider, César Pernetá, Almeno de Souza e tantos mais, em nosso meio, trataram desta participação dos minerais. Mellanby, Helion Póvoa, e muitos, patenteiam a importância da vitamina D na saúde dos dentes.

Depois de Bunting e cols., Happert, Weber e Canif, responsabilizaram a destruição dos tecidos dentários a fermentação de glúcidos por bactérias, principalmente o *Lactobacillus acidophilus*.

Hauke entende que a vitamina C é indispensável aos odontoplastas. Boyd e Drain entendem que a cárie dentária pode ser evitada com regimes satisfatórios, com cálcio, fósforo e vitaminas A e D.

Modernamente, um novo elemento participante direto na constituição do dente veio revolucionar os conhecimentos clássicos. Assim tornou-se o Flúor o responsável maior pela integridade dos tecidos dentários.

A água do Rio de Janeiro é pobre em Flúor, só apresentando traços; daí a necessidade de adicionar o oligoelemento para o seu uso. Mas há necessidade de controlar judiciosamente a quantidade a ser mantida na distribuição.

"Uma água de abastecimento que contenha mais de uma parte por milhão de Flúor é geralmente considerada imprópria para fins de alimentação em consequência dos efeitos prejudiciais do Flúor sobre os dentes das crianças" (W. A. Hardenbergh).

Black e cols. (1916) foram os primeiros em relacionar o Flúor e cárie dentária; Mc Collum (1925); Mc Kay (1929); Phillips (1934) e muitos mais atribuíram a importância do Flúor nos tecidos dentários.

Klements e colaboradores, e ao depois Dalle Magne, verificaram que no esmalte do dente há um complexo microcristalino, tipo apatita, que graças ao Flúor fornece resistência ao órgão dos ataques vários.

Dallemagne, Cartier etc observaram que na dentina e no cimento dos dentes o Flúor está presente sob a forma de Fluoreto de cálcio com o Fosfato tricálcio e carbonato de cálcio.

Mc Clendon e Foster experimentalmente atestaram o papel protetor do Flúor. Dean entende que o desenvolvimento da dentição com Flúor preserva a integridade dos dentes.

Na América do Norte, o máximo permitido de Flúor na água, é de 1,5 p.p.m. O excesso de Flúor acarreta marchetado do esmalte, fluorose dentária etc. Mc Clucke acha que acima de 6p-p-m há osteo-esclerose.

Os efeitos da formação dentária, portanto, até aos 14 anos de idade, poderá acarretar sérios prejuízos nos dentes.

A adição de Fluoreto de cálcio foi muito bem estudada por A.L. Roussel, em 1955, com a finalidade de prevenir a cárie dentária.

O processo de fluoração da água já se pratica, nos Estados Unidos da América do Norte, Canadá, São Salvador, Panamá, Colômbia, Venezuela, Holanda e Paraguai. A primeira experiência no Brasil foi efetuada no Espírito Santo, no Baixo Guandu, em 1960.

O processo da fluoração é recomendado pela Organização Mundial de Saúde, da qual faz parte, como assessor de Odontologia, o Professor Márcio Chaves.

A água fluorizada não modifica suas propriedades organolépticas.

O custo desta medida é ínfimo; está orçado em vinte e cinco cruzeiros anuais "per capita".

O bairro da Tijuca foi escolhido para ser o primeiro beneficiado com tal medida por condições técnicas da sua rede distribuidora, conforme explicou a SURSAN.

Esperamos em breve a extensão para os demais bairros da cidade.

Retratando nesta sùmula o evento, com júbilo assistimos à concretização de obras sanitárias de vulto e que se fazem urgentes. Deste modo a prevenção de males que assolam a população infantil enaltece os empreendimentos da Higiene em nosso Estado. Justo reconhecer que muito têm realizado os órgãos encarregados de preservar a saúde do carioca, como recentemente se fez merecedor de encômios, com a vacinação em massa das doses de Sabin e agora com a vacinação anti-varíola, culminando com a fluoração da água.

CRUZAR AS PERNAS ÀS VEZES É PERIGOSO

Cruzar as pernas como hábito pode tornar-se nocivo para grande número de doentes: pessoas com artrite crônica, doentes de varizes, obesos, pacientes com febre, mulheres que estão usando ligas ou cintas apertadas.

Esse hábito de cruzar as pernas é comum durante viagens longas e durante as horas que se passa em frente à televisão. É hábito que precisa ser evitado.

REGINA

A rainha das Águas

de Colônia!

OUTRO EMPREGO DA APOMORFINA

A apomorfina tem emprego tradicional como vomitivo, o que constituía até agora sua principal ou única indicação. Recentemente, especialistas norte-americanos verificaram que, em dose subemética (1 miligrama a 1 e meio) a apomorfina alivia as crises dolorosas da discinesia biliar. Está sendo mesmo considerada como um específico para essas crises.



CAIXA POSTAL, 8.473
SAO PAULO - BRASIL

CHINESES EMPREGAM SEMENTES DE ABÓBORA

Todos sabem que aqui no Brasil as sementes de abóbora, piladas, misturadas ou não a leite de côco, são um remédio popular contra a teníase (solitária). Agora, nos vem da China, através das páginas de uma revista médica, outro emprego das sementes de abóbora, ali feito com sucesso: é no tratamento da esquistossomose.

O assunto interessa bastante aos brasileiros, aqui estamos cheios de casos desse mal, sempre em aumento, e com terapêutica das mais precárias.

MODERNA LINHA DE PRODUTOS PARA TRATAMENTO DAS PARASIToses INTESTINAIS

- DEBENIUM** - Novo anti-helmíntico de eleição para o tratamento da ancilostomíase. Ideal para a erradicação das infestações simultâneas por ancilostomídeos e áscaris lumbricóides com dose única. A base de hidroxinaftoato de benfenium.
- DIFENTAN** - A base de Dicloroteno (Difentano-70). Terapêutica das teníases, por uma forma simples e eficaz, com uma única dose.
- GIARLAN** - Contém em sua fórmula a furazolidona. Elimina a giardase em 100% dos casos com apenas um tratamento.
- OXIURAZINA** - Tratamento da oxiuriase e ascariíase. Indicado, principalmente, nos casos onde ocorre infestação simultânea por oxiurus e áscaris.
- PYR-PAM** - Pamoato de pirvínio. Erradica a oxiuriase com UMA só dose.

Laboratórios Farmacêuticos Vicente Amato - Usafarma S. A.
Rua Joaquim Tinôbra, 550 - São Paulo



Forma nova
de um medicamento tradicional:

TRANSPULMIN XAROPE

CONTRA TOSSE

- * Quinina
- * Óleos etéreos
- * Cânfora
- * Eter glicéro-guaiaicólico
- * Citrato de oxeladin



Concessionária: **I.M.I.D.A.S. S/A** São Paulo

504 Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA

Teobromina	0,30
Scila em pó	0,05
Aminofilina	0,10
Luminal	0,02
Para uma cápsula ou comprimido.	
Aminofilina	0,15
Cloridrato papaverina	0,03
Fosfato de codeína	0,01
Luminal	0,015
Para 1 cápsula ou comprimidos mde 10.	

Medicação para
criança

Aparelho digestivo intestinal	
Dermatol	3,0
Fosfato de cálcio	3,0
Xarope de Tolu	30,0
Água destilada q.s.p.	120 cmc
T. às colherinhas.	
Tanigeno	0,10
Guaraná pó	0,05
Lactose q.s. para um papel	mde 15
Subnitrato bismuto	0,20
Para um papel mde 10.	
Citrato de sódio	3,0
Água destilada	150,0 cmc
As colherinhas.	

Aparelho
respiratório
infantil

Benzoato de sódio	3,0
Tintura beladona	30,0 gotas
Xarope Tolu	30,0 cmc
Água destilada	150,0 cmc
Uma colherinha cada 2 horas.	
Benzoato de sódio	6,0
Alcoolatura	
raiz acônito	15,0 gotas
Xarope diacóidio	40,0 cmc
Xarope desessartz	40,0 cmc
Xarope B. Tolu	40,0 cmc
As colherinhas.	
Extrato beladona	0,05
Antipirina	1,0
Bromureto de sódio	3,0
Água destilada q.s.	100,0 cmc
Usar às colherinhas.	
Tintura de drosera	2 cmc
Antipirina	1,0
Bromureto de sódio	3,0
Água destilada q.s.	100,0 cmc
As colherinhas.	
Licor amoniacal anisado	30 gotas
Xarope de Tolu	30,0 cmc
Água fervida q.s.	150,0 cmc
1 colherinha cada 2 horas.	
N.B. — As fórmulas acima foram transcritas do Formulário Terapêutico do Ministério da Saúde Pública da R. Argentina.	

Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA — 501



J. B. Marigo Martins

MEDICAMENTOS
DAS
PERTURBAÇÕES
DIGESTIVAS

Pós antiácidos
compostos

Subnitrato de bismuto	0,50
Bicarbonato de sódio	0,50
Greda preparada	0,50
Magnésia calcinada	0,50
Pó de beladona	0,02
Para um papel Mde.	

Carbonato
de bismuto
beladonado

Carbonato de bismuto	10,0
Pós de fólhas de beladona	0,02
Para um papel Mde.	

Subnitrato
de bismuto
beladonado

Subnitrato de bismuto	5,00
Pó de fólhas de beladona	0,02
Para um papel Mde 10.	

Pó para solução
Bourget

Sulfato de sódio	2,0
Fosfato de sódio	4,0
Bicarbonato de sódio	6,0
Para um papel Mde.	
Dissolver em um litro de água fervida.	

Cápsulas
Eupéticas

Pepsina	0,25
Maltina	0,25
Pancreatina	0,10
Para uma cápsula mde.	

Solução eupética

Ácido fosfórico	5 cmc
Fosfato de sódio	10,0
Água destilada q.s.p.	150 cmc
Uma colher de sobremesa às refeições.	

Antidiarreicos

Benzonaphtol	8,0
Subnitrato de bismuto	10,0

MEDICAÇÃO DE CARÊNCIA
COMPLEMENTO ALIMENTAR

VITAMINER

10 vitaminas
7 sais minerais
3 aminácidos
1 polipéptido

NUMA ÚNICA DRÁGEA

●

Frasco de 30 drágeas

★

VITAMINER "S"

LÍQUIDO


8 vitaminas
6 sais minerais
1 aminácido

●

SABOR MUITO AGRADÁVEL

●

Frasco de 260 cm³



A marca de confiança

RHODIA

CAIXA POSTAL 8095 - SÃO PAULO, SP

R 25-158

Nota prática

COLESTEROL

O colesterol plasmático tem por principal origem o fígado, que também o degrada, esterifica, elimina e armazena.

Através da produção e da excreção de ácidos biliares, o fígado concorre intensamente para a absorção do colesterol.

A colesterolemia, nas afecções hepáticas, apesar do fígado ser seu ativo metabolizador, apresenta variável comportamento, ora com nível normal, ora aumentado ou baixo.

É na hepatite aguda que se encontra um nível elevado, mas principalmente na fase inicial, devido à colestase, podendo às vezes chegar a hipercolesterolemia a dar deposição de colesterol na pele (xantomatose).

A causa desse aumento é atribuída ao aumento dos ácidos biliares, os quais conferem às proteínas plasmáticas maior aptidão de combinação com o colesterol.

O aumento da produção hepática também é concausa, sendo de caráter secundário o aumento por regurgitação devido à dificuldade de eliminação.

Qualquer que seja o nível de colesterol no sangue a fração esterificada será sempre de 60 a 70 por cento, podendo nas lesões hepáticas baixar para 50 por cento. Só em casos de lesões sensíveis sendo a colesterolemia normal haverá baixa dos ésteres imediata ou notável.

A pesquisa da colesterolemia tem, pois, maior valor prognóstico.

A queda da relação a 20 por cento indica gravidade do processo.

Na obstrução biliar, quando aparece a insuficiência hepática, há baixa dos ésteres, tornando-se a prova um índice de valor, indicando a necessidade de desobstrução.

A colesterolemia normal oscila entre 130 e 240 mg 100 ml.

Lindacid

Pa



CAIXA POSTAL 8473
SAO PAULO - BRASIL

BICENTENÁRIO DE UM PRECURSOR DA IMUNOTERAPIA: VALLI

Transcorre este ano o bicentário de nascimento de Eusebio Valli, médico italiano, que foi um precursor das doutrinas pasteurianas. Nasceu em 1762, em Lucca, cedo interessou-se pelas doenças infectuosas e cuja prevenção procurou estender o princípio da vacina Jenneriana. Para isso, inoculava o pus pestoso a baba do cão raivoso o pus variolico, etc. atenuados mediante adição de suco gástrico. Nesta última concepção é que reside a sua originalidade. Levou suas pesquisas até o heroísmo, inoculando-se a si próprio com os produtos assim obtidos. Escapando de morrer de peste em Constantinopla em 1803 viajou para Havana para estudar a febre amarela no seu maior foco. Ali procurou pôr-se em contato com resíduos de mortos do mal para provar a sua não-contagiosidade. Morreu pouco depois e está sepultado em Havana, onde um epitáfio lembra o seu sacrifício. A passagem do seu bicentário foi evocada entre nós por um artigo do Prof. C. H. Liberalli, publicado em "A Classe Médica" de julho corrente.

502 Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA

Elixir paregórico 8 cmc	Mde 10.	Cloridrato de cocaina 0,30
Extrato fluido Ratania 10 cmc	Extrato de Tebálico 3,0	Ungüento ácido
Poção gomosa q.s.p. 200 cmc	tânico 10% 15,0	Lanolina 20,0
Tomar as colheradas.	Fissuras e hemorróidas dolorosas.	Extrato beladona 0,01
Antissépticos intestinais	Extrato de meimendo 0,02	Adrenalina
Salol 0,25	solução o/o V gotas	Dermatol 0,30
Urotropina 0,25	Manteiga de cacau q.s.p. 1 supositório	Mde.
Para uma cápsula mde. 15.	Sulfotiasol 0,50	Sulfadiazine 0,50
Tomar 3 ao dia.	Manteiga de cacau 3,0	Para um supositório, na retite aguda.
Medicação hepato biliar	Expectorantes sedativos	Tiocol 0,50
Nipazol 0,06	Terpina 0,10	Codeína 0,01
Peptona 3,0	Para uma cápsula. Usar 2 ao dia.	Benzoato de sódio 10,0
Sulfato magnésio 30,0	Cloreto de amônio 8,0	Tiocol 4,0
Glicose 30,0	Tintura beladona 3 cmc	Xarope de Tolu 60
Espírito de menta 2,5 cmc	Água destilada q.s.p. 300 cmc	T. às colheradas.
Água destilada 150,0 cmc	Poção antiasmática Eupneico	Iodureto de potássio 10,0
Uma colherada em jejum.	Tintura de lobelia 10 cmc	
Urotropina 0,80		
Salicilato de sódio 1,0		
Benzoato de sódio 0,20		
Soro glicosado isotônico 5 cmc		
Para uma ampola.		
Aplicar endovenosa.		
Anti-hemorroidais		
Extrato de beladona 0,01		
Extrato de hamamelis 0,20		
Balsamo do Peru 0,15		
Cloridrato de Cocaina 0,02		
Adrenalina		
solução o/o X gotas		
Manteiga de cacau q.s.p. 1 supositório		

Formulário de A GAZETA DA FARMÁCIA 503

Tintura poligola 10 cmc	Medicação tônica
Extrato de ópio 0,10	Lactato de cálcio 0,50
Água destilada q.s.p. 300 cmc	Fluoreto de cálcio 0,005
Usar, segundo indicação do médico.	Nós de cola pó 0,10
Aminofilina 0,10	Nós-vômica pó 0,02
Luminal 0,03	Para uma cápsula Me 30.
Sulfato de efedrina 0,025	Tomar 3 ao dia.
Para uma cápsula Mde 10.	Sulfato de estricnina 0,03
Moderador da expectoração	Arrhenal 1,000
Hipossulfato de sodio 20,0	Glicerofosfato de sódio 5,0
Água destilada 300 cmc	Extrato fluido cola 15 cmc
As colheradas	Tintura de benzolana 5 cmc
Tintura raiz de acônito 5 cmc	Glicerina q.s.p. 150 cmc
Tintura de beladona 25 cmc	2 colheradas ao dia
Bromofórmio 50 gotas	Medicações iódicas
Usar às gotas, para adulto e crianças	Iodo 80,0
Antissépticos respiratórios	Ácido tânico 160,0
Eucalipto 0,06	Extrato seco ratânia 5,0
Gomenol 0,15	Glicerina 200,0 cmc
Gaiacol 0,10	Água destilada 160 cmc
Cânfora 0,02	Alcool 96° q.s.p. 1,000 cmc
Óleo de oliva 2 cmc	25 cmc para um litro de vinho ou xarope.
Para uma ampola.	Peptona pancreática 100,0
Gomenol 0,25	Iodo 10,0
Tiocol 2,50	Glicerina 10,0 cmc
Dionina 0,05	Água 100 cmc
Sulfato efedrina 0,25	Essência sassafras 2,0
Xarope de Tolu 150 cmc	As gotas.
Água destilada 150 cmc	Iodo 0,15
Usar 3 colheres de sopa ao dia.	Iodureto potássio 0,30
	Água destilada 100 cmc
	Solução Lugol fraca (Tarnier).
	Iodo 5,0
	Iodureto potássio 10,0
	Água destilada 100 cmc
	Solução de Lugol forte.

PRÁTICA e HIGIENICA

Even

VIDROS SILICONISADOS

Distribuidores
TOVAR, GOMES & Cia. Ltda.

Rua S. Luiz Gonzaga, 824
Caixa Postal, 425 - Tel. 28.9394
End. Teip. "TRÊSCUNHAS" - Rio de Janeiro

A Matéria Médica Homeopática

(CONTINUAÇÃO)

PROF. GILBERTO CHARETTE

PHYTOLACCA

A *Phytolacca*, originária de planta asiática, tem sido denominada, muito justamente, de "Mercúrio vegetal", porque, como o Mercúrio, afeta, com predileção: as glândulas, as mucosas e os ossos. Tem, igualmente, ação sobre o coração.

A glândula, geralmente mais afetada é a glândula mamária. Os seios apresentam-se dolorosos, antes e durante as regras, estas são frequentes e abundantes. No ato da amamentação, irradia-se dor do seio para todo o corpo. Câncer do seio.

Entre as mucosas, é na mucosa bucal que se assesta a predileção de *Phytolacca*. O doente de *Phytolacca* apresenta:

— Angina, com garganta enegrecida, amígdalas inchadas e com pequenos pontos brancos que podem confluír formando placas. A deglutição é impossível. Toda tentativa de engolir produz forte dor no ouvido.

— Faringite folicular, com sensação de queimação, especialmente nos doentes que fa-

lam ou cantam muito.

Nos ossos, *Phytolacca* produz:

- Dores osteócopas.
- Tumores ósseos ou periódicos, no sífilítico ou no doente em uso de mercuriais.
- Dores priósticas agravadas pela umidade.

No coração:

- Dores precordiais, com irradiação no braço direito.

Uma característica singular de *Phytolacca*:

- Desejo irresistível de aper-

tar as gengivas, uma contra a outra.

MODALIDADES
Agravação à noite, com o frio úmido.
Melhora: com o tempo quente e seco.

(No próximo número, estudaremos "Platina", o remédio homeopático que tem triplíce esfera de ação: mental, nervosa e sexual)

PRURIDO ANAL CAUSADO POR ANTIBIÓTICO

O prurido anal é uma sequela comum do tratamento por antibióticos de espectro largo, principalmente a clortetraciclina e a oxitetraciclina.

Esse prurido costuma ser tratado pela benzocaína, mas é preciso cuidado com os riscos da sensibilização, que pode aumentar a irritação local.

AS MIL FORMAS DA EPILEPSIA

Muitos pais queixam-se do "gênio violento" de seus filhos, inquietos, incapazes de aceitar a disciplina escolar, briguentos, tornando desagradável sua convivência.

Que bom se o médico (ou os pais, que muitas vezes não os levam ao médico) resolvesse mandar fazer um electroencefalograma, exame que revela se as ondas elétricas do cérebro são regulares ou irregulares.

Se as ondas revelarem uma manifestação de epilepsia, o médico prescreve o uso continuado de um medicamento adequado, a criança se transforma.

Os pais, as professoras, notarão em 48 horas as modificações. A criança mostra-se mais inteligente, não provoca brigas com os colegas, aplica-se ao estudo, enfim, torna-se normal.

O electroencefalograma é um exame que deveria ser mais conhecido e mais usado. Pena ser caro e só poder ser feito nas grandes cidades ou nos hospitais bem aparelhados.

NOVE DE ...

(Conclusão da pág. 24)

te do Farm. Cândido Fontoura, presidente de Honra da União e de organizador dos cursos de extensão universitária, discursa de improviso, com o brilho habitual. Em candentes palavras celebra a Revolução Paulista a que não faltaram a solidariedade e simpatia dos confrades do Rio, onde então se radicava. Lembra a propósito o empenho com que os cariocas acorreram à 1.ª Semana da Farmácia, realizada naquele mesmo ano de 1932, em São Paulo, em comemoração à instituição dos cursos de Farmácia em nosso país.

JÚLIO SAUERBRONN DE TOLEDO — ORADOR

Assoma afinal à tribuna o orador especialmente convidado e que foi voluntário do 1.º Batalhão Paulista da Milícia Civil Farm. Júlio Sauerbronn de Toledo. A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA — A Cooperação da Farmácia Paulista e da União Farmacêutica no Movimento de 1932 — eis o título a que se subordinou a conferência. Durante cerca de uma hora teve o orador, presa às suas palavras a atenção do auditório que se comprimiu no salão. Com alternância de raptos de efusão e de momentos de grande sensibilidade cívica, perustrou o conferencista as gloriosas páginas em que se inscreveram o heroísmo e a dedicação de todo um povo, irmanado, sem distinção de naturalidade, raça ou religião, na aspiração de reconstitucionalização da Pátria. E, numa apoteose perorou, recitando o poema do poeta da Revolução de S. Paulo, Guilherme de Almeida, cujo mote — "Velar por nós!" — ressoava, impressionadoramente, na voz emocionada do orador, calando profundamente na sensibilidade de quantos acompanharam o desenvolver da brilhante peça oratória e histórica do notável conferencista, voluntário e participante da Revolução Paulista.

ENTREGUES CERTIFICADOS

Os certificados passados pelo Conselho Técnico da Faculdade de Farmácia, sob a responsabilidade da Cadeira de Farmácia Galênica, e com a assinatura do Diretor da Faculdade, do Catedrático da Cadeira e dos demais professores do curso, assistentes da mesma cadeira, são entregues a cerca de cem alunos que frequentaram as aulas ministradas durante o mês de junho, na sede da União. O presidente Mário Ferreira Migliano procede à chamada dos inscritos e o Prof. C.H. Liberalli os vai entregando e cumprimentando cada um dos alunos que os recebe entre as palmas da assistência. Em nome destes agradece aos professores, ao orientador do curso, e à diretoria da União, o Farm. J. W. Fleury.

TRATAMENTO LOCAL DAS HEMORRÓIDES

POMADA COM HIDROCORTISONA COMPOSTA MIDY

Bisnaga com 10 g de pomada hidrossolúvel acompanhada de uma cânula retal

SUPOSITÓRIOS COM HIDROCORTISONA COMPOSTOS MIDY

Caixa com 6 supositórios



Fabricados e distribuídos no Brasil pelos
LABORATÓRIOS ENILA S. A.
Rio de Janeiro

Estabilizador do sistema nervoso

Perneurin
Comprimidos

Tranquilizador

Alcançou ...

(Conclusão da pág. 24)

tria farmacêutica" — Acad. Nestor Moura Brasil.

7.º — "Drogas psicótropas" — Dr. Eduardo Valente Simões.

8.º — "Especializações em toxicologia: um serviço central de tratamento de intoxicações" — Prof. Acad. Jorge Bandeira de Melo.

9.º — "Especializações em toxicologia: Fitofarmácia" — Prof. Milton Lessa Bastos.

10.º — "Aditivos químicos em Bromatologia" — Prof. Maria Luiza Bethlem Taveira.

11.º — "O Estado e suas relações com a indústria farmacêutica" — Prof. Acad. Abel de Oliveira e Dr. Júlio Sauerbronn de Toledo.

12.º — "Doutrina e prática em Farmácia Hospitalar" — Prof. Emilio Diniz da Silva.

13.º — "O reaparelhamento das Faculdades de Farmácia e as bases da pesquisa orientada" — Prof. José Tobias Netto.

14.º — "Importância e necessidade do estudo de plantas medicinais indígenas" — Dr. Oswaldo Lazzarini Peckolt.

15.º — "Atual conjuntura da Indústria farmacêutica" — Dr. Antônio G. Bolognani (em nome do Conselho Federal de Farmácia).

Todos os trabalhos foram aprovados pelo Seminário, alguns com pequenas adições sugeridas nas discussões em plenário.

Alcançou integral êxito o "Seminário da Indústria Farmacêutica" no XI Congresso Nacional de Medicina

Quinze teses de grande interesse debatidas durante 7 horas — O "Seminário" farmacêutico foi um dos pontos altos do grande certame médico

No decorrer do XI Congresso Nacional de Medicina, levado a efeito no Rio de Janeiro por iniciativa da Academia Nacional de Medicina, 7 a 14 de julho p.p. foi realizado, no dia 12, o "Seminário da Indústria Farmacêutica", cuja Comissão Executiva foi constituída pela Seção de Farmácia da Academia Nacional de Medicina. Presidiu o Seminário o Professor Acadêmico Mário Taveira, sendo Secretário Geral o Brigadeiro Acadêmico Gerardo Majello Bijos. Compareceram várias autoridades médicas do Exército, Aeronáutica, Marinha, Saúde Pública, que integraram a mesa diretora. Os trabalhos apresentados, na ordem

em que se sucederam, foram os seguintes:

1.º — "Contrôle químico e biológico na Indústria farmacêutica" — Professor Acad. C. H. Liberalli (em nome do Conselho Federal de Farmácia).

2.º — "Conceito e planificação do ensino da Farmácia Química" — Prof. Acad. Quintino Mingoja.

3.º — idem, b) Prof. Alvaro Noronha da Costa.

4.º — "Diretrizes para uma legislação farmacêutica" — Dr. Fernando Luz Filho, diretor do SNFMP.

5.º — "Reforma do ensino farmacêutico" — Prof. Acad. Paulo Silva Lacaz.

6.º — "Planificação da pesquisa relativa à indústria (Conclui na pág. 23)



Entidades do Rio Ouvem Professor Liberalli

No dia 13 pelas 20.30h. estiveram reunidas, em sessão conjunta, a Associação Brasileira de Farmacêuticos Acadêmicos e Sociedade de História da Farmácia, é que o professor C. H. Liberalli iria falar sobre "Ciência e Farmácia na mais remo-

ta das civilizações" grande foi o número de amigos e interessados que acorreram ao salão da A. B. F. para ouvir a brilhante e erudita dissertação

O professor C. H. Liberalli serviu-se da oportunidade para entregar o colar e a medalha

da H. da Farmácia aos titulares drs. José Sheinkman, Amaro H. Sousa e Emílio Diniz da Silva

As fotos nos mostram parte dos elementos que se assentaram à mesa nos diretores e os titulares ostentando os colares recebidos

A GAZETA DA FARMACIA

Julho, 1962

ANO XXXI — N.º 363

Produtos de beleza serão controlados

Em recentes declarações à imprensa, o dr. Fernando Luz Filho, diretor do SNFMP afirmou que será publicada regulamentação rigorosa do fabrico, venda e uso dos cosméticos, produtos de beleza e toucador

Revelou, ainda, o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia que a redação do referido regulamento está entregue ao dr. Ariosto Büller Souto, diretor do Instituto Adolfo Lutz, de S. Paulo.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA GUANABARA

Em recente pleito, foram eleitos para o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Guanabara os colegas:

Diretoria — Carlos Alves de Souza, Pedro Braga de Oliveira, Ari de Almeida Rios, Otávio Américo Medeiros Brasil, Altino Martins Regueira, Francisco Davino de Oliveira, Felipe Antônio de Souza

Suplência da Diretoria — Durval Armando Tôrres, Salomão Bipembaum, Jair de

Santana Bastos, Vanir Lima, Maria José Mina Danenberg, Lidia Cristina Santos do Rêgo Monteiro, Hilse Avelino Viana

Conselho Fiscal — Nuno Alvares Pereira, Benedito de Barros Lemos, Honorina da Cunha Ribeiro

Suplência do Conselho Fiscal — Teógenes Ludolf Gomes, Manoel Moreira dos Santos, Zilda Amado Henriques de Bremaeker



MARIO MIGLIANO preside a memorável reunião.

Festa junina "Sarsa"

Continuando a tradição o Departamento Social de SARSA organizou e fez realizar no recinto da fábrica, imponente festa junina, que teve o comparecimento de funcionários e pessoas gradas.

Um bem organizado programa concorreu para o maior brilhantismo da noite.

Parabéns à comissão promotora:

Dr. Floriano Maciel, srta. Leonor Silva, sr. Alberto Rocha, sr. Walter Corbo, sr. Levi Aguiar, srta. Noegla R. Balboa, farm. Mário Lucas, sr. Aloysio Brandão, sra. Yara Judith, sr. Aldemar Siqueira, sr. Ladislau Maciel e sr. Ary Magalhães.

NOVE DE JULHO NA UNIÃO FARMACÊUTICA

Voluntário da Revolução de São Paulo, à qual prestou serviços que lhe valeram em 32 e agora, por ocasião das comemorações do 30.º aniversário daquela epopéia, honrosas citações e medalha de mérito, quis o presidente MARIO FERREIRA MIGLIANO enquadrar, na mesma sessão, dois significativos acontecimentos. A celebração cívica daquela data, e o encerramen-

to solene, com a entrega dos certificados do curso de extensão universitária.

SESSÃO SOLENE

Na sede da União Farmacêutica, às 21 horas daquela festiva data, presentes elevado número de sócios, diplomandos (ou certificandos?), familiares, senhoras, representantes de autoridades, associações e do Conselho Federal de Farmácia, o presidente, depois de ter constituído a mesa (foto), na qual tomaram parte, além do Professor C. Henrique Liberalli, diretor e orientador do Curso de Aperfeiçoamento em Farmacotécnico, o orador convidado, Farm. Júlio Sauerbron de Toledo, e o Dr. Durval Mazzi Nogueira, pela Sociedade de Farmácia e Química, abre a sessão proferindo eloquente oração. Relembrando fatos e episódios da Revolução de 1932 enaltece os feitos e a bravura dos homens que, em S. Paulo, provindos dos quatro cantos do Brasil e do mundo, formando uma só família, com uma só alma, vivendo os mesmos ideais, tudo deram em prol da constituição

nalização do país e terminando: "Levantem-se, senhores! Rendamos homenagens aos mortos por S. Paulo, guardando 32 segundos de profundo silêncio, cultuando sua memória".

FALA O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DE HONRA, CANDIDO FONTOURA

Da mesa o Prof. Carlos Henrique Liberalli, usando da palavra, conforme disse, na dupla qualidade de representante (Conclui na pág. 23)

GAZETA SOCIAL

As 18.30 horas do dia 15 de julho, realizou-se o enlace matrimonial de Artur e Maria do Carmo, filhos dos casais Artur Pereira Studart e Angelo Siervo

A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja Bom Jesus do Calvário, onde os noivos receberam os cumprimentos.

Ao jovem casal e exmas. famílias, as felicitações de A GAZETA DA FARMACIA

FELICITAÇÕES À "GAZETA"

Continuamos a receber cumprimentos de felicitações pelo nosso 30.º aniversário Assim é que penhorados, agradecemos às homenagens dos professores Ivolino de Vasconcelos, Aluisio Pimenta, Hélio H. Bernardi e Dr. Coriolano de Carvalho.